Porto Alegre, Segunda, 27 de Fevereiro de 2023 - Ano 22 - Número 7833

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 9 MILHÕES.

Agência Brasil

Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2.568 da Mega-Sena, realizado no sábado (25). Desta forma, o prêmio estimado para o próximo sorteio, nesta quarta-feira (1º), é de R$ 9 milhões, segundo a Caixa Federal. Os números contemplados foram: 16 - 22 - 29 - 35 - 38 - 49.

CONTA DE LUZ SEGUIRÁ SEM TAXA ADICIONAL EM MARÇO.

Página 21

Reprodução

QUASE 90% DOS BRASILEIROS TÊM MAIS MEDO DE PERDER O CELULAR DO QUE A CARTEIRA.

A ocorrência de roubos e furtos cresce nas grandes cidades e um dos principais alvos dos criminosos são os celulares. Levantamento feito pelo Instituto Locomotiva mostra que 86% dos brasileiros têm mais medo de perder o aparelho do que a carteira. Com os altos preços dos smartphones e o aumento da sensação de insegurança, uma das maneiras de garantir a tranquilidade ao sair com o dispositivo é a contratação de seguro. Página 25

REDUÇÃO DE ALÍQUOTAS DO ICMS CAUSOU PERDA DE QUASE 11% NA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA DE JANEIRO NO RIO GRANDE DO SUL.

Página 44

Lula retoma aposta em conselhos populares para auxiliar governo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva retomou a aposta nos conselhos de participação popular para governar. Em dois meses de mandato, ele criou ou recriou quatro desses fóruns de debate de políticas públicas. Marca das gestões petistas anteriores, a instalação dos conselhos foi alvo de críticas pela pouca efetividade de atuação e pelo risco de cooptação de movimentos sociais.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Nos seus dois primeiros governos, entre 2003 e 2010, Lula montou 15 conselhos.

Nos seus dois primeiros governos, entre 2003 e 2010, Lula montou 15 conselhos. Levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que ele criou mais grupos que os antecessores Fernando Collor, Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso juntos. Os três ex-presidentes criaram 11.

A recriação desses grupos por Lula se contrapõe à política adotada pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que, ao assumir, extinguiu diversos conselhos federais. A medida foi revertida pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Entidades nacionais e internacionais avaliaram que a decisão tinha o interesse de "desmontar" mecanismos de participação popular. A extinção dos fóruns foi feita em paralelo à redução de investimentos e ações na área social.

Lula assinou, no primeiro dia de seu terceiro mandato, um decreto que autorizou a recriação dos conselhos Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) e de Juventude e de Fomento e Colaboração. Numa outra cerimônia no Planalto com a presença de representantes de movimentos sociais, como o Movimento dos Sem Terra (MST), o presidente criou o Conselho de Participação Social, uma idealização atribuída à primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja. O grupo deve funcionar como um fórum de negociação entre militância e governo.

Todos esses colegiados estão subordinados à estrutura da Secretaria-Geral da Presidência da República, chefiada pelo ministro Márcio Macêdo. Cada grupo tem um estatuto próprio, que estabelece seus integrantes, a periodicidade dos encontros e as políticas públicas que devem ser discutidas. O governo, porém, ainda não concluiu a organização das funções de todos os conselhos.

Representação

O Conselho de Participação Social, por exemplo, teve suas atribuições definidas em decreto e deve ter 68 representantes de movimentos e entidades da sociedade civil. As reuniões devem ocorrer a cada três meses.

Um dos principais objetivos dos integrantes desse grupo é fazer com que o governo crie um orçamento participativo no Plano Plurianual (PPA). Segundo o decreto assinado por Lula, o objetivo do grupo é "assessorar o presidente da República no diálogo e interlocução com as organizações da sociedade civil e com a representação de movimentos sindicais e populares", sendo, portanto, uma instância consultiva.

Durante a cerimônia de criação do grupo, Lula pediu aos movimentos populares que tivessem paciência com o governo, pois, segundo ele, a montagem dos ministérios ainda era recente por causa das crises que desestabilizaram o País nos últimos anos. Afirmou ainda que as entidades seriam tratadas com "igualdade" e teriam suas demandas ouvidas pela Presidência e ministros.

Até o momento, porém, ainda não há definição de todos os integrantes do Conselho de Participação Popular.

“Faz o L”: entenda a batalha pelo slogan nas redes e veja o desempenho de governo e oposição.

Alçada a slogan informal de mobilização tanto por petistas quanto por bolsonaristas, a expressão “faz o L” — uma referência ao gesto com a mão que é marca da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — virou alvo de uma disputa entre os dois campos nas redes sociais. De um lado, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro adotaram o termo de forma irônica para criticar medidas anunciadas pelo novo governo. Do outro, entusiastas do petista passaram a usar a frase para elogiar a gestão e marcar contrastes com a administração anterior.

Um levantamento feito pela consultoria Arquimedes revela que o “faz o L” já foi usado em 1,61 milhão de publicações no Twitter, feitas por 538 mil usuários, desde o começo do governo Lula até o dia 23 de fevereiro. Os dados apontam que a oposição ao presidente, principalmente a bolsonarista, tem vencido, por enquanto, a batalha: são os que mais adotaram a expressão e representam 52,5% dos usuários que postaram o termo no Twitter no período.

Reprodução/Instagram

Prefeita de Barcelona manifesta apoio a Lula nas redes sociais.

Campanha permanente

Fundador da Arquimedes, Pedro Bruzzi avalia que o predomínio e a apropriação feita pela oposição do símbolo usado na campanha são reflexos da dificuldade do governo Lula e de seus apoiadores em ter uma estratégia digital coordenada:

“O termo foi apropriado pelos bolsonaristas com muita rapidez, e isso se deve também à ausência do governo na condução do processo. O governo termina a campanha em 30 de outubro, mas a rede não se comporta assim. O bolsonarismo está sempre em campanha e é mais habilidoso no debate digital porque tem uma estratégia de coordenação”.

Fake news

O slogan é usado principalmente para se referir a notícias sobre aumentos de preços, medidas econômicas do governo e para criticar posicionamentos de integrantes do PT e do Ministério de Lula, sejam elas reais ou não. Recentemente, a expressão foi usada, por exemplo, em mensagens falsas difundidas em redes sociais que afirmavam que o PT pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para decidir que quem não quitar dívidas não poderá mais dirigir nem sair do País, quando a sigla fez exatamente o contrário: ingressou em 2018 com um processo na Corte contra medidas de apreensão de passaporte e da Carteira Nacional e Habilitação (CNH) de devedores.

Agenda positiva

No campo lulista, o “faz o L” é empregado em agendas positivas do presidente. O levantamento da Arquimedes não identificou seu uso no Twitter entre nomes relevantes do governo. Um dos principais perfis no debate sobre o tema é o do deputado federal André Janones (Avante-MG), que atuou como um estrategista informal da campanha de Lula nas redes no ano passado. O grupo de apoio a Lula também passou a usar a frase para reagir às ironias do campo bolsonarista.

Estudioso dos grupos de WhatsApp bolsonaristas, o professor de Estudos de Mídia David Nemer, da Universidade da Virgínia, nos EUA, explica que o slogan funciona como um meme, uma forma de aglutinar vários significados.

“Tem um sentido de validação do voto tanto para apoiadores do Lula quanto para o outro lado. Tende a reforçar bolhas e é uma forma de manter a mobilização. Ao funcionar como meme, facilita a comunicação digital”, analisa o pesquisador.

Lula e ministra da Saúde lançam, nesta segunda, o Movimento Nacional pela Vacinação.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Governo federal quer reforçar cobertura de todas as vacinas disponíveis no SUS.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra da Saúde, Nísia Trindade, lançam nesta segunda-feira (27) o "Movimento Nacional pela Vacinação". A iniciativa terá ações para ampliar o percentual de brasileiros imunizados em todas as vacinas disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS).

A ação marca o início do plano de vacinação contra a covid. As pessoas serão vacinadas com o reforço do imunizante bivalente da Pfizer. Os grupos mais expostos ao risco da doença que foram vacinados com ao menos duas doses da vacina monovalente receberão a bivalente. Trata-se de uma atualização em relação aos primeiros imunizantes fabricados contra a covid e protege contra a cepa original do coronavírus e as subvariantes ômicron.

O presidente Lula deverá ser vacinado com a quinta dose de vacinas contra a covid durante o lançamento do movimento. O evento será realizado em uma unidade de saúde localizada a 18 km do Palácio do Planalto. O posto de saúde está localizado no Guará, região administrativa do Distrito Federal.

"A importância é aumentar a cobertura vacinal de todas as vacinas, que o Brasil recupere a posição que já teve com seu programa nacional de imunizações de ser um país que vacina bem. Então, é um movimento nacional que não queremos que seja específico do Ministério da Saúde, das secretarias, das unidades de saúde, que seja de toda a sociedade", disse a ministra Nísia Trindade.

A meta é vacinar 90% da população alvo da campanha. No território Yanomami, que enfrenta uma crise sanitária, o início da campanha de vacinação ocorreu no sábado (25).

Embaixadores

Neste ano, o Ministério da Saúde também selecionou como embaixadores da Campanha Nacional de Vacinação figuras públicas que atuarão no processo de convencimento da população da importância de ir aos postos de vacinação.

Entre os nomes estão a apresentadora Xuxa e o influencer Ivan Baron, ativista pela causa das pessoas com deficiência que subiu a rampa presidencial durante a posse do presidente Lula. No ano passado, segundo o Ministério da Saúde, nenhuma vacina do PNI atingiu a meta de vacinar 95% do público-alvo.

Vacinação

Na primeira etapa, os grupos serão vacinados na seguinte ordem:

Fase 1: Pessoas com 70 anos ou mais, moradores de instituições de longa permanência (ILP), imunocomprometidas, comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas; Fase 2: 60 a 69 anos; Fase 3: Gestantes e puérperas; Fase 4: Profissionais da saúde.

A ideia é dar a vacina bivalente para quem já tem pelo menos duas doses. Desta forma, quem só tomou apenas uma dose da vacina vai ter que tomar ainda a segunda dose da primeira versão da vacina para estar apto a tomar a bivalente.

Demais grupos

Além dos grupos prioritários, o ministério também quer intensificar a campanha com a vacina monovalente para os maiores de 12 anos. Neste caso, a recomendação é uma dose de reforço para quem tem até 40 anos e duas doses de reforço para quem tem mais de 40 anos.

A Pfizer e a Anvisa reforçam que a vacina monovalente original continua sendo importante instrumento no combate à covid.

Lula faz exame de ressonância magnética no quadril em hospital de Brasília.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma ressonância magnética no quadril nesse sábado (25), no Hospital Sírio Libanês, de Brasília. Segundo a assessoria do presidente, o exame já estava programado.

"O presidente realizou uma ressonância magnética no quadril, programada para acompanhamento da fisioterapia, dos exercícios que vem fazendo. Já está no Alvorada", informou a Secom em nota para a imprensa.

Lula tem se queixado de dores na perna devido a uma bursite no joelho. Além disso, tem realizado exercícios para fortalecimento muscular desde a campanha eleitoral. No passado, o presidente enfrentou inflação semelhante no ombro. E tem feito infiltrações na região afetada para aliviar a dor. Por esse motivo, os médicos pediram que o presidente fizesse a ressonância para avaliar e definir a intensidade dos exercícios.

Ricardo Stuckert/PR

Presidente vem se queixando de dores na perna em decorrência de uma bursite no joelho.

A bursite é caracterizada por uma inflamação que atinge uma estrutura do corpo chamada bursa, que está presente nas articulações. Ela pode ser crônica, quando o paciente sofre da inflamação a vida toda; ou aguda, quando os sintomas se apresentam durante um determinado período do tempo e podem diminuir e até sumir.

Filme do MDB combate narrativa de "golpe" para a derrubada de Dilma Rousseff.

Reprodução

Sigla pretende mostrar conquistas da gestão de Michel Temer .

O MDB prepara uma série de ações para combater a narrativa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do PT segundo a qual a ex-presidente da República Dilma Rousseff foi vítima de um golpe. A legenda de Michel Temer - que assumiu o Palácio do Planalto após o impeachment da petista - deu início a uma estratégia para defender o que considera seu legado, rebater ataques de "fogo amigo" e posicionar a ministra do Planejamento, Simone Tebet, como presidenciável em 2026.

Além de não deixar sem resposta nas redes sociais nenhuma crítica à gestão Temer, o MDB articula a produção de um documentário sobre os 60 anos da legenda - a efeméride é em 2026 - que pretende defender a administração do emedebista. Interlocutores do ex-presidente queriam que o filme fosse centrado na sua gestão, mas a Fundação Ulysses Guimarães prefere ampliar o roteiro e incluir o governo José Sarney e a Constituinte.

Em outra frente, a fundação prepara um documento elaborado por economistas sobre as "conquistas" do governo Temer, como a reforma trabalhista e o teto de gastos, e outro com advogados que farão a defesa jurídica do impeachment.

"Temos uma história de serviços prestados o povo e aprovados nas urnas pelo voto direto. Por isso, temos de reforçar e lembrar nossa história sempre, principalmente quando todos são alvo de fake news", disse o deputado Baleia Rossi (SP), presidente nacional do partido.

Sondagem

O MDB encomendou, ainda, pesquisas quantitativas e qualitativas para medir o recall eleitoral de Tebet e medir o quanto o eleitorado vincula nome da ministra à legenda. Apesar estar na base de Lula, o partido quer dar visibilidade a Tebet, que ficou em terceiro lugar na disputa presidencial do ano passado. A estratégia passa por manter distância regulamentar dos embates entre Lula e PT e o Banco Central.

Com três ministérios importantes no governo Lula (Planejamento, Transportes e Cidades) e dono de uma bancada de 42 deputados e dez senadores, o MDB se tornou um aliado central para o Planalto. A relação com o governo, no entanto, enfrenta desgaste. Em janeiro, durante visita oficial ao Uruguai, Lula chamou Temer de "golpista".

Em resposta, Temer disse que o petista tenta de "reescrever a história por meio de narrativas ideológicas". "Foi aplicada a pena prevista para quem infringe a Constituição", afirmou o ex-presidente.

O rito da destituição de Dilma, em 2016, seguiu todas as regras previstas na Constituição. A base do processo foram as "pedaladas fiscais", prática revelada pelo jornal O Estado de S. Paulo.

A Embratur gastou quase 4 milhões de reais em indenizações trabalhistas a funcionários.

O Ministério do Turismo vai criar uma força-tarefa para apurar a gestão de Gilson Machado à frente da Embratur. O grupo será formado por funcionários da agência, além de AGU e CGU, e terá como objetivo analisar atos e contratos assinados em 2022.

A Embratur gastou quase R$ 4 milhões em indenizações trabalhistas a funcionários demitidos ligados a Machado. Eles foram contratados no apagar das luzes do governo Bolsonaro ou em funções consideradas irregulares pela atual gestão, como a comissão de ética que previa estabilidade até 2024 e empregava, entre outros, a esposa do ex-ministro Jorge Seif Jr. (PL-SC). Os membros da comissão foram nomeados em 31 de outubro, um dia após o 2º turno.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Força-tarefa irá apurar gestão de Gilson Machado à frente da Embratur.

A Embratur contratou 13 pessoas após a derrota de Bolsonaro nas urnas. Um deles, perto do Natal, com salário de R$ 35.406. Machado também chegou a ser nomeado por Bolsonaro como diretor-presidente da Embratur, o que prevê um mandato de quatro anos. À época, já se sabia que Lula trocaria o comando da agência assim que virasse o ano.

A decisão pela devassa na Embratur foi tomada na transição. Ao contrário de diferentes órgãos federais, a agência se negou a prestar informações ao novo governo, o que suscitou desconfianças. A força-tarefa deverá ter duração de 90 dias.

Aliado

Aliado de Bolsonaro e figura conhecida por tocar sanfona em algumas lives promovidas pelo ex-presidente, Machado chegou a concorrer ao Senado por Pernambuco, mas perdeu a disputa para a pedagoga Teresa Leitão (PT), que obteve 46,12% dos votos. O cargo de diretor-presidente da Embratur já havia sido ocupado por Machado entre 2019 e dezembro de 2020, quando saiu da agência para assumir o ministério.

Ministro Alexandre de Moraes define regras para visita aos presos pelos atos extremistas de 8 de janeiro.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes detalhou em quais circunstâncias os presos nos atos antidemocráticos na Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro, podem receber visitas.

De acordo com o magistrado, o Supremo deve ser consultado quando houver pedidos de visita aos presos por jornalistas, estudantes e professores em pesquisas acadêmicas. Uma decisão anterior de Moraes sugeria que todas as visitas estavam proibidas e que dependeriam de consulta ao STF.

O entendimento gerou críticas de defensores dos presos que, recentemente, foram visitados por políticos. No início deste mês, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) visitaram a Penitenciária da Colmeia em Brasília, onde ficam as mulheres presas.

Na nova decisão, Moraes lista as hipóteses de visitas previstas em portaria da Vara de Execuções penais (VEP) do Distrito Federal e que obrigatoriamente são alcançadas por decisão prévia da Suprema Corte. Entre os artigos mencionados, o ministro exclui o que cita a possibilidade de visita de políticos.

Reprodução

Ministro vai continuar autorizando as visitas em apenas oito situações.

Com isso, casos de visitas de políticos aos presos não exigem decisão do STF. Em nota, a Corte afirma que os presos "podem receber visitas conforme as regras gerais do sistema prisional local".

Como a primeira decisão havia levado à interpretação de veto total a visitas, Moraes publicou nova decisão no sábado, em que determina que o esclarecimento seja comunicado à própria VEP, o Secretário de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal, ao Diretor do Complexo Penitenciário da Papuda, Defensoria Pública da União e Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

"A Portaria VEP (Vara de Execuções Penais do Distrito Federal) 008/2016 — que regulamenta o ingresso de visitantes nos estabelecimentos prisionais no âmbito do sistema penitenciário do Distrito Federal – aplica-se, integral e igualmente, às visitas ao estabelecimento prisional em relação às prisões efetuadas em 9/1/2023 por decisão desta Suprema Corte", afirmou Moraes.

Autorizações

Os artigos 17 e 18 citam a visita de estudantes para fins acadêmicos, assim como os artigos 21 e 22. Os artigos 32 e 33 são referentes à entrada de membros da imprensa nos presídios. Para essa finalidade, também será necessária uma autorização de Moraes.

Na portaria da VEP, o artigo 37 prevê que, para ser feito um pedido de visita, deverá ser mencionado o motivo para ingressar na unidade prisional. O artigo 40 cita que os casos omissos serão julgados após manifestação do Ministério Público.

Suspeito de atuar em atentado a bomba em Brasília completa dois meses foragido.

Wellington Macedo de Souza, 47 anos, completou dois meses como foragido da Justiça por suspeita de tentar implantar uma bomba em um caminhão em Brasília. Três pessoas estão envolvidas no atentado, e duas se entregaram à polícia. Wellington permanece solto.

Reprodução

Wellington Macedo ao lado de Damares Alves, ex-ministra e hoje senadora eleita.

O crime aconteceu em dezembro do ano passado, quando três pessoas participaram da tentativa de explodir um caminhão com combustível próximo ao Aeroporto Internacional de Brasília. Wellington usava tornozeleira eletrônica, o que rastreou a participação dele no caso.

Câmeras de uma loja e do próprio caminhão onde a bomba foi plantada mostraram o momento em que o carro de Wellington se aproxima lentamente do veículo, para que o cúmplice Alan Diego dos Santos Rodrigues coloque a bomba. Os dois homens e George Washington Oliveira de Sousa tiveram as denúncias aceitas pela Justiça.

Ele chegou a pedir dinheiro pelas redes sociais para se esconder da polícia quando já estava foragido.

Cargo comissionado

Natural de Sobral, a 245 quilômetros de Fortaleza, Wellington Macedo foi assessor da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos. Ele teve um cargo comissionado na Diretoria de Promoção e Fortalecimento de Direitos da Criança e do Adolescente entre fevereiro a outubro de 2019.

Com forte presença nas redes sociais, Wellington teve a prisão decretada por Alexandre de Moraes por incentivar atos antidemocráticos no dia 7 de setembro de 2021. Desde então, cumpria prisão domiciliar e usava tornozeleira eletrônica. Mesmo assim, frequentava o acampamento bolsonarista.

O blogueiro também coleciona processos por vídeos atacando políticos locais e professores da rede de ensino de Sobral. O ex-advogado de Wellington Macedo, Diego Petterson, o defendeu em mais de 60 casos, mas afirmou que não possui mais contato com o cearense.

Participação

De acordo com o delegado da Polícia Civil do Distrito Federal, Leonardo de Castro Cardoso, o cearense teve participação direta nos ataques contra o prédio da Polícia Federal em Brasília no dia 12 de dezembro do ano passado. Na ocasião, extremistas tentaram invadir prédio da Polícia Federal e incendiaram veículos.

"Nós conseguimos comprovar que no dia 12 de dezembro o cearense e o outro praticaram também atos de depredação. A prisão dos dois também foi decretada. Eles têm dois mandados de prisão em aberto em cada um deles", explicou Leonardo de Castro Cardoso.

Ministro da Justiça diz que Lula seria alvo de um atentado no dia da posse.

A Polícia Federal descobriu uma troca de mensagens que sugere um plano para matar com um tiro fuzil, a longa distância, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante a posse presidencial, em 1.º de janeiro. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou que investigadores encontraram uma conversa com esse teor em mensagens apreendidas com um dos envolvidos no atentado a bomba no Aeroporto de Brasília, interceptado em dezembro do ano passado.

"Esse cidadão que está preso, da bomba, do aeroporto, no dia 24 (de dezembro), estava fazendo treino e obtendo instruções de como dar um tiro de fuzil de longa distância. Ele estava obtendo informações. Há um diálogo dele em que ele procura informações de qual o melhor fuzil, qual a melhor mira para tantos metros de distância", disse o ministro.

Mensagens

Segundo Dino, as mensagens não citam o nome do presidente, mas diz que sugere o atentado contra Lula. "Mas dias antes ele dá a entender, né? Por que pergunta: 'Qual o fuzil que é mais adequado para tal distância?'; 'E a tal mira?' Aí o instrutor diz: 'Não, essa mira é melhor'. Ou seja, havia atos preparatórios para a execução de um tiro que ia ser um tiro no dia da posse de Lula", afirmou.

Jefferson Rudy/Agência Senado

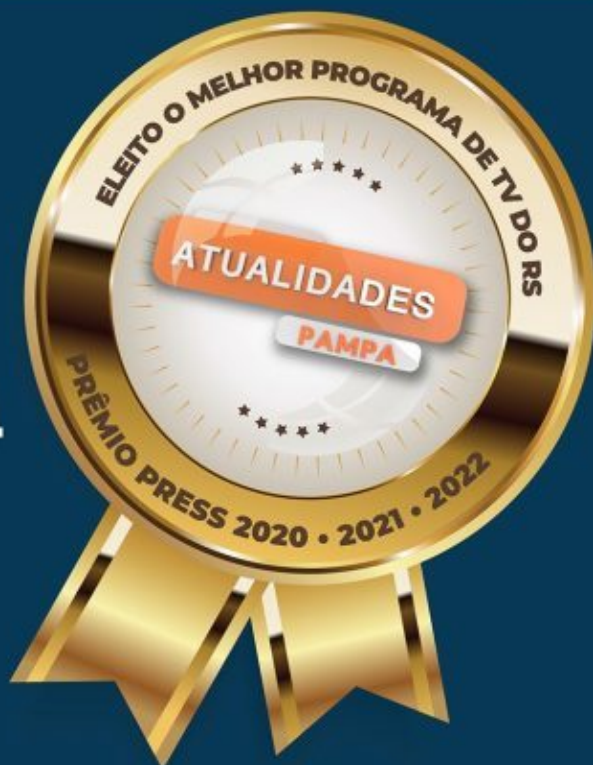
Posse teve forte esquema de segurança.

No dia 24 de dezembro de 2022, a Polícia Civil do Distrito Federal prendeu George Washington de Oliveira Sousa. Ele havia participado do plano para instalar e tentar detonar um artefato explosivo acoplado num caminhão-taque de combustível, nos arredores do aeroporto. A ideia era provocar a decretação de Estado de Sítio, impedindo a posse de Lula como presidente, segundo ele afirmou em depoimento.

Preso em flagrante, ele relatou ter se deslocado do Pará, onde disse trabalhar como gerente de posto de gasolina, a Brasília com um arsenal contento, entre outras armas, duas escopetas calibre 12 e um fuzil Springfiled .308. O empresário George Washington fazia parte do grupo de extremistas que discutiu o atentado terrorista no acampamento em frente ao Quartel-General do Exército.

Dias depois, em 29 de dezembro, a Polícia Federal apreendeu uma arma de longa distância e suporte, semelhante aos usados por snipers, com um homem que havia publicado vídeos ameaçando disparar contra Lula. O homem dizia na gravação: "Subir a rampa ele sobre, só não sei se termina". O homem se apresentou em uma delegacia da PF em Caruaru (PF) e ficou constatado que a arma era de chumbinho.

Reforço na segurança

Desde a campanha eleitoral, Lula reforçou procedimentos de segurança e criou um novo núcleo na Presidência da República, integrado por policiais federais, para cuidar de sua segurança mais imediata. Antes a tarefa era responsabilidade de militares do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Ele foi aconselhado a usar colete a prova de balas na posse e a usar um carro fechado para o desfile, mas optou por sair em carro aberto. Houve forte esquema de segurança, e ao menos quatro drones foram abatidos pela PF.

A origem das investigações que podem afastar Marcelo Bretas do cargo de Juiz Federal.

O País chegava à reta final das eleições quando, em 27 de setembro de 2022, o decano do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, encaminhou sigilosamente ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) o acordo de delação premiada de um ex-figurão da advocacia. Irmão do ex-chefe da Casa Civil do ex-governador do Rio Sérgio Cabral, José Antonio Fichtner havia procurado o Ministério Público para relatar o que apontava como irregularidades cometidas pelo juiz Marcelo Bretas, titular da 7ª Vara Federal Criminal do Rio e responsável pela Lava-Jato no estado.

Mendes, o principal desafeto da operação no Judiciário, havia homologado tempos antes a delação de Fichtner e, ao enviar ao CNJ indícios de exploração de prestígio e corrupção passiva em conluio com Bretas, deu munição para que o corregedor nacional de Justiça Luís Felipe Salomão abrisse duas investigações sigilosas contra o juiz. Com base nelas o CNJ decidirá na próxima terça-feira (28), se abre processo administrativo disciplinar contra o magistrado e se o afasta do cargo.

O elemento central usado para a abertura da investigação contra Marcelo Bretas é o anexo 3 da delação de Fichtner, no qual ele afirma que outro advogado, o criminalista Nythalmar Dias Ferreira Filho, tido por bancas de advocacia como próximo do juiz, "ao se aproximar de seus alvos, precisava a data das prisões no tempo e posava como antídoto. E assegurava que, enquanto fossem seus clientes, nada lhes aconteceria". "As pessoas comemoravam o novo status de protegido gerado pela simples contratação do 'advogado que era próximo ao juiz', como diziam as línguas afiadas do meio criminal", diz trecho do anexo.

Tortura

Segundo os relatos de José Antonio Fichtner, Nythalmar agia em parceria com procuradores e com o juiz Bretas em um processo de "tortura psicológica" contra investigados. No caso específico do delator, "Nythalmar contava vantagens de sua relação não só com o magistrado Marcelo Bretas como com integrantes da força-tarefa, sem identificá-los. Em suma, vendia sua atuação de uma maneira pouco usual. (…) Nythalmar demonstrava conhecer detalhes das aplicações financeiras do depoente, onde estava depositados valores, etc, afirmando que se o depoente não tomasse a providência de contratá-lo o patrimônio do depoente seria todo tomado. (…) Nythalmar de fato tinha acesso às investigações sigilosas levadas a efeito pela força-tarefa".

Fernando Frazão/Agência Brasil

O juiz Marcelo Bretas é investigado por supostas infrações na condução de processos da Lava-Jato.

O próprio Nythalmar fechou um acordo de delação com o Ministério Público, em que acusa Marcelo Bretas de agir em parceria com investigadores, negociar penas de investigados e fechar acordos pouco republicanos com autoridades públicas. Em novembro passado, uma correição extraordinária na vara do juiz foi determinada pelo CNJ, que concluiu que "considerando o teor da delação feita pelo colaborador premiado José Antonio Fichtner (…) em que se noticia possível tráfico de influência e acesso privilegiado por parte do advogado a autos sigilosos, bem como autorização para ingresso irregular do causídico em presídios e entrevista com presos por ele não representados, tem-se aqui indícios de que, de fato, o juiz Marcelo da Costa Bretas dispensasse ao citado advogado tratamento inusual e acesso ilegal a processos ou informações sigilosas, em evidente descompasso com seus deveres funcionais".

Ao lado do ex-presidente da Caixa, Bolsonaro chora com música de cantor sertanejo.

Reprodução

Bolsonaro está nos Estados Unidos desde os últimos dias de seu mandato.

Nos Estados Unidos desde os últimos dias de seu mandato, em dezembro do ano passado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) compartilhou, na tarde deste domingo, um vídeo ao lado do cantor sertanejo Rick, que faz dupla com Renner. No registro, Bolsonaro se emociona enquanto escuta o artista cantar um louvor, e aparece ao lado de Pedro Guimarães, ex-presidente da Caixa Econômica Federal demitido após acusações de assédio sexual.

"Não vá desistir agora, não perca a tua fé. Ele tarda, mas não falha, e no fim desta batalha, você vai ser vencedor. Então não perca a tua fé, acredite em você, um escolhido do Senhor", diz trecho da música, cantada por Rick enquanto Bolsonaro chora.

O vídeo foi compartilhado, sem legenda, no perfil do ex-presidente no Instagram. Em sua conta no Facebook, também foi feita uma transmissão ao vivo, mas em outro momento do encontro, em que Rick canta ao lado de Bolsonaro uma música que o cantor fez para sua filha. Neste registro, Bolsonaro aparece ao lado do ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, que deixou o comando da empresa pública após ser acusado de assédio sexual por funcionárias do banco estatal. No vídeo, Guimarães veste uma camisa com as cores da bandeira do Brasil.

Bolsonaro viajou para a Flórida, nos Estados Unidos, no dia 30 de dezembro, recusando-se a cumprir o rito democrático de passar a faixa presidencial a Lula, seu sucessor. Desde então, passou a morar em um condomínio de luxo na cidade de Kissimmee, a cerca de 35 quilômetros de Orlando. Como mostrou a colunista Bela Megale no mês passado, o ex-presidente solicitou um visto de turista ao governo americano, permitindo que ele fique mais tempo no país.

Gasto

Com o ex-presidente há quase três meses no país, o governo federal já desembolsou R$ 432 mil apenas com diárias para a equipe de assessores que o acompanha na viagem, segundo o Portal da Transparência. A verba, destinada a custear gastos como hospedagem e alimentação dos servidores, supera o montante que outros ex-presidentes costumam gastar por ano com esse tipo de despesa.

Em recente entrevista o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente, havia afirmado, no início deste mês, que o pai está nos Estados Unidos para "desopilar". No entanto, integrantes do governo Lula e do Judiciário acreditam que a longa estada de Bolsonaro no exterior tem relação com a extensa lista de investigações das quais é alvo no Brasil.

Procuradoria-Geral da República se alinhou a Bolsonaro e filhos em 95% das manifestações ao Supremo.

Desde que Augusto Aras assumiu como procurador-geral da República, em setembro de 2019, 95% das manifestações da PGR estiveram alinhadas a interesses do bolsonarismo, seja ao defender ou chancelar arquivamentos, ou encampando medidas processuais favoráveis ao clã. Nesse período, foram apresentadas 184 acusações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro ou os filhos ao Supremo Tribunal Federal (STF), assinadas por partidos, parlamentares, entidades da sociedade civil ou cidadãos em geral. Em apenas 18 não consta nenhuma manifestação da PGR.

O levantamento examinou 186 peças mais relevantes assinadas pelos procuradores. Em 134 ocasiões (72%), a PGR pediu a extinção do processo, e em outras 32 (17%) ela acatou decisões anteriores neste sentido do STF sem recorrer. Há, ainda, dez posicionamentos benéficos para Bolsonaro ou os filhos — como tentativas de retirar ações das mãos do ministro Alexandre de Moraes, desafeto declarado do ex-presidente.

"Pela Constituição, a PGR tem de ser independente. Só ela pode fazer acusações contra autoridades com foro, o que criou um gargalo institucional delicado", avalia Daniel Sarmento, professor de Direito Constitucional na Universidade estadual do Rio (Uerj) e ex-procurador da República, que enxerga um "alinhamento muito visível ao governo" em Aras.

Pandemia

Temas ligados à covid são centrais em quase um terço das ações contra Bolsonaro. Em repetidas ocasiões, ao pleitear o arquivamento, a PGR ecoou argumentos do ex-presidente sobre a crise. "Autoridades em matéria sanitária divergem sobre várias questões, tais como eficácia do isolamento social e imunidade coletiva", escreveu Aras em outubro de 2020, quando as orientações da ciência sobre distanciamento já eram conhecidas e amplamente hegemônicas.

Até deixar o cargo, Bolsonaro tornou-se alvo de um único inquérito aberto por iniciativa da PGR, que apura uma suposta interferência na Polícia Federal relatada por Sergio Moro ao deixar o cargo de ministro da Justiça. A vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, vista como um dos nomes mais simpáticos ao ex-presidente no órgão, pediu arquivamento do caso em setembro, a menos de duas semanas do primeiro turno.

O único outro posicionamento da PGR contrário à família Bolsonaro diz respeito a uma petição que sequer virou inquérito, relativa a declarações do ex-presidente da Petrobras Roberto Castello Branco. Embora tenha solicitado, inicialmente, a oitiva de Castello Branco, Lindôra opinou pela extinção da ação após colher ela própria o depoimento.

Mudança de tom

Bolsonaro só foi enquadrado mais duramente pela PGR após sair do Executivo. Em 13 de janeiro, passados cinco dias dos ataques em Brasília, o subprocurador Carlos Frederico Santos, escolhido por Aras para acompanhar o caso, solicitou a inclusão do ex-presidente no rol de investigados como "instigadores e autores intelectuais dos atos antidemocráticos", pedido que acabou aceito por Moraes.

Arquivo pessoal

O ex-presidente Jair Bolsonaro e os filhos Carlos, Flávio e Eduardo.

Santos anexou ao inquérito que tramita no STF uma petição assinada por 80 integrantes do Ministério Público Federal (MPF) que frisa que Bolsonaro "há anos ventila desconfiança quanto à confiabilidade" do sistema eleitoral e "se engajou em disseminar desinformação" sobre o Poder Judiciário, condutas que configurariam "uma forma grave de incitação, dirigida a todos seus apoiadores".

Seis meses antes, a posição externada pela PGR quanto à postura de Bolsonaro era bem diferente. Ao opinar, em 6 de junho, pelo arquivamento de uma notícia-crime que enumerava ataques infundados do ex-presidente à confiabilidade das urnas, Lindôra defendeu que as declarações eram "mera crítica ao sistema eletrônico" e tinham a "pretensão de seu aperfeiçoamento", estando "amparadas pelo princípio da liberdade de expressão" — valendo-se, mais uma vez, de uma retórica bolsonarista frequente.

Antecessor de Lindôra no posto, Humberto Jacques de Medeiros também já minimizou o impacto das ações do ex-presidente. Após o Sete de Setembro de 2021, quando Bolsonaro chamou ministros do STF de "canalhas" e ameaçou não cumprir determinações judiciais, o então vice-procurador argumentou que inferir do discurso uma sugestão de "abolição violenta do estado democrático de direito" seria algo "vago e impreciso".

Ex-ministro José Dirceu recebe alta da UTI, tem dreno retirado da cabeça e anda com ajuda de fisioterapia.

O ex-ministro da Casa Civil e ex-deputado federal José Dirceu (PT) recebeu alta da UTI, de acordo com publicação feita pelo filho Zeca Dirceu em uma rede social. Dirceu foi submetido a um procedimento neurocirúrgico após apresentar um quadro de hematoma subdural.

"Ele acordou melhor hoje, médicos tiraram o dreno da cabeça e ele já começou andar com ajuda da fisioterapia", afirmou o deputado federal Zeca Dirceu (PT-RS). Ele ainda informou que o pai segue no hospital "em observação apenas".

Dirceu, de 76 anos, chegou à UTI do Hospital DF Star, da Rede D'or, em Brasília, na última quinta-feira (23), com um quadro de hematoma subdural, que consiste na acumulação de sangue entre o cérebro e o crânio.

"Nos últimos dias do feriado de Carnaval, fui acometido por uma insistente dor de cabeça, o que me fez procurar ajuda médica na manhã de quinta-feira", informou nota divulgada por Dirceu. A equipe médica, segundo o ex-ministro, observou a necessidade de um "procedimento neurocirúrgico para drenagem de um pequeno hematoma subdural".

De acordo com nota dos médicos, ele foi submetido a um procedimento neurocirúrgico para drenagem. Entre os médicos responsáveis pelo caso de Dirceu está a cardiologista Ludhmila Hajjar, que participou do grupo da Saúde durante a transição para o governo de Lula (PT), entre novembro e dezembro do ano passado.

Hematoma Subdural

Especialistas que explicam que o hematoma subdural é um sangramento que ocorre entre a meninge e o cérebro, podendo ser causado por batidas banais na cabeça e que, se tratados no começo dos sintomas, têm fácil tratamento e recuperação. De acordo com o neurocirurgião do Hospital Santa Lúcia, Ivan Coelho Ferreira, existem dois tipos: crônico e agudo.

O crônico é o mais comum que, segundo o médico, acontece, normalmente, quando alguém bate a cabeça "de forma banal".

"O sangramento pode acontecer quando alguém sai de um carro e bate a cabeça. A causa mais comum é a queda da própria altura, quando alguém está andando, escorrega e cai no chão, por exemplo", explica.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

De acordo com o filho, o deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR), o ex-ministro já deixou a UTI.

O neurocirurgião Victor Hugo Espíndola explica que, nos primeiros dias após o trauma, o paciente não apresenta sintomas. "Eles aparecem até 40 dias após o trauma. São dor de cabeça que não passa com medicação, sonolência, confusão, perda de movimento de um lado do corpo, até alteração na fala se não for tratado", explica o médico. Caso o paciente demore a procurar tratamento, o hematoma subdural pode levar ao coma. "O hematoma em si não é tão grave, se for tratado rápido", afirma Ferreira.

Trauma intenso

No caso do hematoma subdural agudo, o neurocirurgião explica que os sintomas são sentidos no momento do trauma. "O principal é a dor de cabeça, que vai aumentando progressivamente até o paciente ter piora do nível de consciência. Ele começa a ter sinais que pode entrar em coma, como desorientação, sonolência e perda dos movimentos de um lado do corpo", afirma.

Ferreira diz que o hematoma subdural agudo e o crônico podem ter a mesma causa, no entanto, os casos agudos, em geral, acontecem por traumas mais intensos, como queda de motocicleta e de altura. "Queda de telhado é uma causa muito comum", afirma.

O especialista diz que os trauma agudos são pequenos e, na maior parte das vezes, não precisam de cirurgia. "Normalmente ele é absorvido pelo próprio cérebro. Porém, quando é grande, pode ser necessária uma cirurgia", explica.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,196	5,197
Dólar Turismo	5,3	5,395
Peso Argentino	0,0261	0,0266
Euro	5,484	5,485

Atualizado em: 26/02/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	105.798pts	-1.66%

Atualizado em 26/02/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 26/02/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
EM 2023	0,53	0,21	0,46
12 MESES	5,65	3,78	5,59

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	26/02 (SEMANA ATUAL)	19/02 (SEMANA ANTERIOR)	26/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,85	R$ 8,95	R$ 8,85
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,25	R$ 8,10
Suíno	1kg vivo	R$ 7,20	R$ 7,16	R$ 6,15
Cordeiro	1kg vivo	R$ 7,00	R$ 7,00	R$ 8,50
Agricultura	**Unidade**	**26/02** (SEMANA ATUAL)	**19/02** (SEMANA ANTERIOR)	**26/01** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 163,65	R$ 166,11	R$ 169,07
Arroz	50kg	R$ 85,53	R$ 86,87	R$ 91,67
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 285,00	R$ 295,00
Milho	60kg	R$ 86,22	R$ 86,24	R$ 85,43
Trigo	1Ton	R$ 1.458,22	R$ 1.462,27	R$ 1.466,25

Atualizado em: 26/02/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Reforma tributária: propostas preveem dinheiro de volta para famílias de baixa renda.

As propostas de reforma tributária sobre o consumo que tramitam no Congresso Nacional preveem um "cashback", ou seja, uma devolução de parte do imposto pago, às famílias de baixa renda. A informação é do secretário extraordinário do Ministério da Fazenda para a reforma tributária, Bernard Appy.

Segundo o secretário, porém, isso seria definido por meio de lei complementar, somente depois de aprovada a PEC da reforma tributária. Dois projetos tramitam no Congresso Nacional sobre o assunto (PECs 45 e 110).

O objetivo é reduzir a chamada regressividade do sistema brasileiro, ou seja, o alto peso dos impostos para a população de baixa renda. Atualmente, boa parte da carga tributária é concentrada no consumo, o que prejudica os mais pobres.

A ideia do governo é manter o peso da carga sobre o consumo inalterada, o que exigiria uma alíquota alta, de 25%.

Como funcionaria

De acordo com o secretário do Ministério da Fazenda, quem estiver no Cadastro Único de programas sociais do governo, o CadÚnico,

Divulgação Sefaz/Arquivo

A ideia é diminuir o peso do tributos sobre os mais pobres.

poderá ser beneficiado no futuro com essa devolução de impostos, embora o modelo ainda não esteja fechado.

"Por exemplo, quero devolver o imposto correspondente ao gasto com cesta básica dos 30% mais pobres, um exemplo, nesse caso, pros 10% mais pobres, o efeito disso é maior do que desonerar a cesta básica, medida focalizada. Em vez de desonerar o produto, desonera a pessoa", acrescentou.

Compensação

A instituição de uma devolução de impostos seria uma forma de compensar a cobrança de uma alíquota de 25% sobre o consumo, uma das mais altas do mundo, para as famílias carentes.

A lógica é que a população de baixa renda pagaria uma alíquota cheia de 25%, mas depois receberia uma parte do imposto pago de volta. O valor do alíquota ainda não está fechado e esse valor é uma estimativa da área econômica para manter a atual carga tributária sobre o consumo (sem aumento ou perda de arrecadação).

A alíquota por si só não representa, necessariamente, um aumento generalizado de preços. Isso porque a carga tributária de alguns produtos no sistema atual é mais alta do que os 25% de incidência do IVA — o que significaria, nesses casos, uma redução dos valores ao consumidor final. Há, contudo, setores que estão abaixo dessa média e devem colher reajustes para cima, como o setor de serviços.

Esse tributo substituiria ao menos cinco impostos: ICMS (estadual), PIS/Cofins e IPI (federais) e ISS municipal. Atualmente, esses impostos incidem em diferentes categorias de produtos e serviços. Hoje, cada etapa da cadeia paga os impostos individualmente, e eles vão se acumulando até o consumidor final. Seria criado ainda um imposto seletivo, sobre produtos nocivos para a saúde da população, mas também para o meio ambiente.

Outra mudança é que o tributo sobre o consumo (IVA) seria cobrado no "destino", ou seja, no local onde os produtos são consumidos, e não mais onde eles são produzidos. Isso contribuiria para combater a chamada "guerra fiscal", nome dado a disputa entre os estados para que empresas se instalem em seus territórios.

Lula silencia e PT ataca propostas do Ministro da Fazenda que defende a reoneração dos combustíveis.

Perto de completar dois meses, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva expõe uma disputa ruidosa na sua área mais sensível. Em manifestações públicas nos últimos dias, o PT e líderes da legenda no Congresso fizeram coro contra a retomada da cobrança de impostos federais nos combustíveis e por uma nova política de preços para a Petrobras. A pressão petista atinge em cheio o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que defende a reoneração. E, por tabela, o presidente da Petrobras, o também petista Jean Paul Prates. Lula deve arbitrar a decisão, que tem de ser tomada até a próxima terça-feira, quando termina o prazo da isenção do PIS/Cofins para gasolina e álcool.

A equipe econômica argumenta não haver espaço fiscal para a manutenção da desoneração sobre combustíveis. A prorrogação da medida custaria R$ 28,8 bilhões aos cofres públicos até o fim do ano. Haddad, que declarou no discurso de posse ser o "patinho feio" da Esplanada, corre o risco de fazer valer sua profecia e colher sua terceira derrota em dois meses.

No fim do ano passado, o ministro brigou pelo fim da isenção de PIS/Cofins sobre gasolina e álcool, mas foi vencido pelo núcleo político. No dia 1.º de janeiro, Lula prorrogou a medida por dois meses. Outra derrota sofrida pelo ministro foi em relação à correção da tabela do Imposto de Renda. Haddad defendia a adoção da medida em 2024. Lula, porém, anunciou agora a correção, juntamente com o reajuste do salário mínimo para R$ 1.320, em maio.

Nas duas ocasiões os movimentos de Lula foram antecipados em posts da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, no Twitter. Enquanto Haddad representava o Brasil no encontro do G-20, na Índia, Gleisi e outros líderes petistas recorreram às redes sociais para minar a ideia de reoneração, que, na prática, significa aumento no preço dos combustíveis na bomba.

O temor de setores do PT e da ala política do governo é de que a alta dos preços no primeiro ano de governo possa atingir fortemente a popularidade de Lula e reacender a polarização radical da política nas ruas e no Congresso.

Reação

A presidente do PT escreveu: "Não somos contra taxar combustíveis, mas fazer isso agora é penalizar o consumidor, gerar mais inflação e descumprir compromisso de campanha". Era uma resposta à uma entrevista do número dois de Haddad, Gabriel Galípolo, na qual ele defendeu a reoneração. Pela proximidade com Lula, o que Gleisi manifesta é lido na política como recado do próprio presidente.

Washington Costa/MF

Lula se reúne nesta segunda com Fernando Haddad, Jean Paul Prates e Rui Costa.

A redução dos preços virou bandeira do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que demitiu três presidentes da Petrobras e promoveu a desoneração para conter a alta, numa jogada que acabou virando uma dor de cabeça para seu sucessor e rival.

Nesta segunda (27), Lula tem uma reunião às 10h no Palácio do Planalto com Haddad, o presidente da Petrobras e o ministro da Casa Civil, Rui Costa. Este último representa a ala política. Até agora, o chefe do Executivo assiste em silêncio à fritura de Haddad e de Jean Paul Prates promovida publicamente pelo PT. O estilo de deixar a divergência vir a público para que ele arbitre é o mesmo que marcou os outros dois mandatos do petista. Desta vez, contudo, a agenda de Lula reforça que ele tem dado mais espaço para a ala política do governo.

As críticas do PT não avançam para um pedido de troca de Haddad ou do presidente da Petrobras. Tema que não está também na agenda do Planalto, ao menos por enquanto. Seja porque a mudança em pouco tempo de governo provocaria um desgaste para Lula, seja pela falta de alternativa. Com R$ 80 mil de salário no BNDES, ante os R$ 39 mil brutos pagos a Haddad, o economista Aloizio Mercadante já está adaptado ao Rio.

Razão pela qual o discurso para preservar Haddad numa eventual nova derrota já está sendo construído. "Quando aprovou a PEC da Transição para reajustar o salário mínimo era política de governo e do ministro da Fazenda também. Não dá para falar: quando é benéfico, é o governo. Quando é ruim, é o ministro da Fazenda", afirmou Tatto, que foi secretário de Haddad.

Apesar de bilionário, o crédito do BNDES para a indústria vem diminuindo nos últimos anos.

A nova gestão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem afirmado que uma de suas prioridades é trabalhar pela "reindustrialização" da economia nacional. Mas desta vez, dizem executivos da empresa pública, a estratégia não será, como no passado, a de oferecer crédito a juros menores em larga escala.

Economista especializado em políticas de fomento à inovação, o diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, José Luís Gordon, explicou que o foco será a modernização tecnológica e o apoio a negócios nascentes (como startups). Nesse sentido, o objetivo é dobrar o aporte do banco à inovação – de 1% da carteira de crédito, de cerca de R$ 4,6 bilhões, para 2%. De acordo com o diretor do BNDES, a carteira de crédito do banco já chegou a ter 5,5% destinados para inovação empresarial.

"O BNDES saiu da agenda de inovação", afirmou Gordon. "Como é que eu vou ter uma indústria competitiva internacionalmente? Não dá para ficar com o País fechado. Então, temos de abrir o País, mas tem de ter um País competitivo. Como é que eu vou competir se eu não tenho capacidade 'inovativa' nas indústrias brasileiras? Como um banco de desenvolvimento não apoia a inovação?", completou o diretor.

Entre as críticas de especialistas à expansão do BNDES nos governos anteriores do PT, está o fato de que os custos fiscais de oferecer crédito a juros menores pelo banco são elevados. Ao mesmo tempo, criou uma proteção para as empresas que conseguem esses empréstimos – ainda que sejam muitas, não são todas –, o que cria distorções e atrapalha a política monetária.

Além disso, a expansão do BNDES entre meados dos anos 2000 e meados dos anos 2010 não interrompeu a tendência de desidratação da indústria no Brasil. Dados compilados pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) mostram que a participação da indústria de transformação no PIB desacelerou de 21%, na década de 1970, para 11,9% em 2021.

Se os planos do BNDES saírem do papel, esse apoio à inovação passará por parcerias e lançará mão de fontes de recursos não reembolsáveis ou com juros diferenciados para dar forma a linhas específicas. Essas fontes têm recursos limitados e, portanto, as condições mais vantajosas não serão oferecidas em todas as linhas do BNDES.

A primeira ação, segundo Gordon, será colocar em prática uma linha de financiamento, com recursos não reembolsáveis, para a instalação de equipamentos para conectar escolas públicas à internet.

Fernando Frazão/Agência Brasil

BNDES prevê dobrar crédito para startups e universidades.

Redes

Como os recursos são não reembolsáveis, não serão encarados como empréstimos. Os valores serão repassados a governos, municipais e estaduais, que cuidam das redes de ensino, mas a indústria poderá se beneficiar da demanda por equipamentos. A promessa é de que a linha tenha cerca de R$ 1 bilhão em quatro anos, incluindo R$ 150 milhões previstos já para este ano.

O passo seguinte seria desenvolver duas novas linhas de financiamento capazes de combinar diferentes instrumentos de apoio, incluindo recursos não reembolsáveis. Uma dessas linhas será focada em parques tecnológicos sediados em universidades ou institutos de pesquisa e ensino, com empresas-âncora e startups. A outra será focada no apoio direto a essas startups, com a intenção de atuar em todo o ciclo de crescimento das empresas – como investimento em participação acionária, emissão de títulos de dívida e empréstimos tradicionais.

Por ora, segundo Gordon, ainda não há definição de valores, mas eles tendem a ser pequenos na comparação com o crédito total do BNDES para a indústria. Apesar de bilionário, o crédito do banco para a indústria vem diminuindo nos últimos anos, na esteira da retração geral do BNDES, iniciada em 2016 (governo Temer). Em 2021, o banco liberou R$ 10,4 bilhões para o setor, 16,2% do total. Em 2010, empresas industriais receberam R$ 163,8 bilhões em financiamentos, em valores corrigidos, ou 46,8% do total.

Liminar do Supremo sobre perdas do ICMS determina compensação de dívidas do Estado de Sergipe com o Governo Federal.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, concedeu liminar ao estado de Sergipe, em ação movida pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE), pedindo a compensação das perdas de arrecadação do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). A decisão tomada na sexta-feira (24), determina a compensação imediata por meio da suspensão do pagamento da dívida do Estado com a União.

A compensação é referente às perdas do Estado, decorrentes da redução de alíquotas do ICMS de combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo previstos na Lei Complementar nº 194/2022. As perdas devem ser calculadas mensalmente e unicamente em relação à arrecadação desses setores.

Gil Ferreira/SCO/STF

Perdas do estado sergipano seriam de R$ 285 milhões no segundo semestre de 2022.

Segundo o governador Fábio Mitidieri, a perda chegou a R$ 285 milhões no segundo semestre de 2022.

Decisão

Foi determinado, ainda, que o União não pode incluir Sergipe nos cadastros federais de inadimplência, nem promover restrições a operações de crédito, convênios ou risco de crédito em razão das dívidas abrangidas pela ação. Em sua decisão, o ministro aponta que o Estado de Sergipe detém razão em seu pleito.

”Especificamente sobre o ICMS, é curial verificar-se a existência de atividades concorrentes atribuídas aos Estados e à União, por meio das Casas do Congresso Nacional. A depender das medidas a serem tomadas pelo ente central, há mácula a um dos elementos ontológicos da autonomia das entidades descentralizadas, qual seja a autonomia financeira. É dizer que a depender das medidas levadas a efeito com base em sua competência constitucional, o órgão central pode promover o desequilíbrio fiscal das unidades federativas, momento em que é necessária a atuação da jurisdição constitucional para a reconstrução da distribuição das competências de maneira justa em um federalismo cooperativo. No caso concreto, razão assiste ao Estado de Sergipe”.

Ainda cabe recurso à decisão, que precisa ser julgada pelo plenário do Supremo Tribunal Federal para transitar em julgado.

Entenda

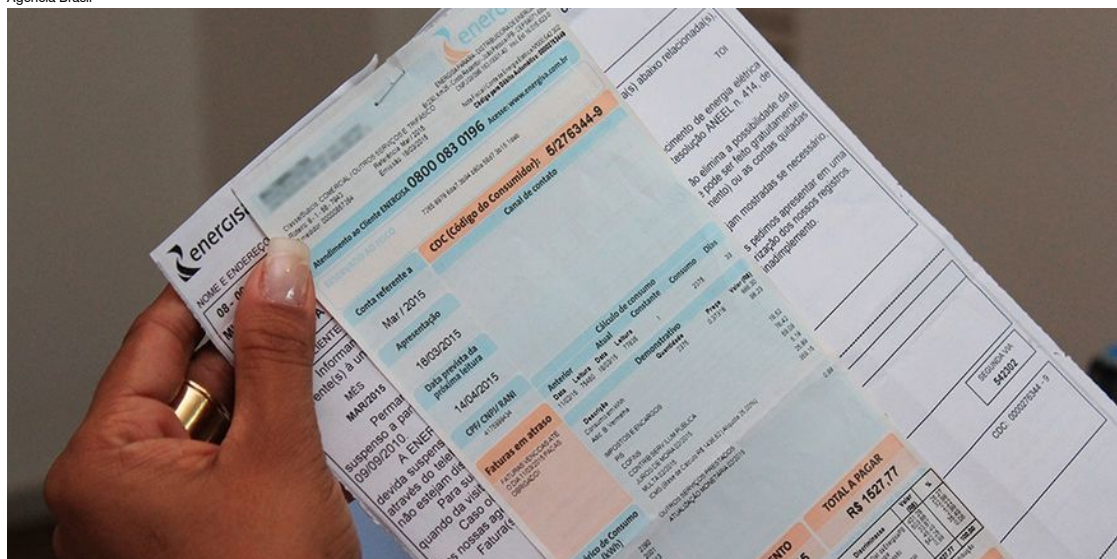
A Lei Complementar nº 194/2022, sancionada em 23 de junho de 2022, alterou o Código Tributário Nacional e a Lei Kandir para classificar combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transportes como bens e serviços essenciais, sobretudo para que a alíquota de ICMS incidente nas operações que os envolvam não possa ser superior à alíquota geral estipulada para esse mesmo tributo.

Conta de luz seguirá sem taxa adicional em março.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que irá manter a bandeira tarifária verde acionada em março para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Com a decisão, o consumidor não pagará taxa extra sobre a conta de luz do próximo mês.

A conta de luz está sem essas taxas desde o fim da bandeira de escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril de 2022. Segundo a Aneel, na ocasião a bandeira verde foi escolhida devido às condições favoráveis de geração de energia, com os reservatórios das usinas hidrelétricas em níveis satisfatórios.

Caso houvesse a instituição das outras bandeiras, a conta de luz refletiria o reajuste de até 64% das bandeiras tarifárias aprovado em junho de 2022 pela Aneel. Segundo a agência, os aumentos refletiram a inflação e o maior custo das usinas termelétricas neste ano, decorrente do encarecimento do petróleo e do gás natural nos últimos meses.

Agência Brasil

Bandeira está verde desde abril de 2022.

Reservatórios

Dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) mostram que os reservatórios do País estão com nível alto de armazenamento, entre 76% e 95%, dependendo da região.

Para o fim de março, a expectativa do operador é que os níveis dos reservatórios continuem altos, acima de 80% em todas as regiões do país, à exceção apenas do Norte.

Quando o nível dos reservatórios é baixo, as hidrelétricas passam a gerar menos energia, e o operador é obrigado a acionar usinas termelétricas para garantir eletricidade ao país.

Bandeiras

Criadas em 2015 pela Aneel, as bandeiras tarifárias refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o SIN gerar a energia usada nas casas, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos, que variam de R$ 2,989 (bandeira amarela) a R$ 9,795 (bandeira vermelha patamar 2) a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Quando a bandeira de escassez hídrica vigorou de setembro de 2021 a 15 de abril de 2022, o consumidor pagava R$ 14,20 extras a cada 100 kWh.

O Sistema Interligado Nacional é dividido em quatro subsistemas: Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte. Praticamente todo o país é coberto pelo SIN. A exceção são algumas partes de estados da Região Norte e de Mato Grosso, além de todo o estado de Roraima.

Atualmente, há 212 localidades isoladas do SIN, nas quais o consumo é baixo e representa menos de 1% da carga total do país. A demanda por energia nessas regiões é suprida, principalmente, por térmicas a óleo diesel.

Penalidades para quem não declarar o Imposto de Renda ficam ainda mais graves.

O Imposto de Renda é uma obrigação de todo cidadão que teve rendimentos tributáveis acima da faixa de isenção durante o ano base. Em 2023, as declarações devem ser enviadas entre o período de 15 de março a 31 de maio. Neste ano, particularmente, a Receita Federal decidiu ampliar o prazo de prestação de contas.

Existe uma série de regras em torno da obrigatoriedade sobre a declaração do Imposto de Renda. Logo, os contribuintes que, por alguma razão, negligenciar esta tarefa, enfrentarão as penalidades do Fisco. Antes, é preciso saber que o documento pode ser enviado de modo online, pelo programa do IR no computador ou pelo aplicativo de celular.

A Receita Federal orienta que os cidadãos não deixem para enviar a declaração do Imposto de Renda em cima da hora. Caso ocorra alguma instabilidade no site por muito acesso simultâneo é possível que a declaração não seja entregue e, nesse caso, o contribuinte será penalizado.

Quem for multado terá até 30 dias para quitar o débito.

A sanção é a aplicação de multa de 1% ao mês, sobre o valor do Imposto de Renda devido, limitado a 20% do valor do tributo. O valor mínimo da multa é de R$ 165,74. Quem for multado terá até 30 dias para quitar o débito e, caso não o faça, incidirão juros de mora (taxa Selic).

Para as declarações com direito à restituição, se a multa não for paga dentro do vencimento, ela será deduzida (descontada), com os respectivos acréscimos legais (juros), do valor do imposto a ser restituído.

Evite erros

Confira abaixo algumas dicas para evitar erros na hora de declarar o Imposto de Renda:

- Organize documentos de pagamentos e obtenção de ganhos financeiros antes de começar a declaração; - Seja transparente com a Receita Federal e informe todos os rendimentos recebidos no ano anterior; - Revise a declaração antes do envio para evitar erros de preenchimento; - Identifique operações que não ocorrem com frequência, para evitar omissão de dados. Entre essas operações, estão compra e venda de bens acima de R$ 5 mil, que podem gerar ganhos de capital; - Evite a inclusão de dependentes em duas declarações; - Inclua os rendimentos próprios dos dependentes, como filho que recebe pensão de ex-cônjuge; - Evite a inclusão de despesas médicas indedutíveis ou sem comprovação; e - Acompanhe o processamento da declaração após a entrega e faça a retificação de dados inconsistentes ou omitidos o mais rápido possível.

Aplicativo do Itaú volta a fazer Pix após instabilidade; clientes reclamaram nas redes sociais.

O Itaú informou neste domingo (26), via Twitter, que já estão normalizadas as operações com o Pix no aplicativo do banco. A confirmação veio em resposta a postagens feitas por clientes. O Itaú orienta que aqueles que tiveram problemas nas transferências de valores acompanhem a regularização através do extrato pelo app no celular ou canais digitais. E caso o problema persista, voltem a entrar em contato com o banco.

No sábado (25), usuários usaram redes sociais para relatar problemas com o Pix no aplicativo do Itaú. No Twitter, clientes do banco reclamaram que as transações com a ferramenta retiram o valor da conta de origem, mas ele não chega ao destinatário.

Na rede social, o Itaú confirmou que estava com uma indisponibilidade no Pix e estava atuando "para normalizar o mais rápido possível". O banco também orientou que a operação não fosse refeita, para não haver duplicidade.

Aqueles que tentaram fazer um pix para uma conta Itaú receberam aviso de instabilidade e a sugestão era fazer transferência via TED, mas esse tipo de operação só funciona em horário comercial.

Pouco antes das 19h o problema permanecia. O perfil do Itaú no Twitter informava que a equipe técnica do banco "identificou uma indisponibilidade nas operações pix e está empenhado para correção o mais breve possível. No momento, orientamos que aguarde a normalização". E pedia "desculpas pelo transtorno".

Ajuste

Em outra frente, as instituições financeiras que terceirizaram indevidamente o Pix, sistema de transferência instantânea de recursos do Banco Central (BC), terão até 31 de maio para se ajustarem. O regime de transição consta de resolução publicada neste mês pelo BC.

As terceirizações no Pix ocorrem quando a relação se dá entre uma instituição participante do sistema e um agente privado não participante. Elas são diferentes das parcerias, em que duas instituições participantes do Pix se associam.

Em dezembro, o BC havia editado uma resolução que proibiu a terceirização do Pix em dois casos: quando o terceiro é detentor de conta transacional (que não passou pelo processo de adesão ao Pix e pelos testes necessários) e quando o terceiro não tem conta transacional, mas atua como iniciador da transação por meio de conta provida pela instituição participante do Pix.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Clientes do banco reclamaram que as transações com a ferramenta retiram o valor da conta de origem, mas ele não chega ao destinatário.

O regime de transição vale para o primeiro caso. Até o fim de maio, os agentes poderão continuar a ofertar o Pix aos clientes enquanto durar o processo de adesão. Segundo o BC, a transição é importante para não prejudicar os usuários finais do Pix nem as instituições financeiras que agiram de boa-fé, antes de a proibição entrar em vigor.

Em relação ao segundo caso, o BC explicou que o regulamento do Pix deixa clara a proibição regulatória de que agentes atuem como iniciadores de transação sem as devidas autorizações para tal. Segundo a regulação vigente, não é possível atuar como iniciador sem que a instituição seja autorizada a funcionar pelo BC e esteja homologada a operar no open finance (sistema de compartilhamento de dados entre as instituições financeiras).

"Ser participante do arranjo é importante não só para garantir a aderência às regras de funcionamento e a capacidade operacional das instituições, bem como para possibilitar a devida identificação dos agentes e usuários envolvidos, de forma a prevenir crimes relacionados à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo", informou o BC em nota. As informações são do jornal O Globo e da Agência Brasil.

Tragédia no litoral de São Paulo: buscas por desaparecidos são encerradas com registro de 65 mortes.

O Corpo de Bombeiros confirmou, na tarde deste domingo (26), que foi encontrada a última pessoa desaparecida nos deslizamentos na Barra do Sahy, em São Sebastião, no Litoral Norte paulista. Com isso, o número de mortes devido aos temporais do último fim de semana chega a 65, sendo 64 em São Sebastião e uma em Ubatuba.

Os bombeiros passaram a fazer um levantamento para confirmar com as polícias Civil e Militar, assim como associações de moradores, para saber se ainda há pessoas consideradas desaparecidas e, assim, decidir se encerram definitivamente os trabalhos de resgate.

Temporais

Nos últimos dias 18 e 19, a região foi atingida por 682 milímetros de chuva, o que provocou enxurradas e deslizamentos. Vários bairros ficaram ilhados durante o carnaval devido aos danos causados à Rodovia Rio-Santos, só podendo ser acessados por helicópteros e barcos. A situação causou ainda falta de água e energia elétrica em diversos pontos do município.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Na tarde deste domingo (26), foi encontrada a última pessoa desaparecida nos deslizamentos na Barra do Sahy, em São Sebastião.

Nas primeiras horas, os trabalhos de resgate foram feitos pelos próprios moradores da Barra do Sahy, bairro mais atingido pelos deslizamentos, uma vez que as equipes dos bombeiros e da Defesa Civil tiveram dificuldade de acesso à área. Sobreviventes e corpos das vítimas foram levados para a sede de uma organização não governamental, até que as equipes profissionais de socorro pudessem alcançar o local.

O último boletim divulgado pelo governo estadual, no fim da tarde deste domingo, informava que haviam sido identificados e liberados para sepultamento, os corpos de 57 pessoas – 21 homens, 17 mulheres e 19 crianças. As enxurradas e os deslizamentos de terra deixaram ainda 1.109 desalojados e 1.172 desabrigados na região.

No Hospital Regional do Litoral Norte, em Caraguatatuba, estavam internadas 11 pessoas feridas nos temporais.

Também na tarde deste domingo, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) informou que o tráfego estava liberado para veículos leves e pesados nas rodovias da região de São Sebastião. Apenas o trecho do KM 82 da rodovia Mogi Bertioga (SP-098), em Biritiba-Mirim, junto à ponte do Rio Sertãozinho, permanecia com interdição total.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, se reuniu com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e ministros no sábado (25), em São Sebastião, no Litoral Norte do Estado.

No encontro, foram debatidas propostas para a adoção de medidas de prevenção a desastres naturais e soluções habitacionais para as vítimas das chuvas.

“Pedimos ao governo federal para disponibilizar parte dos apartamentos que ficaram prontos em Bertioga para pessoas aqui de São Sebastião. Nós temos lá recursos do Casa Paulista e o terreno foi cedido pelo Estado. São 1.500 unidades prontas e estamos buscando destinar uma parte, de 200 a 250 apartamentos, para pessoas aqui de São Sebastião”, destacou Tarcísio de Freitas. As informações são da Agência Brasil e do governo de São Paulo.

Quase 90% dos brasileiros têm mais medo de perder o celular do que a carteira.

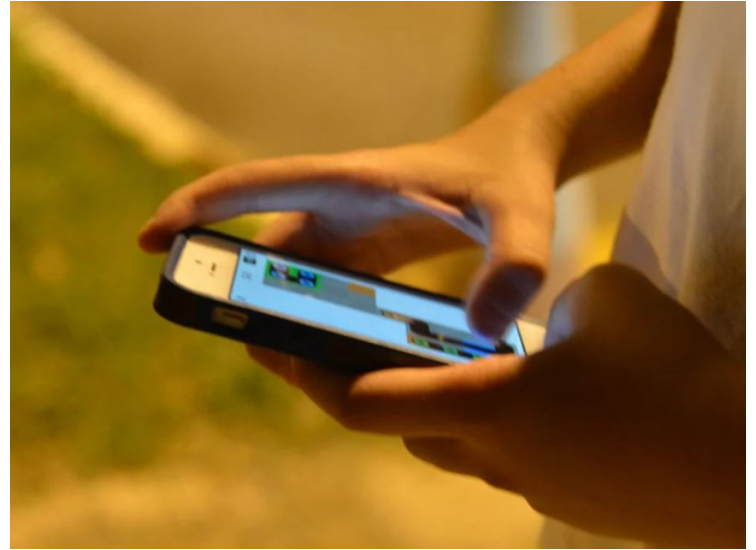
A ocorrência de roubos e furtos cresce nas grandes cidades e um dos principais alvos dos criminosos são os celulares. Levantamento feito pelo Instituto Locomotiva mostra que 86% dos brasileiros têm mais medo de perder o aparelho do que a carteira. Com os altos preços dos smartphones e o aumento da sensação de insegurança, uma das maneiras de garantir a tranquilidade ao sair com o dispositivo é a contratação de seguro.

Segundo Alberto Vargas, especialista em administração de empresas pela Universidade de Warwick, na Inglaterra, as apólices não devem ser contratadas apenas em uma data especial – como o Carnaval, por exemplo –, mas devem fazer parte do planejamento anual das pessoas. “Muitos ainda acham que os seguros são gastos desnecessários, mas eles servem para cobrir despesas inesperadas e ajudar em momentos em que o socorro é preciso”, explica.

A contratação do seguro para proteger o smartphone é uma forma de evitar preocupações. Moradora da Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio, Isabela Nunes resolveu recorrer a um plano de seguro para proteger seu aparelho após investir em um modelo mais caro. “Meu estilo de vida se resume basicamente em fazer tudo a pé ou com transporte público. Por isso, escolhi fazer o seguro para ficar mais tranquila.”

Isabela foi assaltada no dia 10 de fevereiro e, mesmo tendo procurado bastante sobre o seguro, surgiram algumas complicações. Apesar de não ter carência, a seguradora contratada alegou que o tempo de assinatura era recente. “No processo, eles questionaram o tempo de contrato e o tipo de assalto que eu tive. Depois de muita luta, consegui meu reembolso, mas ainda vai demorar 45 dias úteis para o valor ser depositado.” Além disso, ela alerta que é necessário ficar atento aos detalhes. “Eu não percebi na hora da assinatura, mas tinha o valor da franquia, que é quando a seguradora retira uma parte do valor segurado da apólice”, explica. Por isso, é essencial analisar todos os termos antes de contratar o seguro ideal.

Veja abaixo algumas empresas que oferecem seguro para celular:

Valter Campanato/Agência Brasil

Seguro para celular é alternativa para quem quer evitar prejuízo.

Píer

Quando o assunto é proteção do aparelho celular, a Píer é uma das mais mencionadas nas redes sociais. O seguro não tem franquia, carência ou fidelidade e promete ser “sem surpresas e burocracia”. Os planos oferecidos cobrem roubo, furto simples e furto qualificado. O segurado não precisa apresentar nota fiscal e, segundo empresa, 9 a cada 10 pessoas recebem o pagamento em até cinco dias úteis após acionamento do seguro e envio de todos os documentos.

O valor do plano mais em conta para cobrir um aparelho top, como o Iphone 14, por exemplo, fica em R$ 92,50 mensal. Já o plano que cobre 100% do valor de um modelo seminovo, custa R$ 138,70 por mês. Para um aparelho mais simples, como o A33 5G, os pacotes variam de R$ 28 a R$ 41,90 por mês.

Vivo

Com mais de 100 milhões de clientes em todo o Brasil, o seguro de celular também é um serviço oferecido pela operadora Vivo. A partir de R$ 4,99, os planos não têm carência e a franquia pode variar, dependendo do pacote escolhido, que são três: Roubo + furto; Danos acidentais; Roubo + furto + danos acidentais.

O plano completo mensal para o Iphone 14 é de R$ 126,94, enquanto a mesma proteção para o Samsung A33 5G custa R$ 27,34.

Ciclic

A Ciclic faz parte do grupo BB Seguros e disponibiliza planos que cobrem desde quebra e problemas com líquidos até furto simples, furto qualificado e roubo. A seguradora tem carência de 30 dias e franquia de 25%, mas não tem fidelidade. O reembolso do valor pode acontecer entre 5 e 30 dias corridos.

No quesito preço, o seguro para o Iphone 14 fica em R$ 161,94 mensais, já para o A33 5G o valor é de R$ 34,57 por mês.

Porto Seguro

Apesar de não ter carência ou fidelidade, os planos oferecidos pela seguradora têm franquia de 25%. Há quatro tipos de planos: Quebra acidental; Roubo; Quebra + roubo; Quebra + roubo + furto simples.

O pacote que cobre apenas casos de roubo custa R$ 90,99 para o Iphone 14, já o plano completo fica em R$ 134,98 por mês. Os mesmos pacotes para o Samsung A33 5G variam entre R$ 23,99 e R$ 36,98.

Nubank

O quinto maior banco do Brasil em número de clientes também oferece a opção de seguro para smartphones. Os pacotes têm franquia com valores que podem variar de acordo com o modelo e cobertura escolhida. A carência é de 30 dias, mas sem fidelidade. O banco oferece três pacotes diferentes: Furto simples + furto qualificado + roubo; Danos acidentais; Furto simples + furto qualificado + roubo + danos acidentais. A seguradora garante o prazo de 30 dias para a reposição do aparelho.

O site do banco não disponibiliza cotação. Por isso, é necessário baixar o aplicativo do Nubank e seguir as orientações para saber os valores referentes ao seu celular. As informações são do jornal O Dia.

Bebê que nasceu com quase 6 quilos e lutava pela vida na UTI morre no interior do Acre.

Reprodução

Assim que nasceu, o bebê foi diagnosticado com Síndrome do Desconforto Respiratório e hipoglicemia.

O pequeno Gilbert Hiran Gabriel Bandeira, que nasceu no último dia 23 de janeiro com 5,690kg e medindo 54 centímetros de parto normal em Cruzeiro do Sul, no interior do Acre, morreu na manhã de sábado (25) na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Os médicos investigavam se o bebê tinha cardiopatia – uma anormalidade na estrutura ou função do coração. Ele havia apresentado piora no estado de saúde nos últimos dias.

Ao portal de notícias G1, muito abalada, a mãe Maria José Gabriel, contou que o filho morreu às 4h de sábado. Na sexta-feira (24), ela contou como o filho estava lutando pela vida.

"Meu filho tem batalhado pela vida. Teve alta um dia, fomos para casa e logo ele ficou ruim, chorando muito e voltamos para o hospital no dia seguinte e ele já voltou para a UTI. A médica que atendeu disse que o coração dele está grande. Agora, intubaram ele, porque estava com falta de ar, ficando roxo. Eu estava lá na hora, aquilo foi uma coisa terrível pra mim", disse a mãe.

Transferência

A criança precisava passar por exames específicos e ser atendido por um especialista e seria transferida para Rio Branco. Segundo a mãe, a transferência pelo Tratamento Fora do Domicílio do Acre (TFD) estava marcada para quinta-feira (23), mas não foi possível estabilizar o quadro dele e a transferência foi adiada.

Bebê chamou atenção na cidade

Logo após o nascimento dele, a história do bebê chamou atenção na cidade de Cruzeiro do Sul.

A mãe contou que ele era o quarto filho e que foi uma gravidez de risco porque ela tem diabetes. Segundo ela, a médica que a acompanhava na gestação alertou que seria uma criança grande, mas que não imaginou que seria tanto.

Assim que nasceu, o bebê foi diagnosticado com Síndrome do Desconforto Respiratório e hipoglicemia e, por isso, precisou ficar internado na UTI.

"Aqui no hospital está todo mundo admirado com o tamanho da criança. Tive bastante dificuldade para tê-lo, ficou empacado no meu quadril, uma enfermeira disse até que nunca tinha visto algo como aquilo. Foi muita luta. Eu não esperava que seria desse tamanho, mas a médica já tinha alertado por conta da diabetes. Foi uma gravidez de alto risco, minha barriga ficou muito grande e eu cheguei a ficar internada por três vezes para poder controlar a glicose", contou a mãe após o parto. As informações são do portal de notícias G1.

Marinha do Brasil ignora pedido dos Estados Unidos e autoriza ancoragem de navios iranianos no Brasil.

A Marinha do Brasil contrariou um pedido dos Estados Unidos e permitiu a entrada em portos brasileiros de dois navios de guerra do Irã. As embarcações Iris Makran e Iris Dena, pertencentes à frota iraniana, receberam aval para atracar no porto do Rio de Janeiro neste domingo (26) e permanecerem até o dia 4 de março. Segundo informações do jornal O Globo, o Chile havia negado pedido das embarcações para que parassem na costa do país.

A autorização foi publicada no Diário Oficial da União de sexta-feira e assinada pelo vice-almirante Carlos Eduardo Horta Arentz, vice-chefe do Estado-Maior da Armada.

Reprodução

A embaixadora americana no Brasil, Elizabeth Bagley, fez um apelo para que o governo brasileiro não permitisse que os dois navios atracassem no porto do Rio.

O texto publicado no DOU afirma que o eventual desembarque da tripulação estará sujeito "às normas sanitárias locais vigentes", conforme as "condições epidemiológicas na ocasião da visita".

A decisão da Marinha ignora o pedido dos Estados Unidos. Há dez dias, a embaixadora americana no Brasil, Elizabeth Bagley, fez um apelo para que o governo brasileiro não permitisse que os dois navios de guerra iranianos atracassem no porto do Rio. Segundo a diplomata, essas embarcações são de um país que financia o comércio de produtos ilegais e o terrorismo.

"Esses navios, no passado, facilitaram o comércio ilícito e atividades terroristas. O Brasil é um país soberano, mas acreditamos fortemente que esses navios não deveriam atracar em qualquer lugar. Até o momento, não há nenhum outro país do hemisfério que tenha autorizado", disse Bagley ao fazer o apelo ao Brasil. As informações são do jornal O Globo.

Veja o alerta da Embaixada dos Estados Unidos sobre favelas e o Carnaval no Brasil.

Antes do início do Carnaval deste ano no Brasil, a Embaixada dos Estados Unidos em Brasília (DF) emitiu um alerta aos cidadãos norte-americanos: "Evitem comunidades e favelas, mesmo que no contexto de festas ou blocos".

Leia a íntegra do alerta intitulado lembretes de segurança do Carnaval 2023: "Como a temporada de Carnaval de 2023 começa na próxima semana, cidadãos Americanos são lembrados a permanecerem vigilantes enquanto aproveitam as festividades ao redor do Brasil. Nós encorajamos que todos considerem os seguintes passos para aumentar a própria segurança. Ações a serem tomadas: Estejam cientes de seu redor. Evitem andar sozinhos, se possível, especialmente durante a noite. Quando estiverem dentro de veículos, mantenham as janelas fechadas ou somente parcialmente abertas. Não usem ou exibam joias caras ou relógios e, evitem carregar grandes quantias de dinheiro nas ruas. Evitem comunidades/favelas, mesmo que no contexto de festas ou blocos. Se mantenham informados. Monitorem os meios de comunicação para atualizações sobre segurança. Se forem confrontados, não resistam. Criminosos geralmente andam armados. Suas vidas são muito mais valiosas que qualquer objeto pessoal. Informem qualquer atividade criminosa, primeiramente, a polícia local e então entrem em contato com os números listados abaixo." As informações são da revista Veja.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Bloco Cordão da Bola Preta desfila pelas ruas do centro do Rio de Janeiro no primeiro dia oficial do Carnaval 2023.

Representante da Presidência dos Estados Unidos chega ao Brasil para discutir questões climáticas.

O assessor especial da Presidência dos Estados Unidos para o Clima, John Kerry, chegou a Brasília neste domingo (26). De acordo com a embaixada norte-americana no Brasil, a vinda dele confirma que a questão do clima e do meio ambiente é prioridade na relação bilateral entre os países.

Reprodução

O assessor especial da Presidência dos Estados Unidos para o Clima, John Kerry, chegou a Brasília neste domingo.

Em nota, a embaixada destacou que a visita "vai dar continuidade ao Grupo de Trabalho de Mudanças Climáticas Brasil-EUA que os presidentes dos Estados Unidos, Joe Biden, e do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, relançaram durante a reunião de 10 de fevereiro", em Washington (EUA).

Na manhã desta segunda-feira (27), John Kerry tem reunião no Palácio do Itamaraty, do Ministério das Relações Exteriores (MRE), em Brasília, com a ministra do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, e com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. A ministra substituta do MRE, Maria Laura da Rocha, também participa da agenda.

O assessor norte-americano permanece no Brasil até terça-feira (28) e terá encontros com representantes do Congresso Nacional e com líderes da sociedade civil.

Plano colaborativo

As discussões vão abordar oportunidades para Brasil e os Estados Unidos traçarem um plano colaborativo para combater a crise climática, conforme informações da embaixada americana. Os dois países pretendem fortalecer mecanismos de combate ao desmatamento e avançar na transição para energia limpa, além de construir uma bioeconomia forte.

Como parte desses esforços, os EUA anunciaram a intenção de trabalhar com o Congresso norte-americano para fornecer recursos para programas de proteção e conservação da Amazônia brasileira, incluindo o apoio inicial para o Fundo Amazônia.

Por parte do governo brasileiro, segundo apuração do analista de política Gustavo Uribe, existe expectativa para anúncio de uma doação de US$ 50 milhões ao Fundo da Amazônia durante a visita de Kerry.

O aceno feito pelos Estados Unidos é bem-visto pelo Planalto, mas havia esperança de um montante maior. Em conversa com a CNN, diplomatas brasileiros, no entanto, lembram que a situação da economia dos Estados Unidos não é das melhores e sobre a dificuldade de negociação com os republicanos no Poder Legislativo para a autorização de um montante maior.

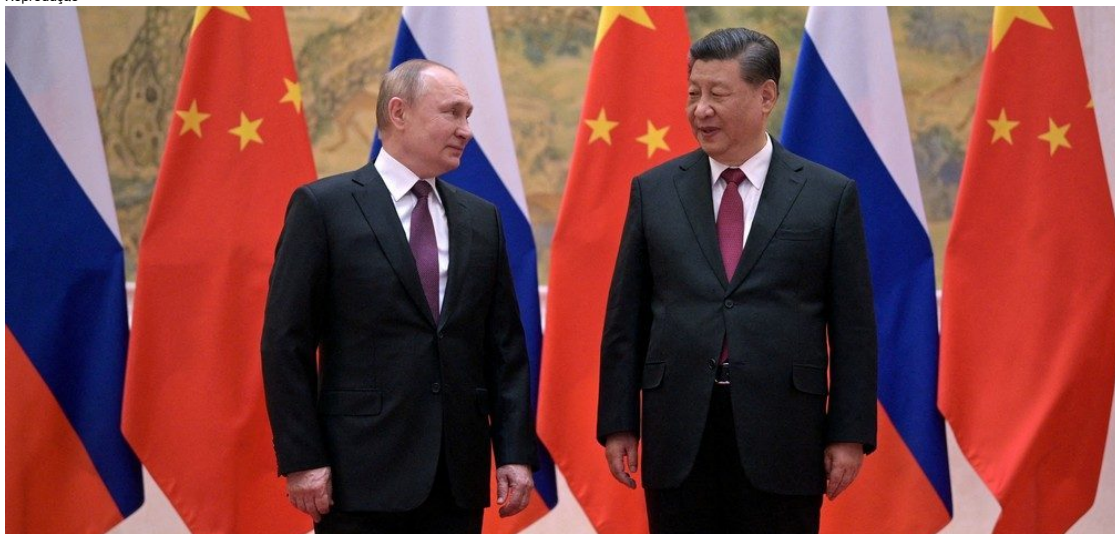
O governo brasileiro, porém, identificou sinais de boa vontade do governo norte-americano e acredita que, até o final deste mês, é possível que o governo Joe Biden consiga viabilizar um montante que chegue a US$ 100 milhões. As informações são da Agência Brasil e da CNN.

Fornecimento de armas da China à Rússia teria custos reais ao país liderado por Xi Jinping, diz porta-voz dos Estados Unidos.

A China, país liderado por Xi Jinping, não se moveu para fornecer ajuda letal à Rússia na invasão da Ucrânia e os Estados Unidos deixaram claro, a portas fechadas, que se tal movimento ocorresse, teria sérias consequências, disse o conselheiro de segurança nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, neste domingo (26).

"Pequim terá que tomar suas próprias decisões sobre como proceder, se fornecerá assistência militar, mas se seguir esse caminho, terá custos reais para a China", disse Sullivan em entrevista ao programa "State of the Union" da CNN. norte-americana "A China não avançou neste sentido, mas Pequim também não tirou essa opção da mesa", disse Sullivan.

As autoridades americanas alertaram seus colegas chineses a portas fechadas sobre quais podem ser esses custos, disse Sullivan, mas ele não quis entrar em detalhes sobre as discussões, que são privadas.

Reprodução

Líder chinês ainda não chegou a fornecer armas letais para Moscou, mas também não "tirou essa opção da mesa".

Alerta à China

Os Estados Unidos e seus aliados da Otan têm se esforçado para alertar a China contra tal medida nos últimos dias, fazendo comentários públicos sobre sua crença de que a China está considerando fornecer equipamento letal para a Rússia.

"Estamos confiantes de que a liderança chinesa está considerando o fornecimento de equipamento letal. Também não vemos uma decisão final já tomada e não vemos evidências de remessas reais de equipamento letal", disse o diretor da CIA, William Burns neste domingo.

O deputado republicano Michael McCaul, presidente do Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, disse no "This Week" que a inteligência dos EUA mostra que os drones estão entre as armas letais que a China considera enviar à Rússia.

Joe Biden em Kiev

O presidente dos EUA, Joe Biden, visitou Kiev e se reuniu com o presidente Volodymyr Zelensky na segunda-feira passada, prometendo nova ajuda militar à Ucrânia no valor de 500 milhões de dólares.

A semana passada marcou o primeiro aniversário da invasão da Rússia. Os Estados Unidos têm sido de longe o maior fornecedor de assistência militar para ajudar a Ucrânia a repelir as forças russas mais bem equipadas. A Ucrânia espera uma grande nova ofensiva russa em breve.

Veja quais são os 12 pontos da proposta de paz da China para a guerra na Ucrânia, rejeitada pelo Ocidente.

A China apresentou na sexta-feira um documento no qual reafirma sua postura sobre a invasão da Ucrânia, iniciada há exatamente um ano, que inclui o respeito à soberania, um chamado ao diálogo e o rechaço ao uso de armas nucleares. Organizado em 12 pontos, o documento apresenta Pequim como um ator neutro que pede a ambas as partes que iniciem negociações de paz. Porém, esta neutralidade é questionada pelos Estados Unidos e outros aliados da Ucrânia.

Veja abaixo quais são os 12 pontos do documento publicado nesta sexta, e as reações internacionais que provocou.

1. Respeito à soberania de todos os países: "A soberania, independência e integridade territorial de todos os países devem ser efetivamente preservadas. Todos os países, grandes ou pequenos, fortes ou fracos, ricos ou pobres, são membros iguais da comunidade internacional. Todas as partes devem defender conjuntamente as normas básicas que regem as relações internacionais e defender a imparcialidade e a justiça internacional. A aplicação igual e uniforme do direito internacional deve ser promovida, enquanto a duplicidade de critérios deve ser rejeitada", diz o primeiro item do documento.

Dada à sua proximidade com Moscou, Pequim sempre se recusou a afirmar claramente que a Rússia era a culpada no caso específico do conflito na Ucrânia, desencadeado pela invasão de forças russas em território ucraniano.

O conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, reagiu dizendo que o documento "poderia parar no primeiro ponto", porque "a guerra poderia terminar amanhã se a Rússia deixasse de atacar a Ucrânia e retirasse suas forças".

2. Não à 'mentalidade da Guerra Fria': É preciso "abandonar a mentalidade da Guerra Fria", afirma Pequim, um argumento utilizado regularmente pela diplomacia chinesa, acrescentando que "não existe solução simples para um problema complexo".

3. Cessar as hostilidades: O documento insta pelo fim das hostilidades entre os países, apontando que "o conflito e a guerra não beneficiam ninguém", e pede que todas as partes sejam moderadas e racionais, de forma que evitem "atiçar as chamas e agravar as tensões", o que levaria a crise a sair do controle.

4. Retomar as negociações de paz: A China pede à Rússia e Ucrânia que celebrem negociações de paz, destacando que "o diálogo e a negociação são a única solução viável". "A comunidade internacional deve seguir comprometida com o enfoque correto de promover as conversações de paz e ajudar as partes (envolvidas) neste conflito a abrir as portas para uma solução política o mais rápido possível, criando as condições e plataformas necessárias para retomadas das negociações", estima China.

5. Resolver a crise humanitária: Segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur), mais de 8 milhões de pessoas deixaram a Ucrânia desde a eclosão do conflito, em 24 de fevereiro, desencadeando a maior crise de refugiados da Europa desde a Segunda Guerra Mundial. Com isso em vista, a China pede que "as operações humanitárias devem seguir os princípios de neutralidade e imparcialidade, e as questões humanitárias não devem ser politizadas".

6. Proteger civis e prisioneiros de guerra: "As partes em conflito devem cumprir rigorosamente o direito humanitário internacional, evitar atacar civis ou instalações civis, proteger mulheres, crianças e outras vítimas do conflito e respeitar os direitos básicos dos prisioneiros de guerra", pede o documento chinês. A China também afirmou que apoia a troca de prisioneiros de guerra entre os dois países e "pede a todas as partes que criem condições mais favoráveis para esse fim".

Reprodução

Documento apresenta Pequim como um ator neutro que pede a ambas as partes que iniciem negociações de paz.

7. Manter as usinas nucleares seguras: Hoje controlada pelos russos, a usina de Zaporíjia, a maior da Europa e uma das maiores do mundo, encontra-se em uma zona de conflitos e representa um risco de acidente nuclear. Dessa forma, a China afirma que "se opõe a ataques armados contra usinas nucleares ou outras instalações nucleares pacíficas", pedindo que ambos os lados "cumpram a lei internacional, incluindo a Convenção sobre Segurança Nuclear (CNS) e evitem resolutamente acidentes nucleares provocados pelo homem".

8. Não às armas nucleares: O documento se opõe a todo recurso às armas nucleares. "É preciso impedir a proliferação nuclear e uma crise nuclear", destaca.

Esta tomada de posição acontece depois das declarações do presidente russo Vladimir Putin, que anunciou na terça-feira a suspensão do tratado Novo Start, último acordo bilateral deste tipo que vincula russos e americanos, cujo objetivo é limitar seus arsenais nucleares.

A China "se opõe à pesquisa, ao desenvolvimento e ao uso de armas químicas e biológicas por qualquer país e em qualquer circunstância", recorda o documento.

9. Facilitar a exportação de grãos: A China também pede que a economia mundial seja protegida do conflito na Ucrânia, preservando, especialmente, a Iniciativa do Mar Negro, um acordo que permite a exportação de grãos ucranianos apesar do conflito, assinada pela Rússia, Ucrânia, Turquia e a ONU.

10. Suspensão de sanções unilaterais: "Sanções unilaterais e pressão máxima não resolvem o problema, eles apenas criam novos problemas", destaca o documento, criticando "sanções unilaterais não autorizadas pelo Conselho de Segurança da ONU".

11. Manter estáveis as cadeias industriais e de abastecimento: Outra prioridade, segundo a China, é "manter a estabilidade das redes industriais e de abastecimento", e, para isso, todas as partes envolvidas devem "se opor à utilização da economia mundial como ferramenta ou arma com objetivos políticos".

12. Promover a reconstrução pós-conflito: Por fim, o documento afirma que "a comunidade internacional precisa tomar medidas para apoiar a reconstrução pós-conflito em zonas de conflito", e se diz disponível para "fornecer assistência e desempenhar um papel construtivo nessa empreitada". As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

O que virou o jogo para a Ucrânia na guerra contra a Rússia? Entenda.

No início da guerra entre Rússia e Ucrânia, o poderio bélico levava a crer que a invasão do território ucraniano seria rapidamente concluída pelas forças russas e que a "operação militar especial", como foi classificada pelo presidente russo, Vladimir Putin, duraria pouco tempo.

No último dia 24, a guerra completou um ano, sem previsão de acabar. Mesmo tendo um dos exércitos mais poderosos do mundo, a Rússia não conseguiu concluir seu objetivo.

Inicialmente, Putin dizia que sua ideia era combater células nazistas, que estavam em territórios no leste da Ucrânia. Esses locais, Lugansk e Donetsk, foram reconhecidos como independentes pelos russos.

No dia do anúncio da operação militar, a Rússia atacou não só a região separatista, como outros pontos do país vizinho, incluindo a capital, Kiev. A ofensiva foi muito maior que o esperado e poderia gerar medo do que mais poderia vir.

Danielle Jacon Ayres Pinto, professora Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Catarina e ex-vice-presidente da Associação Brasileira de Defesa (Abed), acredita que um dos pontos subestimados pelo presidente russo foi a forte resistência do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, e de grande parte da população local.

Outro fator que mudou a dinâmica da guerra nos seus primeiros meses foram as fortes sanções econômicas impostas pelos Estados Unidos, União Europeia e Reino Unido, como o impedimento de importação de produtos russos e a retirada de bancos russos do sistema de pagamento internacional Swift, utilizado para pagamento em moeda de diferentes países de maneira rápida e segura.

Por conta dos bloqueios, a economia da Rússia encolheu 4% no segundo semestre de 2022 e, pela primeira vez desde 1918, o país deu um calote na dívida externa.

"As sanções, da maneira que elas foram aplicadas, foram um baque inicial muito forte ao Putin, porque elas fizeram com que logo no início da guerra ele precisasse enfrentar problemas econômicos sérios e algum tipo de resistência interna com relação ao país entrar em conflito com um país vizinho, que ele até conseguiu reverter parcialmente", explica Danielle.

Reprodução

Um dos pontos subestimados pela Rússia foi a forte resistência do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

A professora também apontou que a ajuda militar dos Estados Unidos e de países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) foi um fator importante para a equiparação de forças.

No entanto, o auxílio externo fez apenas com que a Ucrânia conseguisse estender o conflito no seu território.

"Minha análise é de que é razoável, para os países do Ocidente, como os EUA, que a Rússia se mantenha "ocupada" com a Ucrânia, principalmente pensando num possível alinhamento com a China – com as duas formando um grande poderio. A ajuda é grande, mas serve apenas para resistir a uma agressão externa. Tanto que o Zelensky segue demandando material bélico", afirma.

Rubens Ricupero, diplomata e conselheiro emérito do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), se surpreendeu com o baixo poder das tropas russas.

"A surpresa foi geral, não só da Rússia. É de se lembrar que, no início do conflito, os EUA e os ingleses ofereceram a possibilidade do Zelensky sair da Ucrânia e formar um governo no exílio. Claro que a Ucrânia conseguiu mudar bastante o cenário previsto, mas também há toda a questão de que toda guerra tem sua parcela de incerteza", afirma.

Para Ricupero, não há possibilidade de solução a curto prazo e que o envolvimento da China pode ser um complicador para o conflito.

"Uma aliança chinesa com a Rússia seria um passo que acentuaria o conflito", resume. As informações são do jornal Valor Econômico.

Especialistas analisam o enfraquecimento do Exército russo na guerra.

Um ano após a deflagração de uma ofensiva planejada para ser curta e decisiva, o sentimento entre os moscovitas varia entre o patriotismo, a resignação e o desalento. Há um consenso de que o governo de Vladimir Putin não estava preparado para a resistência demonstrada pelos ucranianos, tampouco para o apoio maciço do Ocidente em defendê-los do ataque de Moscou. A capacidade de combate do Exército russo – outrora fonte de orgulho – diluiu nesse período, eliminando as expectativas de uma vitória conclusiva de Moscou.

"É como uma garrafa de vodka pela metade que foi completada com água: parece igual, mas não é", compara Ruslan Pukhov, diretor do Centro de Análise de Estratégias e Tecnologias.

Além disso, o esforço de guerra desvia cada vez mais recursos que seriam destinados a necessidades básicas do Estado, como infraestrutura, educação e saúde, o que em algum momento poderá se voltar contra o governo com um esgotamento do ânimo geral.

Para a capital de um país em guerra, Moscou exibe poucos sinais do conflito. Em alguns pontos da cidade há outdoors com imagens de soldados russos condecorados por ações no campo de batalha. A decoração de Natal do famoso Parque Gorki incorporou ao seu letreiro a letra "Z", símbolo da operação militar russa, mas fora isso ela é raramente vista em Moscou. Munição para amplo bombardeio pela mídia estatal, o nacionalismo de guerra é pouco visto em Moscou.

Em conversas privadas, analistas russos avaliam que o país parece estar perdendo o conflito diante de um inimigo mais motivado e favorecido por equipamentos militares superiores fornecidos pelo Ocidente. Um deles ressalta, porém, que apesar dos reveses, as Forças Armadas mantêm "fidelidade canina" a Putin, e permanecerão leais ao Kremlin até o fim. Mas diante de uma situação que ele descreve como desesperadora no campo de batalha, cresce o risco de medidas extremas. Amais temida carta na manga russa é seu arsenal nuclear, o maior do mundo.

Mas mesmo a ameaça de usar armas nucleares insinuada por Putin não significa necessariamente uma vantagem para a Rússia, diz Pukhov. A dissuasão nuclear não funciona por si só, ela é "o lado afiado da espada", mas precisa ser sustentada por outros fatores, como uma economia poderosa, "soft power" (capacidade de influência) e reputação, enumera o analista. Além disso, adverte Pukhov, não se deve superestimar os efeitos de um possível uso de armas nucleares táticas.

"Para obter resultados tangíveis seriam necessárias entre 50 e 80 bombas. Imagine um ataque nuclear maciço da Rússia contra um país vizinho. Em minha opinião, é melhor capitular do que chegar a esse cenário. Como isso seria visto pelo mundo, incluindo em países amigáveis a Moscou como o Brasil e a China?", questiona.

Parecia um pesadelo distante até um ano atrás, mas ele passou a soar mais próximo da realidade para quem assiste aos debates sobre a guerra na TV estatal, nos quais especia-

Reprodução

O governo de Vladimir Putin não estava preparado para a resistência demonstrada pelos ucranianos.

listas e militares defendem abertamente a possibilidade de disparar armas nucleares não apenas contra a Ucrânia, mas contra os inimigos no Ocidente. O que levaria a ameaça nuclear escalar de ameaça para um ataque? Para Fyodor Lukyanov, um dos mais conhecidos analistas de política externa da Rússia, o risco se tornará real caso a Otan decida enviar tropas à Ucrânia. Seria uma mudança tão grande no jogo que poderia deflagrar rapidamente um confronto nuclear, diz ele.

O ceticismo sobre a possibilidade de suspensão dos combates num futuro próximo — com um acordo de paz ou um armistício — é dominante em Moscou, tanto entre especialistas quanto na população. Um ano após a invasão da Ucrânia, a sensação na capital russa é de que é preciso se preparar para um longo conflito.

"Não há nada a discutir, nenhuma base para acordo. As posições são muito claras: a Ucrânia exige que a Rússia deixe todo o seu território, enquanto a Rússia quer manter seus ganhos territoriais", diz Lukyanov. "Os dois lados estão se preparando para grandes ofensivas. Os próximos meses serão, se não decisivos, ilustrativos para indicar oportunidades. Uma mudança só ocorrerá se houver uma profunda alteração no equilíbrio de forças."

Ainda que a aprovação popular seja difícil de estimar, o poder de Putin não diminuiu neste período, afirma Lukyanov. Ao contrário, devido à natureza do sistema político russo, a dependência de Putin cresceu, pois ele tornou-se a única fonte de legitimidade do regime, afirma o analista. A ideia de que "sem Putin não há Rússia", repetida pelo Kremlin, se enraizou na sociedade russa nas duas décadas do presidente no poder, e a oposição que restou no país é incapaz de revertê-la devido à repressão e à patrulha nacionalista.

"É uma tragédia terrível, o mesmo povo se matando. Se olharmos o governo da Ucrânia, a maioria dos nomes é russa. É como uma guerra civil", conclui Lukyanov. As informações são do jornal O Globo.

Aumenta pressão sobre a Rússia pelo fim das agressões contra a Ucrânia.

A pressão sobre a Rússia aumentou com o décimo pacote de sanções da UE (União Europeia) e pedidos de várias partes do mundo pelo fim das agressões contra a Ucrânia.

Aumentou também o isolamento da Rússia. A UE divulgou mais detalhes do novo pacote de medidas, que torna mais rigorosa a fiscalização ao Banco Central russo: proíbe novas exportações do bloco, estimadas em 11 bilhões de euros, privando o país de bens industriais e tecnologias avançadas.

Mais 120 pessoas e entidades, incluindo autoridades e líderes militares cúmplices na guerra contra a Ucrânia, sofrerão punições. A lista também inclui figuras-chave envolvidas no sequestro de crianças ucranianas para a Rússia; autores de desinformação e notícias falsas; e iranianos envolvidos na produção de drones e componentes de apoio às Forças Armadas da Rússia.

Reprodução

Crescem os pedidos de várias partes do mundo pelo fim das agressões contra a Ucrânia.

Fim das sanções

O fim das sanções à Rússia, pedido pela China na sua proposta de paz, é um dos pontos que não agradam a ucrânia e os países ocidentais. O chanceler ucraniano, Dmytro Kuleba, declarou que as sanções são uma ferramenta importante, mas reconheceu que o plano chinês é muito válido e está sendo estudado pela Ucrânia.

Já o conselheiro do presidente Volodymyr Zelensky, Mykhailo Podolyak, definiu o documento como irrealista e disse que Pequim não pode apostar num agressor que violou o direito internacional.

O presidente francês, Emmanuel Macron, anunciou que vai à China no início de abril, em parte para buscar ajuda chinesa para acabar com a guerra. Macron ressaltou que o fato de a China se envolver em esforços de paz é muito bom, e quer que a China pressione a Rússia para nunca usar armas químicas ou nucleares, e interromper a invasão como pré-condição para as negociações.

Aliado de Putin

O presidente bielorrusso, Aleksandr Lukashenko, aliado de Vladimir Putin, também vai à China na terça-feira (28) para uma visita de Estado. Lukashenko conversou longamente com Putin na sexta-feira (24), no aniversário de um ano da invasão, mas não deu detalhes.

Enquanto isso, as praças do mundo se enchem de pacifistas. Em Berlim, uma manifestação contra o fornecimento de armas à Ucrânia atraiu 10 mil pessoas. A Alemanha, juntamente com os Estados Unidos, tem sido um dos maiores fornecedores de equipamentos para a Ucrânia.

Além de Berlim, houve manifestação em Paris e Bruxelas no sábado (25) em apoio à Ucrânia. Várias manifestações vão acontecer nos próximos dias em outras cidades europeias para pedir o fim imediato das agressões russas contra o povo ucraniano. As informações são do Jornal Nacional.

Maioria dos países do G20 condena a Rússia pela guerra, mas a China permanece em silêncio.

Unocha/Dmytro Smolienko

Moradores ucranianos voltam a prédio atingido por um míssil para recolher seus pertences.

Líderes financeiros das maiores economias do mundo condenaram Moscou veementemente pela sua guerra na Ucrânia no sábado (25), com apenas a China e a própria Rússia se recusando a assinar o comunicado conjunto.

A Índia, que como presidente do Grupo das Vinte (G20) economias estava sediando uma reunião em Bengaluru, relutou em tocar no assunto da guerra, mas nações ocidentais insistiram que não poderiam apoiar nenhuma resolução que não incluísse uma condenação.

A falta de consenso entre membros do G20 fez com que a Índia recorresse a emitir um ”resumo do presidente e documento final” no qual simplesmente resumiu os dois dias de conversas e mencionou desacordos.

”A maioria dos membros condenou veementemente a guerra na Ucrânia e enfatizou que ela está causando um imenso sofrimento humano e exacerbando fragilidades existentes na economia global”, disse, citando interrupções nas cadeias de fornecimento, riscos à estabilidade financeira e uma contínua insegurança de energia e alimentos.

”Houve outras visões e avaliações diferentes da situação e das sanções”, disse, referindo-se às medidas aplicadas por Estados Unidos, países europeus e outros para punir a Rússia pela invasão e privá-la de receitas.

A resolução foi parecida com a da cúpula do G20 em Bali em novembro quando a anfitriã Indonésia também emitiu uma declaração final reconhecendo diferenças. O G20, formado há duas décadas para lidar com crises econômicas, tem sofrido cada vez mais para chegar a um consenso para emitir um comunicado oficial de fim de reunião.

A secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, disse anteriormente à Reuters que era ”absolutamente necessário” qualquer declaração para condenar a Rússia. Dois delegados disseram à Reuters que a Rússia e a China não querem que a plataforma do G20 seja usada para discutir assuntos políticos.

A Rússia, membro do G20, mas não do G7, refere-se às suas ações na Ucrânia como uma ”operação militar especial” e evita chamá-la de invasão ou guerra.

A Índia manteve uma postura amplamente neutra, recusando-se a culpar a Rússia pela invasão, buscando uma solução diplomática e aumentando drasticamente suas compras de petróleo russo.

China e Índia estavam entre as nações que se abstiveram na quinta-feira, quando a ONU votou de forma esmagadora para exigir que Moscou retire suas tropas da Ucrânia e pare de lutar.

Além das nações do G7, o bloco G20 também inclui países como Austrália, Brasil e Arábia Saudita. As informações são da agência de notícias Reuters.

Guerra na Ucrânia sustenta encomendas e preço das ações dos fabricantes de armas.

A indústria de defesa europeia está com a carteira de pedidos cheia e as ações das empresas do setor acompanham o ritmo, ambas impulsionadas pelo aumento dos gastos do governo e pela expectativa de mais vendas, já que guerra na Ucrânia não dá sinais de arrefecimento.

A BAE Systems, a maior empresa de defesa da Europa, foi a última em um desfile de grandes fabricantes de armas a registrar um grande salto nos pedidos anuais para 2022. Ela se juntou a pares como a sueca Saab e a norueguesa Kongsberg Gruppen ao se beneficiar de gastos militares amplamente mais altos em todo o mundo – particularmente em alguns países europeus – provocados pela guerra na Ucrânia.

A empresa de consultoria McKinsey estima que os gastos militares europeus aumentarão 53% de 2021 a 2026, para US$ 481 bilhões, potencialmente até 65%, para US$ 519 bilhões.

"Na Europa, onde o nível de ameaça é agudo, a necessidade de novos equipamentos é mais urgente", disse a BAE em comunicado que acompanha seus resultados na quinta-feira. Charles Woodburn, executivo-chefe da empresa, disse que, embora a maior parte da carteira de pedidos recorde esteja relacionada a projetos de longo prazo, como submarinos e navios de guerra, o efeito da Ucrânia está começando a aparecer.

"Com a quantidade de equipamentos indo , agora existem clientes em todo o mundo que procuram reabastecer esses estoques", disse ele em entrevista.

As ações das empresas de defesa europeias superaram as dos pares dos EUA. Os fabricantes de armas americanos também estão com carteiras de pedidos cheias, pois se beneficiam de uma fatia dos US$ 27 bilhões em equipamentos militares destinados por Washington à Ucrânia.

A BAE, sediada no Reino Unido, anunciou na última quinta-feira que garantiu pedidos de 37,1 bilhões de libras, ou cerca de US$ 44,7 bilhões, no ano passado, totalizando uma carteira de pedidos de 58,9 bilhões de libras. A receita foi de 21,3 bilhões de libras, alta de 8,9% em relação ao ano anterior

Pixabay

A empresa de consultoria McKinsey estima que os gastos militares europeus aumentarão 53% de 2021 a 2026.

e um pouco acima das expectativas dos analistas. Ainda assim, o lucro operacional caiu 5 milhões de libras esterlinas para 2,4 bilhões de libras em meio a pressões inflacionárias e da cadeia de suprimentos.

O grupo previu um aumento nos lucros de 5% a 7% para 2023. As ações da empresa, que atingiram um recorde no início da semana passada, caíram 3,4% no início do pregão da última quinta-feira em Londres. Embora a BAE tenha apresentado um forte conjunto de resultados, sua perspectiva ficou abaixo do consenso, escreveram analistas da Berenberg em relatório.

A BAE fabrica uma gama de equipamentos e softwares militares, principalmente nos EUA e no Reino Unido. A empresa, que é parceira na produção do caça a jato Typhoon, faz os submarinos nucleares do Reino Unido e muitos dos navios de guerra e tanques do país. Ela também fabrica o veículo de combate Bradley, entre outros equipamentos.

As ações da BAE subiram 52% desde o início da guerra. A italiana Leonardo, que fabrica helicópteros e faz parte do consórcio Typhoon, valorizou-se 60%. A Saab subiu 161% e a alemã Rheinmetall, 156%.

A valorização das fabricantes americanas foi comparativamente menor. As ações da Lockheed Martin subiram 24% desde o início da guerra na Ucrânia, e as da General Dynamics subiram 8%. A Northrop Grumman subiu 20%. As informações são do jornal Valor Econômico.

Afinal, Putin é um ditador? Entenda o sistema político da Rússia.

Maior país do mundo, a Rússia vive sob um regime semipresidencialista, com o presidente da República assumindo o papel de chefe de Estado e o primeiro-ministro sendo chefe de governo.

Em 1999, Vladimir Putin assumiu interinamente a presidência do país, após renúncia de Boris Yeltsin. No ano seguinte, foi eleito para o cargo em eleições gerais, sendo reeleito em 2004. E, desde então, é possível dizer que ele nunca mais deixou o poder.

A primeira manobra do mandatário aconteceu com o fim do seu segundo mandato, em 2008, e a eleição do seu sucessor, Dmitri Medvedev. Muitos viram a eleição daquele ano como uma continuidade de Putin no comando do país — inclusive com o ex-presidente assumindo o papel de primeiro-ministro.

Durante sua gestão, Medvedev conseguiu aprovar uma emenda constitucional que aumentou o mandato presidencial de quatro para seis anos.

Tal medida acabou beneficiando Putin, que voltaria à presidência em 2012, sendo reeleito em 2018. Em 2020, um plebiscito aprovou mais uma mudança no regime russo: que o presidente em exercício possa concorrer a mais dois mandatos, podendo seguir no cargo até 2036.

Na teoria, a Rússia tem poderes legislativos e judiciários independentes. Na prática, ambos estão sob controle e influência do presidente, inclusive para aprovar as reformas constitucionais do seu interesse.

O legislativo da Rússia é dividido pelas Câmaras baixa (Duma) e alta (Conselho da Federação), que, fazendo um paralelo com o Brasil, representariam a Câmara dos Deputados e o Senado Federal. Em ambas as casas, o partido de Putin, o "Rússia Unida", tem ampla maioria dos representantes, chegando a 478 dos 620 assentos.

Já o Supremo Tribunal de Justiça, a última instância do judiciário russo, conta diversos indicados do atual presidente e dar uma mensagem de legalidade para as manobras do atual presidente.

Danielle Jacon Ayres Pinto, professora Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Catarina e ex-vice-presidente da Associação Brasileira de Defesa (Abed), diz que Putin pode ser considerado um ditador pois não respeita o pilar central do Estado Democrático de Direito.

Reprodução

Maior país do mundo, a Rússia vive sob um regime semipresidencialista.

"Se eu falasse do Putin do início da vida política, que ganhou a presidência da Rússia e que substituiu um líder super problemático, tudo bem. Quando ele tenta se perpetuar no poder, usando coligados para se alternar, ele se torna um ditador. Ele é alguém que não respeita o pilar central de uma democracia, que é a alternância de poder", diz.

A professora também destacou que a guerra da Ucrânia não é um ponto fora da curva na política autoritária do presidente russo.

"A invasão vem só reafirmar uma certa imagem que já era carregada por ele. Não é essa guerra que o torna mais autoritário. Ele não é um ditador igual o Kim Jong-un , igual o Daniel Ortega , mas ele tem capacidade de controle político e se perpetua no poder para além do que era aceito legalmente".

Rubens Ricupero, diplomata e conselheiro emérito do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), também acredita que Putin governa a Rússia como um ditador.

"Ele governa de uma maneira antidemocrática. Oposicionistas estão na cadeia, quando não são assassinados, inclusive no exterior. E sabe se o nome do autor, a identificação, não é uma questão de dúvida. É uma coisa mais do que óbvio, a invasão apenas confirma isso. Se fosse um governo democrático, teria sido algo muito mais discutido". As informações são do jornal Valor Econômico.

Rússia lança espaçonave substituta para resgatar astronautas após vazamento.

Sem tripulantes, a nave espacial russa Soyuz se acoplou neste domingo (26) à ISS (Estação Espacial Internacional, na sigla em inglês) para trazer de volta à Terra três astronautas. O resgate foi necessário porque os veículos de transporte espacial que eles usavam sofreu danos severos após ser atingido por um pequeno meteorito.

A nave Souyz MS-23 atracou no laboratório orbital de investigação, de acordo com vídeo divulgado pela Nasa (agência espacial norte-americana, uma das sócias da ISS. O pouso completou a missão iniciada dois dias atrás, quando a cápsula russa partiu do cosmódromo de Baikonur, no Cazaquistão.

Em setembro, a nave espacial deverá levar de volta à Terra o americano Frank Rubio e os russos Dmitri Petelin e Serguéi Prokopiev.

Os três chegaram à ISS em setembro do ano passado a bordo da Soyuz MS-22 e deveriam permanecer inicialmente lá até o final de março.

Nasa

Foto de arquivo mostra a Soyuz MS-22 (primeiro plano) acoplada a um módulo da Estação Espacial Internacional.

Impacto de meteorito

Cerca de dois meses após a jornada dos três homens, a MS-22 apresentou um vazamento, deixando a cabine em temperaturas consideradas inseguras para os tripulantes usarem em sua viagem de volta. A agência espacial russa Roscosmos e a Nasa trabalharam rapidamente para estabelecer planos para enviar um veículo substituto. Funcionários da Roscosmos disseram ter determinado que o vazamento resultou de um pequeno buraco causado por um impacto com um micrometeorito.

A agência espacial russa, a Roscosmos, decidiu enviar a MS-23 para substituir a cápsula avariada, mas sem os três tripulantes que deveriam ir antes do acidente com a outra nave.

Sem a troca de astronautas na ISS, Rubio, Petelin e Prokopiev vão passar quase um ano no espaço.

A MS-22, cápsula que foi danificada, deixará a estação espacial sem passageiros para voltar à Terra.

Além dos três, há outros quatro cosmonautas na ISS. O quarteto chegou em outubro de 2022 a bordo de uma cápsula SpaceX Dragon, como parte da missão Crew-5.

Aos sete, devem se juntar, já nesta semana, os membros da missão Crew-6, cuja viagem espacial está prevista para levar dois americanos, um cidadão dos Emirados Árabes e um russo à ISS.

Os quatro vão a bordo de uma cápsula SpaceX, que será lançada nesta segunda-feira (27) da Flórida, nos Estados Unidos. As informações são da agência de notícias AFP.

Mais de 50 pessoas morreram em naufrágio de barco com imigrantes na Itália.

Pelo menos 59 pessoas morreram após o naufrágio de um barco com imigrantes na costa leste da região da Calábria, na Itália, neste no domingo (26). Entre as vítimas, 12 crianças já foram encontradas. De acordo com agências internacionais, mais de 100 pessoas estavam a bordo do navio.

Reprodução/Twitter

Mais de 100 pessoas estavam a bordo do navio.

Os corpos resgatados foram encontrados boiando na água ou nas areias da praia de Cutro e, entre as vítimas, há mulheres e crianças. Segundo as autoridades, 46 foram localizados na área conhecida como Steccato, na praia da cidade, local do incidente.

A embarcação, que transportava imigrantes do Irã, Paquistão e Afeganistão, bateu contra rochas em um mar agitado, afirmou a agência de notícias Adnkronos. Informações da polícia e da guarda costeira italiana dizem que ao menos 81 pessoas sobreviveram ao naufrágio, e 20 foram encaminhadas ao hospital, com uma em estado grave.

A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, afirmou que sente uma ”profunda dor por tantas vidas humanas abreviadas por traficantes de pessoas”.

Com um governo que voltou a pressionar as ONGs humanitárias que atuam no resgate de pessoas em embarcações clandestinas e que está pressionando a União Europeia a agir mais efetivamente sobre o tema, Meloni ainda disse que ”não é hora de especular sobre essas mortes”.

“O governo está comprometido a impedir as partidas e com isso a chance de tragédias como essa, e continuará a fazer isso, também exigindo o máximo de colaboração dos Estados de partida e proveniência”, acrescentou Meloni.

A Itália é um dos principais pontos de desembarque de migrantes que tentam entrar na Europa por via marítima. Mas a rota do Mediterrâneo central é uma das mais perigosas do mundo.

Mortes

De acordo com o Projeto de Migrantes Desaparecidos da Organização Internacional para as Migrações, 20.333 pessoas morreram ou desapareceram no Mediterrâneo central desde 2014.

A ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF) criticou a falta de ação para socorrer as pessoas no mar.

“No Mediterrâneo, continua-se morrer de maneira incessante em um desolador vácuo na capacidade de socorro. A poucas dezenas de quilômetros das costas italianas, quando a meta está perante os olhos, naufragou o futuro de dezenas de pessoas que buscavam uma vida mais segura na Europa. É humanamente inaceitável e incompreensível porque estamos aqui assistindo tragédias evitáveis. É um soco no estômago”, disse um dos representantes da MSF, Sergio Di Dato.

Conforme o porta-voz da Unicef Itália, Andrea Iacomini, ”são mais de 25,8 mil mortos e desaparecidos desde 2014 ao longo da rota do Mediterrâneo Central, sendo 120 só em 2023 - incluindo muitas crianças”. ”Mas esse número é subestimado porque considera só os casos denunciados ou os corpos encontrados”, pontua ainda.

Bilionário Warren Buffett diz que quer pagar mais impostos.

Nada sobre desinvestimentos polêmicos ou quanto à possibilidade de passar o bastão. Em sua tradicional carta anual a acionistas, o CEO da Berkshire Hathaway, Warren Buffett, manteve o otimismo sobre a economia dos Estados Unidos e teceu críticas à "contabilidade criativa" adotada em algumas empresas, um alerta importante em meio a escândalos como as crises da Lojas Americanas e do ressegurador IRB Brasil Re, às vésperas da pandemia e que envolveu a holding. Prestes a completar 93 anos, o "oráculo de Omaha", como ficou conhecido, enfatizou ainda o desejo de pagar mais impostos na próxima década.

A carta de Buffett a acionistas da Berkshire tem sido escrita há cerca de seis décadas e se tornou uma espécie de tradição, lida por investidores em todo o mundo. No documento de 11 páginas, o bilionário faz uma defesa ao desempenho da Berkshire, sediada em Omaha, no Nebraska, nos Estados Unidos, e que investe em nomes parrudos como Coca-Cola, Apple e American Express, e analisa investimentos bons, mas também as apostas que não deram tão certo como a participação no banco de investimentos Salomon Brothers.

"Ao longo dos anos, cometi muitos erros... Em alguns casos, também, más jogadas minhas foram resgatadas por doses muito grandes de sorte", escreveu Buffet.

O bilionário decepcionou expectadores, porém, ao não mencionar o polêmico desinvestimento da Berkshire na fabricante taiwanesa de chips TSMC, anunciado há dez dias. O movimento ocorreu cerca de três meses após a holding ter relevado a compra de cerca de US$ 4 bilhões em ações da empresa.

Apesar da expectativa do mercado quanto à novidades sobre sua aposentadoria, Buffett também não escreveu uma linha sequer sobre o assunto. Prestes a completar 93 anos, Buffett fez um "aviso importante" ao criticar a "contabilidade criativa" adotada por algumas empresas e a forma como executivos, analistas e a própria imprensa lidam com o tema.

O megainvestidor alerta para o fato de que o lucro operacional das empresas pode ser facilmente manipulado e que adulterações nos números costumam ser consideradas "sofisticadas" por CEOs, diretores e seus consultores. Por outro lado, repórteres e analistas também aceitam sua existência.

Mais impostos

O bilionário também usou o documento para reforçar a sua disposição em pagar mais impostos na próxima década. Sua sinalização ocorre em um momento que os Estados Unidos atravessam um embate quanto à ampliação do teto de sua dívida. O limite de US$ 31,4 trilhões foi atingido em 19 de janeiro. Desde então, o Tesouro norte-americano passou a adotar medidas extraordinárias para tomar empréstimos e continuar honrando suas obrigações sem violar o teto da dívida.

Na década encerrada em 2021, o Tesouro dos Estados Unidos recebeu cerca de US$ 32,3 trilhões em impostos, enquanto gastou US$ 43,9 trilhões, segundo dados mencionados por Buffett. Nesse período, diz, a contribuição da Berkshire foi de US$ 32 bilhões, cerca de um décimo de 1% de todo o

Reprodução

Empresário enviou tradicional carta aos acionistas refletindo sobre investimentos.

dinheiro arrecadado pelo Tesouro.

Em seu discurso do Estado da União, no começo do mês, o presidente dos EUA, Joe Biden, defendeu que os bilionários paguem mais impostos.

"Na Berkshire, esperamos pagar muito mais impostos durante a próxima década", diz Buffet, na carta.

Ao justificar o desejo de pagar mais impostos, o bilionário enalteceu a economia norte-americana e pediu que os investidores sejam pacientes. Ele credita os resultados da Berkshire ao vento de cauda dos EUA e afirma que, embora tenha parado de tempos em tempos, sua "força propulsora sempre voltou". Apesar dos temores quanto ao desempenho da maior economia do mundo, com muitos prevendo uma recessão à frente, o oráculo afirma que não vê sentido em reforçar o coro dos pessimistas.

"Eu tenho investido por 80 anos - mais de um terço da vida do nosso país. Apesar da propensão - quase entusiasmo - de nossos cidadãos à autocrítica e à dúvida, ainda não vi um momento em que fizesse sentido fazer uma aposta de longo prazo contra a América", analisa Buffet.

Quanto ao desempenho da Berkshire, disse que a holding teve um "bom ano" apesar do resultado no vermelho. A companhia reportou prejuízo de US$ 22,819 bilhões em 2022, revertendo o lucro líquido de R$ 89,795 bilhões no ano anterior.

O bilionário também reafirmou o seu caso de amor com o mercado de seguros ao enaltecer os negócios neste segmento, dentre eles, a compra da seguradora Alleghany Corporation, feita em 2022. Com a aquisição, o fluxo de caixa gerado pela atividade securitária, o chamado 'float' no jargão de mercado, avançou de US$ 147 bilhões para US$ 164 bilhões.

Segundo Buffet, desde a compra da primeira seguradora da Berkshire, em 1967, o float saltou 8 mil vezes. O ativo é uma importante fonte de resultados. Isso porque como as seguradoras cobram antes de prestar serviços, acumulam muitos recursos que podem render antes de terem de fazer frente a indenizações. "Esse float tem sido um ativo extraordinário para a Berkshire", chancela o oráculo de Omaha.

Presidente do Banco Central do Líbano é acusado de desviar milhões de dólares e enviar para bancos na Suíça.

Grande parte dos 300 a 500 milhões de dólares que o presidente do Banco Central do Líbano é acusado de ter desviado foi transferida para 12 bancos suíços, afirma o jornal suíço SonntagsZeitung.

De acordo com a publicação, 250 milhões de dólares foram depositados na conta pessoal do presidente do Banco Central do Líbano, Riad Salameh, na sucursal do banco HSBC em Genebra.

Outros valores foram transferidos para os bancos UBS, Credit Suisse, Julius Baer, EFG e Pictet, segundo a revista.

As transações foram feitas por meio de uma offshore registrada nas Ilhas Virgens Britânicas, chamada Forry Associates e criada em 2001, explica.

"Quantias consideráveis" também foram transferidas para a compra de imóveis em vários países europeus.

Divulgação

Enquanto o Líbano enfrenta sua pior crise econômica desde 1850, quantia milionária foi transferida para 12 bancos.

As informações foram publicadas poucos dias depois de um juiz libanês acusar Salameh, seu irmão Raja e a ex-colaboradora Marianne Hoayek de "desvio de fundos públicos e lavagem de dinheiro".

Salameh, de 72 anos e que preside o Banco Central do Líbano desde 1993, está no centro de várias investigações judiciais por suspeitas de lavagem de dinheiro e "enriquecimento ilícito". Ele nega todas as acusações.

O Ministério Público Suíço iniciou um procedimento penal em outubro de 2020, que ainda não foi concluído. De acordo com o jornal, milhões de dólares foram congelados, mas o MP não revela um valor exato.

A Autoridade de Supervisão do Mercado Financeiro Suíço também investiga 12 bancos do país.

O Líbano enfrenta uma das piores crises econômicas do mundo, um colapso que não era registrado desde 1850, segundo o Banco Mundial.

Entre as consequências da crise está um aumento vertiginoso dos preços, uma desvalorização histórica da moeda local e o empobrecimento da população, em meio a uma grave escassez de produtos.

Nova aparição de filha do líder norte-coreano Kim Jong-un instiga especulações.

O líder norte-coreano Kim Jong-un voltou a aparecer publicamente com sua filha em uma sessão de fotos publicada nesse domingo (26) pela mídia estatal norte-coreana, por ocasião da inauguração de uma nova rua em Pyongyang.

Kim participou no sábado (25) de uma cerimônia na área de Sopho, na capital norte-coreana, junto com sua filha, cuja idade e nome não foram divulgados (embora se acredite que ela se chame Kim Ju-ae), para inaugurar um projeto de construção de cerca de 4 mil casas na parte norte da cidade, de acordo com a agência estatal norte-coreana, KCNA.

A divulgação das imagens são novo exemplo de como Kim Ju-ae estaria ganhando maior presença na vida pública ao assistir a eventos importantes do regime.

A crescente presença da filha de Kim em ocasiões importantes, como o 75º aniversário da fundação do Exército norte-coreano, gerou especulações sobre a intenção da exposição da menina.

A jovem apareceu pela primeira vez na mídia estatal em 19 de novembro do ano passado, quando acompanhou o pai para testemunhar o teste de um míssil balístico intercontinental (ICBM).

Em uma das últimas vezes, há pouco mais de uma semana, ela foi vista ao lado do pai na tribuna de um estádio durante um evento esportivo em comemoração a um feriado nacional. Aquela foi a primeira vez em que a garota era fotografada publicamente em uma ocasião sem vínculo militar.

"Amada filha"

Ela é normalmente citada pela mídia estatal como "filha amada" de Kim e "criança respeitada". Funcionários da inteligência sul-coreana acreditam que ela é a filha identificada como Ju-ae pelo ex-jogador de basquete americano Dennis Rodman, que passou um tempo com a família de Kim em 2013.

KCNA/Divulgação

Kim Jong-um e sua filha em cerimônia de construção de uma nova rua.

A mídia norte-coreana raramente divulga informações sobre parentes próximos da dinastia Kim, que governa o país com mão de ferro desde os anos 1940, e até há pouco tempo a garota não era uma exceção, já que a propaganda nunca havia reconhecido sua identidade antes.

Sua presença na propaganda do regime gerou todo tipo de especulação sobre a possibilidade de Kim Jong-un cogitar designá-la sua sucessora, embora a maioria dos especialistas acredite que é muito cedo para dizer qualquer coisa e que o regime pode simplesmente querer retratar o líder como um homem de família.

Departamento de energia dos Estados Unidos diz que o coronavírus vazou por acidente de laboratório de Wuhan.

O Departamento de Energia dos Estados Unidos mudou seu posicionamento sobre a origem da pandemia de covid e avalia, agora, que o vírus se espalhou provavelmente a partir de um vazamento acidental em um laboratório de Wuhan, na China. A informação consta em um relatório de inteligência confidencial recentemente fornecido à Casa Branca e aos principais membros do Congresso.

Até agora, o Departamento de Energia manifestava dúvidas sobre a origem do vírus. A nova posição aparece em uma atualização de um documento de 2021 do escritório da diretora de Inteligência Nacional Avril Haines.

Inconsistências

O novo relatório destaca como diferentes partes da comunidade de inteligência chegaram a julgamentos díspares sobre a origem da pandemia. O Departamento de Energia agora se junta ao Departamento Federal de Investigação (FBI, na sigla em inglês) ao dizer que o vírus provavelmente se espalhou por um acidente em um laboratório chinês. Quatro outras agências, juntamente com um painel nacional de inteligência, ainda julgam que foi provavelmente o resultado de uma transmissão natural; duas estão indecisas.

A comunidade de inteligência dos EUA é composta por 18 agências, incluindo escritórios nos departamentos de Energia, Estado e Tesouro. Oito deles participaram da revisão das origens da covid junto com o Conselho Nacional de Inteligência.

A conclusão do Departamento de Energia é relevante porque a agência possui considerável conhecimento científico e supervisiona uma rede de laboratórios nacionais dos EUA. No entanto, o departamento fez seu julgamento com "baixa confiança" de acordo com pessoas que leram o relatório confidencial. Já o FBI, que havia chegado à mesma conclusão antes, tem "confiança moderada" nesta visão.

Biosegurança

Telegramas do Departamento de Estado dos EUA escritos em 2018 e documentos internos chineses mostram que havia preocupações persistentes sobre os procedimentos de biossegurança da China, que foram citados pelos proponentes da hipótese de vazamento de laboratório. O SARS-CoV-2 circulou pela primeira vez em Wuhan, na China, até novembro de 2019, de acordo com o relatório de inteligência dos EUA de 2021.

Autoridades dos EUA se recusaram a dar detalhes sobre as novas informações que levaram o Departamento de Energia a mudar de posição. Eles acrescentaram que, embora o Departamento de Energia e o FBI digam que um vazamento não intencional do laboratório é mais provável, eles chegaram a essas conclusões por diferentes razões.

Apesar das análises divergentes, a atualização reafirma um consenso de que

Reprodução

Novo relatório destaca como diferentes partes da comunidade de inteligência chegaram a julgamentos díspares sobre a origem da pandemia.

a pandemia não foi resultado de um programa chinês de armas biológicas, ressaltaram as fontes. Um oficial da inteligência dos EUA confirmou que a comunidade de inteligência conduziu a atualização à luz de novas informações, estudos mais aprofundados da literatura acadêmica e consultas a especialistas de fora do governo.

Mais informações

A atualização, que tem menos de cinco páginas, não foi solicitada pelo Congresso. Parlamentares, principalmente os republicanos da Câmara e do Senado, vêm realizando suas próprias investigações e pressionando o governo do presidente Joe Biden e a comunidade de inteligência para obter mais informações.

As autoridades não disseram se uma versão não confidencial da atualização será apresentada.

Um porta-voz do Departamento de Energia se recusou a discutir os detalhes da avaliação. O FBI também se recusou a comentar. A China contesta que o vírus possa ter vazado de um de seus laboratórios e sugere que ele surgiu fora do país. O governo chinês não respondeu a pedidos de comentários sobre se houve alguma mudança em sua avaliação.

Em maio de 2021, o presidente Biden disse à comunidade de inteligência do país para intensificar as investigações sobre as origens da pandemia e ordenou que a revisão se baseasse no trabalho dos laboratórios nacionais e agências dos EUA. O relatório de outubro de 2021 dizia que havia consenso de que a covid não resultava de um programa chinês de armas biológicas. Mas não resolvia o debate sobre se resultou de vazamento de laboratório ou se veio de um animal, apontando que mais informações eram necessárias das autoridades chinesas.

Em Porto Alegre, vacina bivalente contra covid passa a contemplar o público em geral a partir dos 90 anos.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre inicia nesta segunda-feira (27) a aplicação da vacina bivalente contra covid para o público em geral a partir dos 90 anos. Mediante cronograma escalonado, a idade mínima cairá para 85 e 80 anos, respectivamente, na terça e quarta-feira, ampliando assim a cobertura pelo imunizante que proporciona maior proteção contra diferentes cepas do coronavírus.

De acordo com a SMS, não é necessário corre-corre ou madrugar nas unidades da rede municipal. A lista inclui 36 postos (20 abertos até as 17h e outros 14 encerrando expediente às 21h) e a sala especial do shopping João Pessoa (até 16h). Endereços, horários, telefones de contato e outros detalhes podem ser consultados no site prefeitura.poa.br.

O esquema vacinal é de uma dose bivalente – como se fosse mais um reforço – para quem apresenta ao menos o esquema prévio de duas doses com vacinas monovalentes. Para receber o novo fármaco, é necessário que a última aplicação (seja qual for) tenha sido feita há pelo menos quatro meses.

Já os públicos abaixo dessa faixa etária terão que aguardar a remessa de novos lotes do fármaco pelo governo federal ou o aproveitamento de eventuais sobras de ampolas da atual etapa de imunização, que contemplou primeiramente os internos e trabalhadores de instituições de longa permanência para idosos.

Vacinação comum

No que se refere à aplicação de imunizantes comuns (monovalentes), nesta segunda-feira prossegue o fornecimento das duas doses básicas a partir dos 6 meses de idade, bem como os dois reforços (o primeiro dos 5 anos em diante e o segundo para quem tem ao menos 18 anos).

A maioria dos locais têm funcionamento das 8h às 17h, entretanto alguns permanecem abertos até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno pelo aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Cristine Rochol/PMPA

Idade mínima para o procedimento será reduzida para 80 anos nesta semana.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada até 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses. (Marcello Campos)

Governo gaúcho e prefeitura de Alegrete inauguram obras rodoviárias e iniciam melhorias em hospital da região.

Localizada na Fonteira-Oeste do Estado, a cidade de Alegrete teve esse domingo (26) marcado pela inauguração de obras no setor rodoviário e sinal verde à realização de melhorias em infraestrutura hospitalar. A lista abrange as estradas BR-290 e RS-566, bem como a Santa Casa do município, com investimentos que totalizam aproximadamente R$ 69 milhões em recursos do governo gaúcho e prefeitura.

A primeira entrega oficial do dia foi o acesso asfáltico da BR-290 ao aeroporto Aeroporto Municipal Gaudêncio Ramos. Viabilizada por meio de um convênio entre Estado e prefeitura, a iniciativa recebeu R$ 3,08 milhões, dos quais R$ 2,47 milhões foram destinados pelo programa estadual "Avançar" e o restantes através de contrapartida do município.

O trecho abrange 2,2 quilômetros de via asfaltada e 400 metros de ampliação da pista de pouso e decolagem. Toda a pavimentação do acesso foi concluída, restando por concluir apenas a sinalização e o balizamento da pista. "A qualificação da área de acesso ao aeroporto potencializa as conexões de negócios e turismo na região", destaca o texto informativo divulgado pelo Executivo gaúcho.

Depois foi a vez do primeiro segmento de pavimentação da RS-566, que liga Alegrete a Maçambará. Foram liberados ao tráfego 34,9 quilômetros de estrada pavimentada, unindo a BR-290 à BR-472.

Dentre as vantagens estão a redução significativa de distâncias nessa área do mapa gaúcho, com esperado barateamento dos custos de frete e impacto positivo no escoamento da produção de grãos e carne bovina (expressivas na região) e redução de custos de frete. O investimento do Estado soma até agora R$ 61 milhões.

Eduardo Leite reiterou essa avaliação: "Os municípios da Fronteira-Oeste têm extensão territorial muito grande e, por esse motivo, as distâncias percorridas são igualmente longas. A pavimentação ajudará muito na mobilidade entre os municípios, contribuindo para mudar a realidade da região".

O prefeito Márcio Amaral, por sua vez, ressaltou que a estrada também resultará em benefícios no acesso a serviços: "Com certeza, essa obra facilitará que toda a região seja atendida em termos de infraestrutura logística. Terá impacto, ainda, na área da saúde, já que cidades como Maçambará, Rosário do Sul e Manoel Viana têm Alegrete como referência para atendimento".

Depois o governador também vistoriou as obras na avenida Caverá, que incluem ampliação e recuperação da área com asfalto, além da construção da primeira ciclovia de Alegrete, ao longo de todo a extensão. A verba destinada pelo Estado é de R$ 2 milhões, por meio do programa "Pavimenta", mais a contrapartida de R$ 4,4 milhões pelo município.

Divulgação

Investimentos incluem qualificação da infraestrutura da Santa Casa local.

Santa Casa

A agenda na cidade foi finalizada com a assinatura da ordem de início de três obras na Santa Casa de Alegrete: construção de uma Casa de Acolhimento a mães de bebês internados na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) neonatal, novas instalações dos ambulatórios para gestantes de alto risco e egressos da UTI neonatal.

Essas estruturas beneficiarão habitantes de 11 cidades da Fronteira-Oeste que têm a instituição hospitalar como referência. O investimento do Estado é de R$ 1,71 milhão, no âmbito do programa "Avançar na Saúde". Os recursos serão empregados também na aquisição de equipamentos.

A casa de acolhimento funcionará como alojamento para gestantes aguardam uma vaga na UTI neonatal ou mães que precisam acompanhar bebês internados. Trata-se da primeira desse tipo no Estado.

O investimento atual não é o único do programa estadual na Santa Casa de Alegrete. No ano passado, foram inaugurados o novo Setor de Hemodiálise, a Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional para pacientes de alto risco e um novo bloco cirúrgico, com recursos de R$ 2,5 milhões repassados pela Secretaria Estadual da Saúde. Outros R$ 980 mil financiarão uma nova UTI adulta, com dez leitos – o convênio foi assinado em dezembro. (Marcello Campos)

Redução de alíquotas do ICMS causou perda de quase 11% na arrecadação tributária de janeiro no Rio Grande do Sul.

Os tributos estaduais pelo Rio Grande do Sul fecharam janeiro com arrecadação de R$ 3,71 bilhões, montante que representa 10,9% a menos que no mesmo período do ano passado (R$ 4,24 bilhões). Conforme o governo gaúcho, a queda foi provocada principalmente pela redução de alíquotas do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), no final de 2022, por lei federal.

"A arrecadação registrada em janeiro reforça, portanto, a necessidade de compensação das perdas de ICMS por parte do governo federal, algo previsto na mesma lei que reduziu as alíquotas", ressalta o Palácio Piratini.

De acordo com relatório orçamentário da Secretaria da Fazenda, o Rio Grande do Sul deixou de arrecadar R$ 5,6 bilhões em 2022, reflexo da redução do ICMS cobrado sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte – por decisão do então presidente Jair Bolsonaro aprovada pelo Congresso Nacional.

EBC

Montante caiu de R$ 4,72 bilhões para R$ 3,71 bilhões no comparativo do primeiro mês de cada ano.

A análise também leva em conta outros dois tributos estaduais: o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens e Direitos (ITCD).

Análise por tributo

O ICMS totalizou R$ 3,57 bilhões arrecadados, representando uma queda real de 16,6% frente a janeiro de 2022, em números atualizados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em janeiro do ano passado, as alíquotas foram reduzidas, por decreto estadual, de 30% para 25%. Posteriormente, por força da lei federal nº 194/2022, caiu de 25% para 17%.

Já o IPVA somou R$ 531,93 milhões arrecadados em janeiro, o que significa um aumento real de 27,2% na comparação com o ano anterior, considerando o regime de caixa. O resultado é o maior dos últimos cinco anos e reflete, entre outros fatores, a variação no valor da frota de veículos e a nova política de descontos mais atrativos para antecipação do tributo, que vence em abril.

Com o ITCD, por sua vez, o Rio Grande do Sul arrecadou R$ 134,86 milhões no mês, o que representa em uma variação positiva de 134,3%, em números atualizados pelo IPCA.

"O resultado é o maior dos últimos cinco anos para o período e reflete a modernização da gestão, processos e serviços relacionados ao tributo, juntamente com a qualificação da base de cálculo do imposto", ressalta o governo do Estado. "Além disso, houve uma arrecadação extraordinária de R$ 63 milhões em janeiro passado." (Marcello Campos)

Colisão entre carro e duas motocicletas mata quatro pessoas na Serra Gaúcha.

A colisão de um automóvel contra duas motocicletas causou, nesse domingo (26), as mortes de quatro pessoas em um trecho da rodovia estadual ERS-122 próximo ao distrito de Nova Milano, em Farroupilha (Serra Gaúcha). Outras três ficaram feridas e receberam atendimento em hospital da região – uma delas em estado gravíssimo. Todos os veículos têm placas de Caxias do Sul.

Divulgação/CRBM

Acidente deixou outras três pessoas feridas, uma delas em estado grave.

De acordo com informações do Comando Rodoviário da Brigada Militar, um Chevrolet Celta de cor verde era conduzido em direção a Caxias do Sul quando invadiu a pista contrária. Faleceram instantaneamente uma passageira do veículo e o casal que estava a bordo de uma das motos atingidas, ao passo que o condutor da outra teve o óbito constatado em hospital da região, horas depois.

As vítimas são, respectivamente, Silvana Pinto Ribeiro (idade não confirmada), o casal Carolina Kammler (34 anos) e João Paulo da Silva (34) e Leandro Xavier dos Santos (30). Até o fim da noite, o homem de 44 anos que dirigia o Celta corria risco de morrer. Também continuavam internados, porém sob menor gravidade, um passageiro de 14 anos e uma mulher de 32 que viajava na "garupa" da moto.

O trecho onde ocorreu a colisão ficou interrompido em meia-pista (sentido Farroupilha–São Vendelino) até quase 19h30min. O acidente é investigado pela Polícia Civil.

Ônibus de excursão

Na Região Noroeste, um ônibus de excursão tombou no quilômetro 152 da ERS-342, perto de Cruz Alta, por volta das 6h. O acidente deixou 40 passageiros feridos (incluindo quatro crianças), três deles com gravidade. Eles receberam os primeiros socorros nos hospitais Santa Lúcia e São Vicente de Paulo, enquanto os casos de menor risco foram encaminhados a uma unidade de saúde.

Chovia na ocasião. O coletivo estava a serviço da empresa DTour, de Santa Maria (Região Central), e seguia em direção à cidade de Santo Cristo. Ao realizar uma curva, o motorista teria perdido o controle do veículo, que despencou em um barranco às margens da estrada. Tanto a documentação do condutor quando a do ônibus estavam regulares.

Outros acidentes

Na noite de sexta-feira (24), três motociclistas perderam a vida em duas rodovias no Vale do Rio Pardo. Ambos ocorreram na BR-471, de forma quase simultânea – por volta das 22h, e estão sob investigação para esclarecer as causas dos acidentes.

O primeiro foi registrado em Santa Cruz do Sul. Uma motocicleta tripulada por um homem e uma mulher bateu contra um ônibus de passageiros, matando o casal. A segunda ocorrência trágica se deu nas imediações de Rio Pardo. Ao passar pelo quilômetro 166, o piloto de uma moto teve morte instantânea ao colidir contra um automóvel Hyundai iX 35. (Marcello Campos)

Com apoio da Interpol, foragido da Justiça gaúcha é extraditado pela Argentina.

Divulgação/PF

Caso é semelhante ao de gaúcho entregue pelo Uruguai na semana passada.

Em operação conjunta com autoridades da Argentina, equipes da Polícia Federal (PF) e Polícia Civil gaúcha receberam neste fim de semana um gaúcho de 45 anos, extraditado pelo país vizinho por estar foragido da Justiça do Rio Grande do Sul. Ele havia sido capturado em Buenos Aires e enviado de avião a Uruguaiana (Fronteira-Oeste), onde permanece preso.

O indivíduo é acusado de participação em furtos e roubos de cargas de caminhões em vários Estados. De acordo com o processo, trata-se do chefe de uma quadrilha especializada nesse tipo de crime, bem como mandante da ordem de assassinato de um policial que o investigava.

Informações da PF detalham que o criminoso foi preso na Argentina em maio de 2019. Após um contato com a Interpol (polícia internacional), autoridades locais constataram a vigência de mandado de prisão expedido pela 1ª Vara Criminal de Uruguaiana. Os dados do foragido foram incluídos ”lista vermelha” de procurados internacionais, possibilitando que o gaúcho continuasse encarcerado até a conclusão do processo de extradição.

Uruguai

Na quinta-feira passada (23), a PF ajudou a executar o processo de extradição de outro foragido da Justiça gaúcha em país do Mercosul. Trata-se do autor de um homicídio na cidade de Jaguarão, também na Fronteira-Oeste.

Na ocasião, ele teve decretada prisão preventiva por homicídio (invadiu a casa da ex-namorada e a executou o companheiro dela com dois tiros) mas escapou da cidade antes de ser encontrado pela Polícia Civil. Destino: a cidade de Rio Branco, no Uruguai.

O assassino teve seu nome incluído na lista de procurados da Interpol. No país vizinho, foi encontrado pela Polícia local e as autoridades deflagraram seu processo de extradição para o Brasil. Agentes da PF encarregados da custódia buscaram o foragido no outro lado da fronteira e agora ele aguarda em uma cela do Presídio Estadual de Jaguarão, à disposição da Justiça. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Ingressos para o 33º Festival de Balonismo de Torres já estão à venda.

Divulgação

Evento ocorre de 27 de abril e 1º de maio.

Já está aberta a venda de ingressos para o 33º Festival Internacional de Balonismo, que ocorrerá entre os dias 27 de abril e 1º de maio, no Parque de Balonismo em Torres, no Litoral Norte gaúcho.

Na edição deste ano, a visitação ao evento será gratuita até as 14h. Após esse horário, aqueles que forem prestigiar o festival deverão adquirir seu ticket de acesso pelo site Minha Entrada (`www.minhaentrada.com.br`). Depois da compra, o visitante receberá uma pulseira de identificação, podendo acessar as dependências sempre que necessário mediante apresentação da pulseira.

As principais atrações musicais já foram divulgadas: Aline Barros se apresenta em 27 de abril; no dia seguinte, é a vez de Atitude 67 e Chimarruts; a cantora gaúcha Luísa Sonza fará show no dia 29; já no dia 30, a música fica por conta de Alexandre Pires e no encerramento, a apresentação será da dupla César Menotti e Fabiano.

Os valores dos ingressos para entrar no Balonismo vão de R$ 10 (meia-entrada) à R$ 20 (inteira). Há possibilidade de pagar o valor solidário (R$ 15, mediante doação de 1kg de alimento não perecível).

As entradas VIP (com acesso aos shows nacionais na área VIP) custam R$ 60 (inteira), R$ 55 (solidário) e R$ 30 (meia-entrada) para o primeiro dia do evento. Para os demais dias, o 1º lote custa R$ 100 (inteira), R$ 95 (solidário) e R$ 50 (meia-entrada).

Adquirindo o ingresso Parque você terá acesso à área do Parque de eventos, aos balões, praça de alimentação entre outros espaços de uso coletivo e poderá assistir aos shows nacionais de qualquer área do evento, exceto área vip e camarote. Classificação do evento é livre. Crianças até 6 anos não pagam e crianças até 14 anos acompanhadas com responsável legal deve ter declaração em mãos. A partir do dia 20 de abril haverá comercialização no Parque do Balonismo de ingressos de acesso ao Parque e VIP. Quem tem direito a meia entrada: jovens com até 15 anos de idade. Pessoas portadoras de necessidade especial e seu acompanhante, quando necessário. Jovens de 15 a 29 anos de idade de baixa renda inscritos no cadastro único. Doadores de sangue (mediante carteira de doador). Estudante mediante apresentação de carteira de estudante com validade. Professores que comprovem sua condição de docente através de carteira funcional emitida pelo respectivo órgão empregador. Idosos (com idade igual ou superior a 60 anos). Adquirindo o Ingresso VIP você terá acesso ao Parque de eventos, aos balões, praça de alimentação entre outros espaços de uso coletivo e irá assistir os shows nacionais da área Vip do evento. (Localizada em frente ao Palco principal "Raposa"). Para ingressos adquiridos no dia do evento o valor pode sofrer alterações.

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Saúde no calor: como evitar as "viroses de verão".

Toda virose é causada por um vírus. A transmissão depende do tipo do vírus, mas as principais viroses tratadas nos serviços de saúde são as respiratórias e as gastrointestinais. No verão, as gastrointestinais ganham ainda mais força, sendo conhecidas como "viroses de verão" ou infecções intestinais. É o que explica a enfermeira e coordenadora do curso de Técnico em Enfermagem do Senac Saúde, Roberta Tavares.

As viroses gastrointestinais apresentam sintomas como náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal e, em alguns casos, febre e mal-estar. Crianças de até cinco anos, idosos e imunocomprometidos são mais vulneráveis à infecção. No caso das crianças infectadas, é comum apresentarem sonolência, dificuldade para se alimentarem e a língua seca. "Entre os idosos, os sintomas mais evidentes são sonolência e desânimo, podendo agravar doenças pré-existentes, como as cardíacas, renais e diabetes", afirma Roberta.

E como evitá-las?

Como é comum no verão e em período de férias, os passeios e viagens aumentam e, consequentemente, as refeições realizadas fora de casa também. No entanto, a enfermeira recomenda evitar o consumo de alimentos sem conhecer a procedência, pois podem não ter a higienização e preparação corretas. "Uma grande e importante aliada na prevenção de viroses é a higiene. Como o vírus é transmitido por contato, é imprescindível lavar sempre as mãos, pois elas são consideradas uma porta de entrada para as doenças. As frutas e legumes devem ser muito bem higienizados com água corrente e sanitizados com solução clorada."

Além disso, o Ministério da Saúde recomenda misturar uma colher de sopa de hipoclorito de sódio (água sanitária própria para alimentos) para cada litro de água. O ideal é deixar os itens que serão consumidos mergulhados de 15 a 20 minutos na solução. "Existem produtos específicos para essa finalidade em supermercados e que são distribuídos gratuitamente em unidades de saúde", comenta Roberta.

É importante ressaltar que as viroses gastrointestinais são transmitidas, principalmente, pela ingestão de água ou alimento contaminado. As altas temperaturas do verão, em conjunto com a umidade, favorecem a proliferação dos vírus, sendo necessário redobrar a atenção com o armazenamento e conservação dos alimentos.

Reprodução

As viroses gastrointestinais apresentam sintomas como náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal e, em alguns casos, febre e mal-estar.

E além de serem transmitidas por gotículas da boca ou do nariz, podem ser propagadas através do contato fecal-oral. Ou seja, mãos, objetos ou alimentos contaminados com fezes de uma pessoa infectada se tornam meios de transmissão da doença em contato com a boca e outros objetos. Sendo assim, a profissional ainda destaca como forma essencial de prevenção não dividir objetos pessoais como toalhas, talheres e copos. "Para algumas viroses também já temos vacinas disponíveis, como o rotavírus", acrescenta.

Tratamentos

De acordo com a especialista, após receber o diagnóstico de virose gastrointestinal, é importante manter uma rotina saudável e aumentar a ingestão de líquidos, pois isso auxilia na manutenção da imunidade e diminui as chances de contrair outras doenças. "Na grande maioria dos casos, o tratamento da virose é simples e pode ser feito em casa, com muito repouso e hidratação. Existem também alguns medicamentos para os sintomas que podem ser inseridos no tratamento, auxiliando a diminuir dores e febre e a reequilibrar a flora intestinal. Ainda, manter uma dieta com alimentos leves, pois auxiliam na digestão", aconselha.

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE FEVEREIRO

Desembargador Federal Valdemar Capeletti

Carlos Augusto de Castro e Sousa

Milton Sonza Dri

Carmen Michalski Velho

Jader Teitelbaum

Vanessa Scliar

Marcelo Gonçalves Ilhesca

Maria de Lourdes Mallmann

Romeo Bauer

Mariana Eberle Sehbe

Fabiano Goldoni

Maria Eugênia Silva Matas

Dagoberto Nunes de Ávila

Ana Paula Bittencourt

Rute Viegas Pereira

Noah Emmerich

Clara Rimolo Anele

Parreira

JD Natasha

Angelo Schiavon

Kate Mara

Charlene Alves

Hélio Davi Snovarski

Vanessa Melgare

Juan Riedinger

Fernanda Jatczak

Thiago Xavier Rodrigues Corrêa

Chelsea Clinton

Roberto Bettega

Ana Rocha

Lauro Cyganski

Cristiano Ávalos dos Passos

Hayley Williams

Renan Barão

Isaac Karabtchevsky

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE FEVEREIRO

Lenita Ruschel

Hugo De León

Sofia Dipp Harb

André Francisco Scheibler

Milene Silveira dos Santos

Alexandre Appel da Silva

Fernanda Bassanesi

Tarso Boelter

Maria Benetti

João Leão

Patrycia Prates da Cunha

Domingos Antônio Donadio

Lúcia Verônica Candiago

Giuliano Candiago

Thais Somensi

Cézar Paulo Mossini

Rosane Cristina Araújo Teixeira

Roque Langendolff Feltrin

Lúcia Anele Reis

Christopher Landon

Alba Rohrwacher

Pio Trevisan

Juliana Pacheco Tepedino Barcelos

Cesar Lacroix

Miriam Vieira Arouca

Walter Pereira Alves

Rhea Harder

Daniel Juckowiaky

Pedro Fidencio Silveira

Roque Eloi Fath

Jacir Soares Munhoz

Adriano Mussi

Adam Baldwin

Roger Leite Azevedo

Peter André

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL :

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL :

(Presidente)

Rosa Weber
(indicada por Dilma Rousseff)

(Vice-Presidente)

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Ricardo Lewandowski
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE :

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL :

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp
(PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Scheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO :

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL :

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

LIGHT ASSOMBRA O PAÍS AMEAÇANDO DESISTIR DO RJ

Empresa de energia do Rio de Janeiro, a Light assombra o mercado com a possibilidade de quebrar ou não suportar prejuízos com "gatos" (furto de energia) que retiram R$1,250 bilhão em receita por ano, equivalentes a 2 milhões de casas ou ao consumo do Amapá, Roraima e Sergipe somados. "É como se a energia que a Light compra de Itaipu e Belo Monte fosse usada só pelos fraudadores", explica Edvaldo Santana, um dos maiores especialistas do País, em artigo no Diário do Poder.

Vigarice oficial
Há o agravante da cobrança vigarista de ICMS pela energia furtada. O governo estadual não combate os "gatos" para não perder essa receita.

Antipatia é quase ódio
O mercado reconhece o aperto da Light, mas torce o nariz porque seu controlador é Beto Sicupira, bilionário enrolado no caso Americanas.

Fracasso desastroso
A Light tem dívidas bilionárias e concessões prestes a vencer, mas quem entende adverte que seu fracasso será desastroso para o Rio de Janeiro.

Aneel tenta minimizar
A Aneel garante que a Light "tem atendido os critérios de eficiência na gestão econômico-financeira previstos em contrato de concessão".

Irmãos da J&F tentam 'reconstruir ponte' com Lula
Após delatarem o atual presidente Lula na Lava Jato, os irmãos Wesley e Joesley Batista, da JBS, se distanciaram do PT e tentaram se aproximar de Jair Bolsonaro nos últimos quatro anos. Até contrataram o advogado Frederick Wassef, de confiança da família do ex-presidente, com esse objetivo. Uma das tarefas de Wassef era tratar da repactuação do acordo de delação premiada dos irmãos Batista, de 2017, com o objetivo de tentar reduzir a multa estipulada na delação, da ordem de R$10 bilhões.

Não deu certo
Sem procuração oficial, Wassef não conseguiu avançar na negociação com o procurador Adonis Callou de Araújo Sá, da PGR.

Zanin contratado
Com a volta de Lula ao Planalto, os Batista rapidamente contrataram Cristiano Zanin, advogado e homem de confiança do presidente.

Construtor de pontes
A missão de Zanin seria "reconstruir pontes", após Joesley contar na Lava Jato que tinha conta no exterior para pagar propinas a Lula e Dilma.

Mister Enrolation
O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), segue enrolando para instalar a CPI do Dino. Pacheco prometeu ler o requerimento de instalação da CPI na primeira sessão deliberativa da Casa.

Ausência
A proposta de Deltan Dallagnol (Podemos) para limitar os indutos natalinos tem assinaturas do Solidariedade, Novo, PP, PL, PSC, PSD, Republicanos, União, Cidadania, PSDB, Avante, Patriota... e nada do PT.

Sempre presente
Antes de o STF anular uma das ações da Lava Jato que envolvia Antonio Palocci, a última vez que o ex-ministro da Fazenda petista virou notícia foi quando seu irmão ganhou cargo na equipe de transição do Lula III.

Chá de sumiço
O sempre falante Marcos do Val (Pode-ES) tomou chá de sumiço do Twitter após diferentes versões sobre gravar ou não o ministro Alexandre de Moraes (STF). São dias a fio com o senador em silêncio absoluto.

Reforma
Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) começa nesta semana a andar com a proposta da reforma tributária. O deputado federal é relator do projeto e convocou reunião para esta terça-feira (28).

Passaporte
O ex-ministro do Turismo Gilson Machado, viajou aos Estados Unidos e passa uns dias por lá. Candidatíssimo a Prefeito do Recife, cumpriu agenda ao lado do ex-chefe Jair Bolsonaro.

Faltam os gastos
A Escola Superior do Ministério Público da União ainda não informou o custo da viagem que o diretor-geral da instituição, Alcides Martins, e comitiva fizeram pela Itália para participarem de um seminário.

Infiltrado
O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que já até descartou a criação da CPI do Dino sobre a quebradeira em Brasília, ainda mantém a assinatura para instalação da comissão.

Pensando bem...
...e 2023, na Esplanada, só "começa" amanhã.

PODER SEM PUDOR

Reencontro em Pequim
Em viagem à China, o senador Romeu Tuma encontrou casualmente o chefe de gabinete do Ministério da Justiça de FHC, José Gregori, também em viagem oficial. Gregori trazia nas mãos um livreto de capa vermelha, um guia da "Cidade Proibida", de Pequim. Ex-delegado do Dops na ditadura, Tuma brincou com o antigo militante dos direitos humanos: "O que é isso? O 'Livro Vermelho' de Mão Tse-Tung?" O ministro esclareceu: "Não, mas há 20 anos o senhor não faria essa pergunta sorrindo e eu não a responderia sem estar com as pernas bambas..."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

NOVO BOLSA-FAMÍLIA

Os ministros palacianos e as equipes das pastas do Planejamento, Fazenda e Desenvolvimento Social se debruçam desde a última quinta-feira sobre as estatísticas e previsões de orçamento do Auxílio Brasil, que voltará a se chamar Bolsa Família no Governo de Lula III. O próprio presidente Lula da Silva participou das reuniões na quinta e na sexta-feira, e ordenou que priorizem o programa para lançamento, com pompas no Palácio, neste mês de março, para os 100 dias de gestão. O ministro Wellington Dias capitaneia a articulação. As equipes da Fazenda e do Planejamento estão com o maior desafio: garantir a promessa de campanha do Barba de que haverá adicional de R$ 150 por cada criança pequena na família. O Governo já sabe de onde tirar o dinheiro, mas quer evitar chiadeira antecipada.

Pacotão magnético

Lula da Silva fez um "pacote" de cinco ressonâncias magnéticas no sábado na unidade de Brasília do Hospital Sírio-Libanês, não apenas uma como espalhou-se na internet. A Coluna apurou que ele chegou com a esposa em carro descaracterizado, da Presidência, e fez os exames no Laboratório Vitrium, dentro do hospital. O presidente fez ressonâncias da coluna, lombar, coxa direita, quadril e bacia.

Ex a pé

Por lei, Jair Bolsonaro tem direito a dois carros, dois assessores e quatro seguranças – contudo apenas em território nacional. Sua vida "simples" na fuga para Orlando, nos Estados Unidos, não conta com essa estrutura. Sem veículos oficiais e seguranças, ele fica a pé na cidade e conta com caronas dos vizinhos. Passeia pela cidade, poucas vezes, em companhia destes ou sozinho, seguido por guarda-costas pagos por amigos.

Burocracia Air

A Anac, criticada nas rodas de pilotos pelo excesso de burocracia e pouca eficiência, resolveu inovar na liberação de habilitações concedidas. Após a Agência instalar novo sistema, pilotos e escolas do DF e Goiás reclamam de longa espera para a renovação das habilitações. Os pilotos e comissários pagam a Guia de Recolhimento da União, mas a Agência demora de 15 dias a um mês para autorizar a continuidade da renovação. Escolas de aviação alegam que "o novo sistema só dá erro".

Cão conselheiro

Não há notícia na História de um animal tão importante desde o cavalo Incitatus do imperador Calígula, nomeado senador. Bethoven, um shih-tzu, tornou-se conselheiro na OAB-MG. Um gesto para valorizar o "animal não humano e absolutamente incapaz", na versão dos advogados. Ele será... diretor da Coordenadoria Fiscal de Combate aos Maus Tratos. Com ração e água fresca, claro, quando balançar o rabo por lá.

Alecrim deixa ALE

Sem alarde, com aviso apenas aos amigos, o empresário Marcelo Alecrim deixou a presidência do conselho do Grupo ALE, que fundou, após "bem sucedido acordo societário com a Glencore", nas suas palavras. Ex-frentista do único posto de combustíveis do pai, no interior do Rio Grande do Norte há 30 anos, Alecrim fez da ALE um império de distribuição de gasolina e etanol. Sua marca está em quase todos os Estados e figura entre as 50 maiores empresas do Brasil.

Colaboraram Carolina Freitas, Danielle Souza e Izânio Façanha (charge)

CADERNO COLUNISTAS

PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

Isenção dos combustíveis em debate
O presidente Lula deve debater nesta segunda-feira com ministros e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, a prorrogação da isenção de impostos sobre combustíveis. A Medida Provisória que havia adiado o prazo da desoneração se encerra nesta terça-feira.

Discurso na ONU
O ministro dos Direitos Humanos, Sílvio Almeida, irá discursar nesta segunda-feira, no Conselho dos Direitos Humanos da ONU, em Genebra, na Suíça. Em sua fala, ele deve tentar a reconquista de uma cadeira para o Brasil na organização, para o mandato 2024/2026.

Discurso na ONU II
A secretária nacional LGBTQIA+, Symmy Larrat, deve acompanhar o ministro durante o Conselho, no qual também fará um discurso. Ao tomar a palavra no evento, ela passará a ser a primeira pessoa trans brasileira a discursar na ONU.

Reinstalação do Consea
O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional deve ser reinstalado pelo presidente Lula nesta terça-feira. O órgão terá sua coordenação composta pelo mesmo grupo atuante durante sua extinção, em 2019.

Assistência Social
O governo federal liberou uma parcela de R$170 milhões para estados e municípios aplicarem nas suas redes de assistência social. A liberação do valor representa uma primeira parcela do total de R$2,2 bilhões que devem ser destinados pelo governo até o fim do ano para ações socioassistenciais.

Zé Gotinha
O mascote “Zé Gotinha” esteve presente na abertura do desfile das escolas de samba campeãs do Rio de Janeiro. A aparição do personagem marca o início do Movimento Nacional pela Vacinação, que será lançado pelo governo federal nesta segunda-feira.

Especificação
O ministro do STF, Alexandre de Moraes, especificou através de determinação na Corte, quais os casos de visitas aos presos nos atos golpistas em Brasília, no dia 8 de Janeiro, que devem ter autorização de seu gabinete. Entre as situações mencionadas, estão solicitações de jornalistas, estudantes e professores acadêmicos.

Pedido contrariado
A Marinha Brasileira contrariou um pedido do governo dos Estados Unidos, autorizando a entrada de dois navios de guerra do Irã no porto do Rio de Janeiro. As embarcações devem permanecer no país entre os dias 26 de fevereiro e 4 de março.

Visita estadunidense
O assessor especial para assuntos climáticos dos Estados Unidos, John Kerry, chegou a Brasília neste domingo. Durante a semana, ele realizará uma série de agendas com autoridades políticas e empresários, tratando de questões climáticas e combate ao desmatamento.

Devolução de impostos
A devolução de parte do imposto pago pelas famílias de baixa renda pode se concretizar através das propostas de reforma tributária sobre consumo que tramitam no Congresso. O secretário extraordinário do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, afirma que o novo modelo tributário aposta na medida como forma de política distributiva.

Orçamento 2023
Os principais números do Orçamento da União em 2023 foram publicados em um documento elaborado pela Consultoria de Orçamento da Câmara dos Deputados. O relatório aponta que as despesas primárias líquidas previstas no documento totalizam R$2,032 trilhões de reais.

Orçamento 2023 II
Em contrapartida às despesas, o teto de gastos para 2023 ficou definido em R$1,945 trilhão. No entanto, cerca de R$546 bilhões em despesas ficaram de fora da âncora fiscal, com a grande maioria destinada para transferências a estados e municípios.

De volta à rotina
O Congresso Nacional deve voltar a ter movimentações durante esta semana. Entre os principais pontos de discussão entre os parlamentares, estão os últimos alinhamentos acerca do comando das principais Comissões Permanentes nas Casas Legislativas.

Vistoria na fronteira
O governador Eduardo Leite esteve visitando a Fronteira Oeste do estado neste domingo para realizar vistorias e inaugurações de obras realizadas através de programas do Estado.
Entre os projetos visitados, estiveram rodovias e instituições de saúde em Alegrete e Uruguaiana.

Prevenção a doenças raras
A iluminação da fachada do Palácio Piratini está sendo projetada nas cores lilás, azul, verde e rosa, em alusão ao Dia Mundial das Pessoas com Doenças Raras, celebrado no dia 28 de fevereiro. A Secretaria Estadual da Saúde busca chamar a atenção para a realização da triagem neonatal, série de exames realizada logo após o nascimento que pode ajudar a detectar precocemente as condições deste tipo.

Apoio aos produtores
O auxílio oferecido pela prefeitura de Porto Alegre aos produtores rurais afetados pela estiagem na Capital teve 75 cadastros realizados. Nesta semana, a prefeitura deve analisar as inscrições e posteriormente iniciar a disponibilização de máquinas para limpeza e construção de reservatórios de água e açudes.

Vacina bivalente
A partir desta segunda-feira, a capital gaúcha passa a aplicar a vacina bivalente contra a Covid-19 em pessoas com 90 anos ou mais. Até o momento, a distribuição do imunizante bivalente estava sendo aplicada somente em idosos e profissionais de saúde de Instituições de Longa Permanência.

Operação Esforço Concentrado
A prefeitura de Porto Alegre realizou neste final de semana uma operação de vistoria e dispersão de aglomerações em bairros de Porto Alegre. Dois estabelecimentos foram autuados por irregularidades e aglomerações foram dispersas de forma pacífica, segundo a prefeitura, nos bairros Cidade Baixa, Rio Branco e Moinhos de Vento.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

SEMANA DEFINIRÁ SE HADDAD ADMINISTRA A ECONOMIA OU É UM POSTE DE LULA

O PT e o presidente Lula erram o alvo ao criticar a independência do Banco Central. Hoje, a causa da instabilidade econômica, está na falta de autonomia do ministro da Fazenda Fernando Haddad, visto pelo mercado como um mero ”poste” de Lula.

Em carta enviada ao ministro Haddad, o presidente do Banco Central afirma que os juros reais igualaram o nível do 3º trimestre de 2015, quando atingiram 7,8%. As taxas são corrigidas pela inflação. O percentual foi alcançado no final de 2022 e deve se manter no mesmo patamar no 1º trimestre de 2023.

A estimativa, na carta que o presidente do BC, Roberto Campos Neto, encaminhou em 10 de janeiro ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, explica o estouro da meta de inflação no ano passado.

Estimativas para 2023

O cálculo dos juros reais indica pico de 9,4% em junho de 2023. O levantamento foi feito pelo economista Alex Agostini, da agência de risco Austin Rating, a pedido do portal Poder 360. Os juros, segundo a análise, devem começar a cair a partir do 3º trimestre deste ano e atingir 5,3% em fevereiro de 2025.

O juro real já foi de -1,3%no final de 2020, governo de Jair Bolsonaro. Com o surgimento do fantasma de Lula - descondenado em abril de 2021 - no cenário político, o mercado passou a reagir negativamente, e houve de lá para cá, um crescimento dos juros de 9,1 pontos percentuais na taxa real, o que representa a maior alta dentro do regime de metas de inflação.

Esta semana será decisiva para testar a força do ministro Haddad na Fazenda. Terça-feira termina a vigência Medida Provisória da desoneração - imposto sobre o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) - nos combustíveis. Haddad defende o retorno da desoneração dos combustíveis e Lula é contra.

Projetos querem barrar empréstimo do BNDES para o exterior

Pelo menos três projetos de lei na Câmara dos Deputados propõem barrar empréstimos do BNDES para outros países. De 1998 a 2016, o BNDES financiou 90 obras no exterior. Foram 140 contratos com 15 países — a maioria teve início depois da chegada de Lula à Presidência, em 2003. O valor total é de US$ 11 bilhões. Desta lista de beneficiados, três países deram calote: Cuba, Venezuela e Moçambique e existem dívidas em execução da Argentina, Equador, Gana, Guatemala, República Dominicana, Honduras e Costa Rica.

Dia de trabalho na Fronteira Oeste

O domingo foi de trabalho para o governador Eduardo Leite. Ele esteve em Alegrete, na Fronteira Oeste, iniciado logo na chegada, no Aeroporto Municipal Gaudêncio Ramos, e na inauguração e vistoria em obras de infraestrutura rodoviária que receberam recursos do Estado. As ações realizadas no município somam mais de R$ 65 milhões em investimentos do Tesouro por meio dos programas Avançar nos Transportes e Pavimenta. Depois, ciceroneado pelo líder do governo, deputado Frederico Antunes, Eduardo Leite participou de uma agenda de vistoria em diversas obras viárias em Uruguaiana.

Demagogia baiana no caso

O governo baiano anunciou que ”vai atuar no caso dos trabalhadores resgatados em condição análoga à escravidão no RS”, já que entre as cerca de 200 vitimas, a maioria são baianos, e quer participar da investigação aberta. Porém, o caso já vem merecendo uma rigorosa investigação do Ministério Publico do Trabalho. Mas o governo baiano precisa antes, criar melhores ofertas e condições para que seus trabalhadores não precisem sair do estado, atravessando o país atraídos por ofertas degradantes de trabalho.

MDB quer descolar Tebet das tropelias de Lula

Em campanha para resgatar sua imagem, o MDB prepara para série de ações, a começar por um filme destinado desmentir narrativa de que o impeachment de Dilma Roussef foi um ”golpe”. O outro movimento do partido, será afastar a ministra Simone Tebet das polêmicas de Lula, preservando-a como alternativa do partido para a eleição em 2026.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1594 — Henrique IV é coroado Rei da França.
1801 — Espanha declara guerra a Portugal, no âmbito da aliança com a França de Napoleão Bonaparte.
1844 — República Dominicana consegue a sua independência do Império do Haiti; e Onofre Pires e Bento Gonçalves duelam por questões de honra. O duelo termina com um ferimento de Onofre.
1900 — Fundação do Bayern de Munique.
1939 — Grã-Bretanha e França reconhecem o governo fascista de Francisco Franco em Espanha.
1945 — Segunda Guerra Mundial: os Fuzileiros dos Estados Unidos ocupam a segunda pista de aviação na ilha de Iwo Jima.
1951 — Ratificada a 22ª Emenda da Constituição dos Estados Unidos limitando o mandato presidencial a dois mandatos de quatro anos.
1952 — Realizada a primeira reunião da ONU na sua sede permanente em Nova York.
1991 — Tropas do Kuwait recuperam a capital do País. O presidente norte-americano George Bush anuncia o fim da libertação do Kuwait.
1996 — Lançados no Japão os primeiros jogos da série multimilionária da Nintendo, Pokémon.
2004 — Shoko Asahara, líder do culto japonês Aum Shinrikyo, é condenado à morte por planejar o Ataque com gás sarin ao Metrô de Tóquio em 1995.
2005 — Pela primeira vez em 26 anos de pontificado, o papa João Paulo II não faz a oração dominical na Praça de São Pedro no Vaticano.
2010 — Sismo de 8,8 na escala de magnitude de momento atinge partes centrais do Chile, deixando mais de 500 vítimas e milhares de feridos. O sismo desencadeou um tsunami que atingiu o Havaí pouco depois.
2015 — O político russo Boris Nemtsov é assassinado em Moscou enquanto caminhava com sua namorada.
2019 — Confronto militar entre Índia e Paquistão aumenta após ambos os países realizarem ataques aéreos.

Nascimentos

272 — Constantino, imperador romano (m. 337).
1910 — Joan Bennett, atriz norte-americana (m. 1990).
1923 — Geraldo de Barros, pintor e fotógrafo brasileiro (m. 1998).
1929 — Djalma Santos, futebolista brasileiro (m. 2013).
1932 — Elizabeth Taylor, atriz britânica (m. 2011).
1943 — Carlos Alberto Parreira, treinador brasileiro de futebol.
1955 — Beto Barbosa, cantor brasileiro.
1981 — Josh Groban, cantor norte-americano.

Falecimentos

1887 — Aleksandr Borodin, compositor e químico russo (n. 1833).
1906 — Samuel Pierpont Langley, astrônomo e físico norte-americano (n. 1834).
1973 — Bill Everett, cartunista norte-americano (n. 1917).
2003 — Fred Rogers, pedagogo e artista norte-americano (n. 1928).
2007 — Bobby Rosengarden, percussionista norte-americano (n. 1924).
2008 — William F. Buckley Jr., escritor norte-americano (n. 1925).
2009 — Walter Silva, jornalista e produtor musical brasileiro (n. 1933).
2010 — Walter Alfaiate, cantor e compositor brasileiro (n. 1930).
2011 — Moacyr Scliar, escritor brasileiro (n. 1937); Otávio Cardoso, político brasileiro (n. 1930).
2012 — Helga Vlahović, jornalista e produtora croata (n. 1945).
2013 - Van Cliburn, pianista americano (n. 1934); Ramon Dekkers, lutador neerlandês de muay thai (n. 1969); Dale Robertson, ator americano (n. 1923); Adolfo Zaldívar, advogado e político chileno (n. 1943).
2015 - Boris Nemtsov, acadêmico e político russo, 1.º vice-primeiro-ministro da Rússia (n. 1959); Leonard Nimoy, ator, cineasta, poeta e pintor estadunidense, o ”Doutor Spock” da série ”Jornada nas Estrelas” (n. 1931).
2019 — France-Albert René, político seichelense, 2.º presidente das Seicheles (n. 1935).

Após vitória do Inter sobre o Aimoré, Mano Menezes afirma: “Acho que fizemos nosso melhor jogo fora de casa”.

No sábado (25), o Inter visitou o Aimoré no Estádio Cristo Rei, em São Leopoldo, pela nona rodada do Gauchão, e venceu por 2 a 0. Maurício e Pedro Henrique fizeram os gols da vitória. O placar manteve o Colorado na vice-liderança, com 19 pontos, e pode fazer com que o time de Porto Alegre garanta matematicamente a classificação às semifinais do torneio, ainda nesta rodada, se o Juventude não vencer o Caxias nesta segunda-feira (27).

Após a partida contra o Aimoré, o técnico Mano Menezes concedeu entrevista coletiva destacando o bom momento de sua equipe, fazendo alguns apontamentos individuais de jogadores e projetando o Grenal na próxima rodada. De primeira, Mano destacou a boa atuação fora do Beira-Rio. “Gostei muito da postura da equipe. Acho que fizemos nosso melhor jogo fora de casa”, disse o treinador.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O técnico Mano Menezes destacou o bom momento de sua equipe no Gauchão.

Em seguida, o comandante falou sobre o momento do Colorado: “O Inter está em seu melhor momento na temporada. A equipe já tem um nível de competição como deve ter, já tem a maioria dos seus jogadores no mesmo nível de preparação, e chega forte para o momento de decisão”.

Sobre Matheus Dias, volante jovem que vem ganhando espaço no elenco do Inter e que teve boa atuação diante do Aimoré, Mano declarou: “Estamos contentes com seu desempenho e crescimento como jogador. O treinador precisa ter a dimensão do estágio em que o jogador está”.

Sobre a grande expectativa para o clássico Grenal no próximo dia 5 (domingo), na Arena do Grêmio, Mano projetou a postura de sua equipe para o jogo: “Não acho seja importante para a pontuação. Mas tem muita coisa antes. O clássico também prepara para este futuro, para a formação da equipe, às vezes é um jogo maior do que o campeonato, e encararemos assim”.

Tricolor retorna aos treinos visando a preparação para o duelo na Copa do Brasil.

Em posição confortável no Gauchão, onde mantém a liderança com 25 pontos e uma invencibilidade alcançada por oito vitórias e um empate, o elenco do Grêmio treinou nesse domingo (26) de olho no próximo compromisso. O time Tricolor estreia na Copa do Brasil, na quarta-feira (1º), em Brasília, contra o Campinense Clube, de Campina Grande (Paraíba), campeão de seu Estado em 2022.

O técnico Renato Portaluppi contou com todos os titulares à disposição. A escalação para a estreia do Grêmio ainda não está definida. A dúvida está no meio e ataque. Renato contará com a volta de Ferreira, disponível após quatro jogos fora. Outra possibilidade seria repetir a formação que goleou o Noia, com Vina mantido entre os 11.

Em entrevista à imprensa após o duelo contra o Novo Hamburgo, Renato elogiou o desempenho de seus comandados, mas ressaltou que trata-se de uma equipe ainda em processo de definição: “A gente tem testado alguns esquemas, de forma que dentro de algum tempo vou acabar encontrando o time ideal. Os jogadores que entram estão aproveitando as oportunidades, então eu que quebre a cabeça para encontrar a escalação ideal.”

Lucas Uebel/Grêmio

Imortal volta a campo para enfrentar o Campinense, na próxima quarta-feira, no Mané Garrincha.

O treino dessa segunda-feira será com portões fechados. A delegação gremista viaja para Brasília na manhã de terça. Por lá, realizará um treino no CT do Brasiliense. O duelo contra o Campinense acontece na quarta, às 20h, no estádio Mané Garrincha, em Brasília. Com melhor colocação no ranking da CBF, o Tricolor tem a vantagem do empate.

Celso Roth não é mais o técnico do Juventude.

O Juventude anunciou a saída do técnico Celso Roth, que estava no comando da equipe desde o final da temporada passada. Segundo o clube, o pedido partiu do próprio treinador após um início de trabalho turbulento e uma sequência negativa.

Na última quinta-feira (23), o time gaúcho foi eliminado da Copa do Brasil após derrota por 1 a 0 para o São Luiz. Já no Gaúcho, o clube está na 5ª colocação, com 10 pontos somados, fora da zona de classificação para a próxima fase.

Com Celso Roth no comando, o Juventude disputou 13 partidas e acumulou duas vitórias, cinco empates e seis derrotas, tendo assim um aproveitamento de apenas 28%.

A saída do treinador ocorreu às vésperas do clássico contra o Caxias, pela 9ª rodada do Campeonato Gaúcho, nesta segunda-feira (27), e pegou muitos de surpresa, já que o presidente do clube, Fábio Pizzamiglio, bancou a permanência do treinador após a queda na Copa do Brasil.

Juventude/Divulgação

Com Celso Roth no comando, o Juventude disputou 13 partidas e acumulou duas vitórias, cinco empates e seis derrotas.

Junto de Celso Roth, também deixa o clube o auxiliar Beto Ferreira. Adailton Bolzan, também auxiliar, comandará o Juventude interinamente até a contratação de um novo comandante.

Carreira

Em sua curta carreira como jogador, Celso Roth teve apenas uma breve passagem como zagueiro pelo Ju entre 1975 e 1978, mas logo se aposentou por causa de seguidas lesões musculares e no joelho. Após a aposentadoria, Roth ingressou na faculdade de educação física, na qual se formou em 1982.

Em 1996, já como técnico, conquistou seu primeiro título no Caxias: a Copa Daltro Menezes, um torneio disputado por diversos clubes do interior gaúcho.

Isso abriu as portas um grande clube da capital, o Inter, onde chegou à primeira grande conquista: o Campeonato Gaúcho de 1997. Também realizou uma boa campanha no Campeonato Brasileiro do mesmo ano, levando o time até as semifinais da competição e projetando seu nome no cenário nacional.

Após uma rápida passagem pelo Vitória, da Bahia, Roth retornou ao Rio Grande do Sul em 1998 para comandar o Grêmio. No Campeonato Brasileiro de 1998, em uma campanha de recuperação, tirou o clube gaúcho das últimas posições do certame e levou a equipe até as quartas de final da competição, sendo eliminada pelo Corinthians, clube que se sagraria campeão naquele ano. Em 1999 Roth dirigiu o Grêmio nos títulos do Campeonato Gaúcho e da Copa Sul.

Em 2000, dirigindo o Sport, Roth conquistou seu último título de expressão antes do jejum de quase 10 anos sem títulos: a Copa do Nordeste.

Desde então, foi treinador de diversos clubes da elite do futebol brasileiro, como Palmeiras, Santos, Atlético Mineiro, Goiás, Flamengo, Botafogo e Vasco. Seus melhores resultados foram as eliminações nas semifinais da Copa Libertadores da América de 2001 pelo Palmeiras e, também, nas semifinais do Campeonato Brasileiro de 2000 pelo Grêmio.

Ronaldinho Gaúcho cobra mesmo cachê que recebe no Barcelona para evento do Atlético-MG.

O Atlético-MG está em contato com os agentes de Ronaldinho Gaúcho para ter o ex-jogador e ídolo do clube em um dos eventos que marcam a inauguração da Arena MRV. No entanto, para estar junto ao Galo, o ex-craque cobra o mesmo valor de que quando os clubes são Barcelona e Milan. O cachê, portanto, pode ser um impasse para a realidade alvinegra.

Além disso, segundo informação divulgada pelo jornalista Thiago Fernandes, para estar na inauguração da Arena MRV, o Gaúcho exige ainda que o Atlético-MG quite uma dívida que deve a ele, referente aos dois anos pelos quais passou pelo clube. O valor não é revelado.

Campão da Libertadores, da Recopa Sul-Americana e Estadual pelo Galo, Ronaldinho tem 88 partidas disputadas e 28 gols marcados com a camisa alvinegra.

Divulgação/Atlético-MG

Ex-jogador vestiu a camisa alvinegra entre os anos de 2012 e 2014.

No evento de inauguração que pode ter a presença de Ronaldinho, outros campeões continentais, como Pierre e Leandro Donizete, estão confirmados.

Volta

A esperada volta de Ronaldinho Gaúcho aos campos, com participação especial na Kings League, torneio de society criado pelo ex-zagueiro Gerard Piqué, gerou entretenimento até para a equipe de arbitragem.

Por causa do empate sem gols no tempo normal, a partida entre Porcinos, o time que Ronaldinho atuou, e Pio FC precisou ser decidida no shoot-out. A quem não conhece, este é o lance em que um jogador carrega a bola do meio-campo até a área e tenta marcar o gol cara a cara com o arqueiro adversário.

O árbitro explicou como funcionava a jogada para Ronaldinho, mas o craque brasileiro nem deu espaço para discussão e deixou claro, com bom-humor, que não participaria da disputa.

"Eu não vou correr nada. Que corra outro!", disparou o camisa 10, arrancando risadas da equipe de arbitragem e também dos companheiros que estavam próximos à conversa.

De fato, Ronaldinho não foi envolvido na disputa de shoot-out e apenas viu, do campo, sua equipe ser derrotada por 3 a 1. O resultado ruim, no entanto, não tirou o Porcinos da liderança da liga.

A Kings League é um torneio de futebol society que reúne jogadores profissionais e cujos donos são costumeiramente ex-atletas ou streamers famosos. A liga é um sucesso na Espanha e costuma receber renomados ex-jogadores, como Sergio Agüero e, agora, Ronaldinho Gaúcho.

O torneio é formado por 12 times e tem suas partidas jogadas em dois tempos de 20 minutos, no complexo esportivo do Camp Nou, estádio do Barcelona.

Robinho deixou a cidade de Santos depois que a Justiça brasileira anunciou que pode prendê-lo por 9 anos em razão da condenação pela participação em estupro coletivo na Itália.

De nada tem adiantado o plantão de jornalistas e fotógrafos, em frente à cobertura do luxuoso apartamento na praia de Aparecida, entre os postos 5 e 6, em Santos, no Litoral de São Paulo.

Assim como também no condomínio Acapulco, no Guarujá, onde ele tem uma mansão.

"Robinho foi para o sítio de um amigo, no interior de São Paulo. Não quer contato nenhum com a imprensa. Só tem falado muito com seus advogados. Ele está preocupado", revela uma pessoa muito próxima ao jogador.

A paz de Robinho acabou. Nada de passeios de bicicleta pela orla e patinete eletrônico pela cidade. Muito menos jogos de futevôlei no posto 3, onde foi "traído" por um dono de barraca de praia, que o fotografou ao lado do amigo e ex-jogador Diego Ribas.

Tudo já havia ficado muito mais pesado com a prisão de Daniel Alves, na Espanha, acusado de estupro. A ligação foi imediata.

A opinião pública brasileira e a espanhola não cansaram de se lembrar do atacante que disputou duas Copas do Mundo pela seleção: a de 2006 e a de 2010. Ganhou duas Copas das Confederações (2005 e 2009). Além da Copa América de 2007.

Porque Robinho virou o símbolo da impunidade dos jogadores de futebol brasileiros.

Ele foi condenado a nove anos de prisão na Itália por ter participado de um estupro coletivo de uma mulher embriagada, que festejava 23 anos, em Milão, em janeiro de 2013. Ou seja, há mais de dez anos.

"Estou rindo porque não estou nem aí, a mulher estava completamente bêbada, não sabe nem o que aconteceu", disse o jogador, de acordo com a polícia italiana, que colocou escutas no celular do atacante.

Robinho recorreu três vezes da condenação. Não foi à Itália acompanhar os julgamentos dos recursos porque poderia ser decretada sua prisão preventiva. Até que a Corte de Cassação de Roma não acatou o último recurso, em janeiro de 2022. E foi decretada a ordem de prisão.

Seu nome foi repassado pela Interpol (a polícia internacional), ele não poderia pisar em 195 países que seria preso e extraditado para a Itália.

Desde outubro de 2020, ele está no Brasil, que não extradita seus cidadãos natos. E nunca mais foi para o Exterior.

Tentou voltar a jogar no Santos, mas os patrocinadores e a opinião pública se rebelaram por conda da condenação. O filho de Pelé, Edinho, seu amigo particular, tentou que jogasse no Londrina, equipe que é treinador, ainda este ano. Mas a rejeição a Robinho foi imensa. E a ideia abandonada.

A Itália já havia feito o pedido de extradição ao Brasil em outubro de 2022. O país negou em novembro do ano passado, indicando a sua Constituição.

Robinho seguia levando uma vida de homem livre.

Havia a previsão que a Justiça Italiana pedisse ao governo brasileiro que, ao menos, fizesse cumprir os nove anos de prisão no território nacional.

O pedido teria muito menos força, se Daniel Alves não fosse acusado de estuprar uma mulher na Espanha. E preso, até o seu julgamento, para não dar chance de imitar Robinho e fugisse para o Brasil.

A pressão sobre a Justiça brasileira ficou enorme.

Reprodução

Robinho teria ido para o sítio de um amigo no interior paulista.

Até que a ministra Maria Thereza de Assis Moura, determinou a convocação de Robinho para participar do processo de homologação (reconhecimento) da sentença italiana. É o primeiro passo legal que possibilita a prisão de Robinho.

A Justiça brasileira começou efetivamente a analisar todo o processo que acabou na condenação de nove anos na Itália. A defesa de Robinho terá espaço para contestar.

De acordo com o Ministério da Justiça, a transferência de execução da pena encontraria fundamento no artigo 100 da Lei nº 13.445/17 (a Lei da Migração), bem como no artigo 6º do Tratado Bilateral de Extradição entre Brasil e Itália.

Com o anúncio, Robinho desapareceu, de vez, do litoral santista.

Esta pessoa próxima garantia que ele está em um sítio no Interior de São Paulo. Mas nada impede que já para qualquer outro lugar no país. Se ele tentar deixar o Brasil por avião comercial, seu nome aparecerá como condenado, pela Interpol.

A situação nunca esteve tão complicada.

Caso

A noite de 23 de janeiro de 2013, na boate Sio Café, quando, de acordo com a justiça italiana, Robinho e cinco amigos estupraram uma mulher embriagada, poderá ter consequência efetiva.

Nessa época, Robinho jogava no Milan e saiu para se divertir com os amigos. Embriagada, a jovem albanesa foi levada ao camarim de um músico, amigo de Robinho. No local, a jovem foi abusada por seis homens. Robinho e o amigo Ricardo Falco foram condenados, enquanto os outros quatro deixaram a Itália e foram apenas citados no caso.

A Justiça italiana teve acesso a um áudio em que o jogador confessa que teve relação sexual com a albanesa, mas alegava que havia sido consensual. A polícia também encontrou material genético nas roupas da jovem. Advogados do jogador tentaram reverter a situação, mas o recurso foi negado.

Advogado afirma que a Justiça brasileira não pode mudar a pena de Robinho.

Em entrevista concedida à CNN Brasil, o advogado criminalista Leonardo Pantaleão analisou o andamento do processo de sentença de Robinho no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

De acordo com o advogado, não caberá a Justiça Brasileira alterar a pena de Robinho, mas sim avaliar se há requisitos para que a punição seja cumprida em território brasileiro.

"O Brasil não vai discutir o mérito, as provas daquilo que foi produzido durante todo o procedimento judicial italiano. A defesa do Robinho fica restrita a pontuar se os requisitos para a homologação da sentença estrangeira no Brasil estão preenchidos. Não compete a Justiça Brasileira entrar nesse mérito. Não há de se discutir novamente fixação de pena ou regime inicial de pena", disse.

"Vai ser analisado somente os requisitos impostos pela legislação para a homologação de uma sentença penal estrangeira aqui no Brasil, se estão

Reprodução

Robinho foi condenado pela participação no estupro coletivo, em 2013, de uma mulher albanesa.

ou não preenchidos", completou.

A presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Maria Thereza de Assis Moura, deu prosseguimento, na última quinta-feira (23), ao pedido de reconhecimento da sentença no Brasil de Robinho, condenado a nove anos de prisão.

Robinho foi condenado pelo crime de estupro contra uma mulher albanesa que ocorreu em uma boate de Milão, na Itália, em 2013. A sentença definitiva saiu nove anos depois, em janeiro de 2022.

Na decisão, a presidente do STJ afirma que os requisitos para que a condenação estrangeira possa ser homologada no Brasil "parecem ter sido atendidas, na medida em que a decisão foi proferida pelo Poder Judiciário da Itália, país em que o crime pelo qual o requerido foi condenado teria sido cometido; a decisão homologada indica que o requerido constituiu advogado nos autos e se defendeu regularmente; e houve o trânsito em julgado da condenação".

Caso

A noite de 23 de janeiro de 2013, na boate Sio Café, quando, de acordo com a justiça italiana, Robinho e cinco amigos estupraram uma mulher embriagada, poderá ter consequência efetiva.

Nessa época, Robinho jogava no Milan e saiu para se divertir com os amigos. Embriagada, a jovem albanesa foi levada ao camarim de um músico, amigo de Robinho. No local, a jovem foi abusada por seis homens. Robinho e o amigo Ricardo Falco foram condenados, enquanto os outros quatro deixaram a Itália e foram apenas citados no caso.

A Justiça italiana teve acesso a um áudio em que o jogador confessa que teve relação sexual com a albanesa, mas alegava que havia sido consensual. A polícia também encontrou material genético nas roupas da jovem. Advogados do jogador tentaram reverter a situação, mas o recurso foi negado.

Seis países assinam documento contra o retorno da Rússia a competições olímpicas.

Em iniciativa liderada pela Ucrânia, outros cinco países assinaram um documento contra um possível retorno da Rússia e de Belarus às competições olímpicas – as duas nações foram punidas pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) após o início da guerra na Ucrânia. Foram eles: República Checa, Estônia, Lituânia, Letônia, Polônia e Eslováquia. As informações são do portal "UOL".

O documento é uma resposta a uma declaração do COI. No dia 25 de janeiro, o órgão publicou no site "Inside The Games" um comunicado que abria a possibilidade de atletas dos dois países competirem em disputas olímpicas.

No documento assinado pelos seis países, eles deixam claro que se opõem a participação de atletas russos e bielorrussos "em qualquer forma".

Reprodução

País foi afastado de todos os torneios olímpicos após o início da guerra na Ucrânia.

"Dado que a discussão sobre as sanções contra a Rússia e a Bielorrússia no campo do esporte continua em nível internacional, nós, como representantes dos países vizinhos, somos mais obrigados do que outros a defender a posição de impedir que a Rússia e a Bielorrússia participem de competições esportivas internacionais, em qualquer forma", diz o documento.

No início deste mês, o COI chegou a emitir outro comunicado, no qual reafirmou as sanções impostas sobre a Rússia e a Bielorrússia.

"As sanções contra os governos da Rússia e de Belarus não são negociáveis. Eles foram confirmados por unanimidade pela recente reunião da Cúpula Olímpica em 9 de dezembro de 2022. Eles são: nenhum evento esportivo internacional sendo organizado ou apoiado por uma IF (Federação Internacional) ou CON (Comitê Olímpico Nacional) na Rússia ou Belarus; nenhuma bandeira, hino, cores ou quaisquer outras identificações desses países sendo exibidas em qualquer evento esportivo ou encontro, incluindo todo o local; e nenhum funcionário do governo ou estado russo e bielorrusso deve ser convidado ou credenciado para qualquer evento ou reunião esportiva internacional", publicou o COI, em comunicado oficial.

A nota foi publicada como uma resposta para as críticas fervorosas de Mykhaïlo Podoliak, conselheiro do presidente ucraniano Volodymyr Zelenskyy. De acordo com o político da Ucrânia, o COI não se importa com a destruição causada pela guerra, uma vez que a organização prioriza o lucro dentro do cenário esportivo.

Vacina contra o câncer de pele terá prioridade de análise por ser considerada "terapia inovadora".

A vacina terapêutica em desenvolvimento pela Moderna e pela MSD contra o melanoma, tipo de câncer de pele mais letal, recebeu nesta semana da Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos, o status de "terapia inovadora". Na prática, o título reconhece o potencial da tecnologia e dá prioridade para a avaliação da vacina depois que os laboratórios solicitarem o sinal verde à agência.

"A designação de terapia inovadora é um processo projetado para acelerar o desenvolvimento e a revisão de medicamentos destinados a tratar uma condição grave e que as evidências clínicas preliminares indiquem que o medicamento pode demonstrar uma melhora substancial em relação à terapia disponível", explica a página da agência.

Esse é um dos estágios mais avançados no caminho para chegar à prática clínica que uma vacina contra o câncer de RNA mensageiro (RNAm) já alcançou. A plataforma é considerada inovadora e teve a alta efetividade comprovada com o desenvolvimento das vacinas contra a covid da Pfizer e da própria Moderna. Agora, é utilizada em diversas doses contra tumores e para prevenção de doenças infecciosas, como o HIV, que estão em testes.

Em dezembro do ano passado, a Moderna e a MSD anunciaram que a nova vacina, junto ao anticorpo monoclonal Keytruda – considerado hoje um dos tratamentos mais eficazes para o melanoma –, proporcionou uma redução de 44% nas mortes e recorrências do tumor em comparação com aqueles que somente receberam o medicamento.

Os dados são iniciais da segunda de três etapas dos testes clínicos. Porém, devido à alta eficácia apresentada, foram suficientes para que as conversas com as agências reguladoras fossem iniciadas, embora o aval não tenha sido solicitado ainda. Os laboratórios afirmaram que pretendem começar os últimos testes neste ano e que têm planos de expandir o uso da tecnologia de forma rápida para outros tipos de tumores.

"A designação da FDA reflete a empolgação que temos com a potencial promessa de tratamentos individualizados de câncer. A mRNA-4157/V940 (nova vacina) em combinação com Keytruda forneceu a primeira demonstração de eficácia para um tratamento de câncer de RNAm experimental em um ensaio clínico randomizado e potencialmente representa uma nova fronteira no tratamento de melanoma e outros tipos de câncer. Estamos ansiosos para publicar o conjunto de dados completo e compartilhar os resultados em uma próxima conferência médica oncológica, bem como continuar as discussões com as autoridades de saúde. Somos gratos ao FDA por esta designação", disse Stephen Hoge, presidente da Moderna, em comunicado.

Funcionamento

O RNAm é alvo de estudos há anos, mas saiu de fato do papel com as vacinas da Pfizer e da Moderna contra a covid, que comprovaram a alta eficácia e segurança da tecnologia. Para estimular a resposta imunológica, essa plataforma atua como um código de instruções que ensina as próprias células do corpo a produzirem determinada proteína.

Reprodução

O RNAm é alvo de estudos há anos, mas saiu de fato do papel com as vacinas da Pfizer e da Moderna contra a covid.

Esse material, por sua vez, é lido pelo sistema imune para criar as defesas. No caso da covid, por exemplo, o imunizante faz com que o corpo produza uma parte do próprio coronavírus, que sozinha é inofensiva e consegue fazer com que o organismo reconheça aquele invasor para se proteger quando for contaminado.

No caso da dose contra o melanoma, como o câncer é diferente de pessoa para pessoa, ela é chamada de vacina personalizada. Os cientistas coletam o material genético específico do tumor de determinado paciente, isolam as proteínas e depois criam o imunizante. Com isso, a aplicação ensina o sistema imune a destruir as células cancerígenas.

No estudo de fase 2, os cientistas recrutaram 157 participantes com melanoma em estágio 3 e 4 após uma cirurgia de ressecção completa do tumor. Eles foram divididos em dois grupos, em que metade recebeu apenas o Keytruda, e a outra metade a combinação com a vacina.

No total, a terapia durou cerca de um ano. Foram administrados 18 ciclos de 200 mg do medicamento a cada três semanas para o primeiro grupo e, para o segundo, também um total de nove doses da vacina. As aplicações proporcionaram uma redução de 44% na volta do tumor e nas mortes em comparação com aqueles que só receberam o Keytruda.

"É uma nova estratégia para usar a imunidade do paciente no combate ao câncer. A expectativa é grande, visto que a ciência trouxe grandes ganhos no tratamento com a imunoterapia para diversos tipos de tumores nos últimos 10 anos. Os resultados anunciados são ainda preliminares, mas mostram que essa combinação de ferramentas pode ser possível, o medicamento inibidor de checkpoint junto com a vacina", disse a oncologista Angélica Nogueira Rodrigues, diretora da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC) e professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em entrevista ao GLOBO em dezembro.

Medicamento único para reduzir internações por covid está chegando.

Embora a pior fase da pandemia tenha passado, as internações por covid ainda continuam acontecendo em várias partes do mundo, especialmente por causa de pessoas não vacinadas. Claro, se depender dos pesquisadores do estudo publicado na New England Journal Of Medicine, tal situação pode estar com os dias contados.

O estudo que analisou pacientes com SARS-CoV-2 no Brasil e no Canadá, afirma que uma injeção de uso único reduz pela metade o risco de internação por causa do vírus, especialmente se comparado às pessoas que fizeram uso de placebo. A pesquisa contou com a participação de 1.900 participantes de 18 a 92 anos.

A notícia, embora seja animadora, ainda precisa passar por mais etapas de investigação científica para conseguir aprovação de uso regular nos Estados Unidos. No estudo, as pessoas que apresentaram os sintomas de covid foram divididas em dois grupos. Cada um deles recebeu diferentes medicamentos. Em um grupo foi administrado placebo por via oral ou injetável. No outro, foi introduzido o medicamento chamado de PEG-lambda.

Unsplash

Embora a pior fase da pandemia tenha passado, as internações por covid ainda continuam acontecendo.

Entre os pacientes vacinados, após receber a injeção única com a substância denominada PEG-lambda (interferon lambda peguilado), 51% deles apresentou menor probabilidade de internação ou comparecimento a postos de emergência. Entre os não vacinados, o efeito ainda é maior e consegue reduzir em 89% a chance de internação.

Além da covid, o PEG-lambda também é considerado um antiviral de espectro amplo, ou seja, pode ser usado em casos de outras doenças virais.

Infelizmente, não é medicamento que está disponível para todos.

Nos Estados Unidos, há outra medicação que também pode reduzir o risco de internamento e morte em casos mais graves da doença, que é conhecida como Paxlovid. Embora tenha recebido autorização para uso de emergência pela Food and Drug Administration (FDA), o equivalente à Agência de Vigilância Sanitária no Brasil, o Paxlovid não pode ser administrado para todos os pacientes. O vírus da covid pode apresentar resistência ao medicamento.

Diferente da PEG-lambda, que é um medicamento de uso único, o Paxlovid é administrado por meio de comprimidos, que devem ser ingeridos pelos pacientes duas vezes por dia no período de cinco dias. Ao todo, a pessoa deve usar 30 comprimidos para reduzir os riscos de desenvolver sintomas graves provocados pelo vírus.

Mais de um milhão de pessoas vivem com HIV no Brasil.

Cristine Rochol/PMPA

Diagnóstico precoce do HIV aumenta a expectativa de vida da pessoa que vive com o vírus.

Mais de um milhão de pessoas vivem com HIV no Brasil. De acordo com o boletim epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, somente em 2022 houve o registro de mais de 16,7 mil casos da infecção.

Os sintomas iniciais mais comuns são febre constante, manchas na pele, calafrios, dor de cabeça, dor de garganta, dores musculares e ínguas no pescoço, axilas ou virilhas. Quando não há tratamento, o HIV compromete o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças.

Em muitos casos, os sintomas iniciais são leves e podem ser percebidos como um mal-estar momentâneo ou resfriado passageiro. Quando a manifestação é mais intensa, os sinais podem ser confundidos com os de algumas viroses, mas isso varia de acordo com a resposta imunológica de cada indivíduo.

Diferentemente do HIV, a síndrome da imunodeficiência adquirida, conhecida como Aids, causada pelo vírus, leva à perda progressiva da imunidade. Quanto mais avançada a doença, mais fragilizado fica o organismo, que se torna incapaz de defender contra as infecções chamadas oportunistas, que podem ser candidíases, pneumonia, toxoplasmose, meningite, tuberculose, entre outras. Com a falta de tratamento, o paciente pode atingir o estágio mais avançado da doença.

No Brasil, a maior concentração de casos de aids está entre os jovens, de 25 a 39 anos, com distribuição similar, sendo 52,4% no sexo masculino e 48,4% no sexo feminino.

O Ministério da Saúde esclarece que quem vive com HIV não evolui necessariamente para o quadro de aids. Há pessoas que podem viver anos com o vírus no organismo sem apresentar sintomas e manifestações da doença. Além disso, o tratamento antirretroviral, que impede o processo de replicação viral no organismo humano, permite que as pessoas que vivem com HIV levem uma vida normal, com condição de saúde semelhante à de pessoas que não vivem com o vírus.

Prevenção

O uso de camisinha é o método mais conhecido e acessível para a prevenção da infecção pelo HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como sífilis, gonorreia e até alguns tipos de hepatites.

O preservativo externo é feito de látex e deve ser colocado no pênis ereto antes da penetração. O preservativo interno, que é feita de látex ou borracha nitrílica, é usado internamente na vagina, podendo ser colocado algumas horas antes da relação sexual. Os dois tipos de preservativo são distribuídos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Bancos proíbem que funcionários recorram à inteligência artificial para elaborar relatórios de mercado.

Em um futuro sombrio para os humanos em Wall Street, os bancos demitem traders em massa, à medida que modelos de inteligência artificial como o ChatGPT assumem o controle dos mercados de títulos e commodities que antes eram muito difíceis de automatizar.

Mas ainda não. E talvez nunca aconteça.

O Bank of America, Citigroup, Deutsche Bank, Goldman Sachs Group e Wells Fargo & Co estão entre os credores que proibiram recentemente a utilização da nova ferramenta, com o Bank of America (BofA) advertindo seus funcionários de que o ChatGPT e o OpenAI estão vetados para uso comercial, segundo pessoas a par do assunto.

Bloomberg

Bank of America, Citigroup, Deutsche Bank, Goldman Sachs Group e Wells Fargo & Co estão entre os credores que proibiram recentemente a utilização da nova ferramenta.

Em um lembrete regular e rotineiro de aplicativos não autorizados, incluindo o WhatsApp, o BofA adicionou uma referência especificamente ao ChatGPT, reafirmando em reuniões internas que a nova tecnologia deve ser examinada antes de poder ser usada em comunicações comerciais, disseram as pessoas.

No Deutsche Bank, os funcionários não têm mais permissão para usar o ChatGPT e o acesso a ele foi desativado, disse um porta-voz do banco.

Restrições automáticas

O Citigroup bloqueou o acesso ao produto como parte das restrições automáticas impostas a softwares de terceiros, disse uma pessoa a par do assunto. Os operadores do Goldman são igualmente restritos, disse outra pessoa.

Wells Fargo está fazendo o mesmo sobre procedimentos de controle padrão para a implementação de software de terceiros, de acordo com um porta-voz do banco.

“Estamos impondo limites de uso ao ChatGPT, enquanto continuamos a avaliar maneiras seguras e eficazes de usar tecnologias como essas”, disse o porta-voz do Wells Fargo.

Meta planeja milhares de demissões em toda a empresa.

A Meta, big tech dona do Facebook e do Instagram, está se preparando para uma nova rodada de cortes de empregos. As demissões devem acontecer em divisões da empresa e ao redor do mundo, como parte de um esforço de reorganização e redução de pessoal que pode afetar milhares de trabalhadores, informou o Washington Post.

A empresa, que demitiu 13% de sua força de trabalho em novembro durante sua primeira grande demissão, está considerando mais cortes, incluindo alguns projetos, segundo reportagem do Post que cita pessoas não identificadas familiarizadas com os planos.

A Bloomberg informou anteriormente que a Meta está realizando um processo conhecido internamente como “achatamento”, pedindo a muitos de seus gerentes e diretores que façam a transição de empregados para colaboradores individuais ou deixem a empresa enquanto ela tenta se tornar mais eficiente.

O CEO da Meta, Mark Zuckerberg, explicou durante o relatório de resultados da empresa neste mês que ainda achava que a organização estava muito lenta e inchada.

Bloomberg

As demissões devem acontecer em divisões da empresa e ao redor do mundo.

Ele chamou 2023 de “Ano da Eficiência” e prometeu cortar gerentes intermediários e projetos de baixo desempenho.

Muitos funcionários da empresa estão preocupados desde a rodada inicial de cortes de empregos que mais pudessem estar a caminho, temor que se confirmar agora.

WhatsApp para de funcionar em 36 celulares a partir desta terça; veja se o seu está na lista.

Com a crescente quantidade de atualizações do aplicativo de troca de mensagens WhatsApp, fica complicado para smartphones mais antigos, conseguirem executar todas as funções do app. Em dezembro de 2022, o WhatsApp parou de funcionar em 47 celulares. A partir do desta terça-feira (28), o WhatsApp deixa de funcionar em mais 36 aparelhos.

As novidades do WhatsApp, que incluem Picture-in-Picture para videochamadas, grupos e demais recursos dificultam a execução do app por dispositivos antigos. De acordo com a Meta, empresa responsável pela plataforma, dispositivos com SO Android 4.1 ou inferior, não poderão mais utilizar o WhatsApp. Portanto, se o seu celular não configurar na lista e você encontrar problemas no app, certifique-se de manter o aplicativo atualizado.

A lista com 36 dispositivos inclui modelos da Apple, Samsung, Huawei e também da LG. Os celulares são mais antigos, com modelos lançados entre os anos de 2012 e 2015.

Reprodução

A lista com 36 dispositivos inclui modelos da Apple, Samsung, Huawei e também da LG.

A seguir você confere a lista completa:

— Apple: iPhone 6S, iPhone SE e iPhone 6S Plus.

— Samsung: Samsung Galaxy Core, Samsung Galaxy Trend Lite, Samsung Galaxy Ace 2, Samsung Galaxy S3 mini, Samsung Galaxy Trend II e Samsung Galaxy X cover 2.

— Huawei: Huawei Ascend Mate, Huawei Ascend G740 e Huawei Ascend D2

— LG: LG Optimus L3 II Dual, LG Optimus L5 II, LG Optimus F5, LG Optimus L3 II, LG Optimus L7II, LG Optimus L5 Dual, LG Optimus L7 Dual, LG Optimus F3, LG Optimus F3Q, LG Optimus L2 II, LG Optimus L4 II, LG Optimus F6, LG Enact, LG Lucid 2 e LG Optimus F7.

— Sony: Sony Xperia M

— Lenovo: Lenovo A820

— ZTE: ZTE V956 - UMI X2, ZTE Grand S Flex e ZTE Grand Memo

— Outros modelos: Faea F1THL W8, Wiko Cink Five, Winko Darknight e Archos 53 Platinum.

Se você possui um dos celulares citados na lista, o aplicativo do WhatsApp não será mais compatível com seu smartphone. Demais apps de conversas, como o Telegram, devem continuar funcionando.

Golpe usa ChatGPT de isca para roubar dados de internautas.

A empresa de cibersegurança Kaspersky identificou um golpe aplicado nas redes sociais que usa como isca o ChatGPT, robô de inteligência artificial que vem atraindo atenção nos últimos meses, para roubar dados de internautas.

Os criminosos criam grupos falsos que imitam contas oficiais do ChatGPT ou comunidades de entusiastas da tecnologia para atrair as vítimas. Nesse ambiente, fingindo ensinar a usar a plataforma, sugerem que as pessoas cliquem em um link para baixar o programa e experimentar a novidade.

Para motivar ainda mais os potenciais usuários, os criminosos prometem que, ao clicar, o usuário ganhará US$ 50 em seu saldo para gastar na plataforma, o que parece uma oportunidade genuína. Na verdade, porém, o ChatGPT pode ser testado de graça pelo site oficial.

Ao aceitarem o download, os internautas têm instalado em seu computador um trojan-steal — o Trojan-PSW.Win64 — que irá roubar informações de contas salvas nos navegadores Chrome, Edge, Firefox, Brave entre outros.

A vítima, porém, não se dá conta que teve um link malicioso instalado em seu computador porque, quando o processo de instalação começa, uma mensagem de erro surge informando que o programa não pôde ser instalado.

O malware disfarçado já atacou vítimas em África, Ásia, Europa, América do Norte e América Latina.

Segundo a Kaspersky, os golpistas estão interessados em roubar cookies e credenciais de login para contas do Facebook, TikTok e Google, especialmente aquelas relacionadas a empresas. Além disso, este trojan ainda tenta obter informações adicionais, como a quantia gasta em publicidade e o saldo atual das contas comerciais.

Reprodução

Criminosos criam grupos falsos que imitam contas oficiais do ChatGPT ou comunidades de entusiastas da tecnologia para atrair as vítimas.

Para se proteger, é necessário cuidado ao baixar programas, principalmente em sites terceiros; usar senhas fortes e exclusivas para cada serviço on-line e habilitar a autenticação de dois fatores; evitar acessar links ou e-mails de fontes desconhecidas; além de usar uma solução de segurança confiável para bloquear qualquer acesso ou download suspeito.

Londres é eleita a melhor cidade do mundo; duas brasileiras estão no top 100.

A melhor cidade do mundo para se viver é Londres, segundo o ranking anual "World's Best Cities" feito pela consultoria em imóveis, turismo e desenvolvimento econômico Ressonance.

No site, eles destacam que 2023 é o sétimo ano consecutivo em que a capital britânica lidera o ranking. E que a escolha deste ano acontece em meio a um crescimento econômico da cidade, que ganha não apenas novos moradores, mas também novos negócios "em um mundo pós-Brexit e pandêmico".

São Paulo e Rio

São Paulo aparece em 33º lugar como melhor cidade – e em 3º na categoria de melhores restaurantes. A consultoria ressalta que a cidade abriga grandes comunidades de imigrantes e descendentes do mundo todo, com um rico cenário cultural de shows e eventos.

Já o Rio de Janeiro está na posição 54 da lista. A Cidade Maravilhosa se destaca por suas paisagens e pontos turísticos, além da agitada vida noturna. No entanto, a cidade ocupa o último lugar na categoria segurança dentre todas as cidades da lista.

Veja as dez melhores cidades do mundo:

Londres (1º)

Londres vem recebendo turistas e movimentando moradores graças a muitos eventos pós-pandemia: o Jubileu de Platina da Rainha, em 2022, Wimbledon, a despedida de Elizabeth 2ª e, em maio, a coroação do rei Charles 3º. A cidade viu seu metrô se expandir à noite, vendeu o maior número de propriedade de luxo da década no primeiro semestre do último ano, e tem atraído habitantes milionários.

Paris (2º)

Além de conservar belezas "eternas", com seus muitos museus e marcos hipnóticos, a Cidade Luz tem investido fortemente em expansão de ciclovias, tornando a cidade mais acessível e menos poluída e congestionada. Além de receber turistas de braços abertos após a covid, a prefeitura tem priorizado o planejamento urbano, que tem transformado o leito do Sena e sua periferia para receber os Jogos Olímpicos de 2024.

Nova York (3º)

Seu projeto "Key to NYC", que fomentou a reabertura gradual de restaurantes, bares, teatros e da vida noturna ainda durante a pandemia, além de investimentos pesados na promoção turística da Big Apple resultaram em uma retomada substancial dos negócios. Não à toa, seus três aeroportos estão todos em expansão, novos museus como o Museum of Broadway têm aberto, e cerca de 9 mil novos quartos de hotéis foram criados entre 2022 e 2023.

Tóquio (4º)

"Futurística", assim foi definida a metrópole asiática, que teve como pontos fortes destacados a segurança, a expansão do Aeroporto de Haneda, e "as melhores experiências do mundo em compras" com muitas boutiques, pop-ups de nicho divertidas e lojas de departamento variadas espalhadas pela cidade. As diversas opções de restaurantes também fazem sucesso.

Dubai (5º)

As palavras que definem o emirado são "segurança" e, sobretudo, "luxo". Além de oferecer experiências únicas e superlativas — como conhecer o prédio mais alto do mundo, o Burj Khalifa —, a cidade tem conquistado turistas com atrações sensoriais únicas e glamourosas, como o Museum of the Future ou a Aura Skypool, piscina 360º de borda infinita mais alta do globo.

Reprodução

2023 é o sétimo ano consecutivo em que a capital britânica lidera o ranking.

Barcelona (6º)

Clima ameno, arquitetura colorida e única, belas praias: Barcelona é um inegável imã turístico, que se esvaziou graças à pandemia. Este hiato deu à cidade tempo de se reorganizar e agora ela tem convertido zonas de carros em ciclovias e bulevares para pedestres bebericarem, conversarem ou relaxarem ao ar livre.

Roma (7º)

Não é à toa que ela é chamada de "Cidade Eterna": a capital italiana se destacou pelas suas muitas belezas históricas bem preservadas, como o Coliseu, assim como pela mistura de tradicionais e novos restaurantes, como o Don Pasquale, próximo à Fontana di Trevi, ou o Romanè, do chef Stefano Callegari, muito elogiado. Para fãs de gastronomia, a cidade acaba de abrir o museu Garum, com histórias de sua cozinha ancestral.

Madri (8º)

A capital espanhola abriu mais de 50 novos restaurantes e cerca de 20 novos hotéis entre 2022 e 2023. Um novo parque, o Buen Retiro, agora conecta o Paseo del Prado (com o Museu do Prado), o Museu Thyssen-Bornemisza e o Reina Sofía. Mais verde e maior perfusão entre as artes para a cidade que tem focado em projetos sustentáveis e na igualdade de renda.

Singapura (9º)

Rica, Singapura abriga muitas empresas milionárias, e por isso tem investido nas lojas de luxo para moradores e visitantes de alto poder aquisitivo. Sua Orchard Road virou uma espécie de Quinta Avenida, repleta de boutiques de grife. Mas ela também tem se destacado como um bom porto seguro aos turistas graças ao mega equipado Aeroporto de Changi, às suas ruas seguras e seu amplo corredor de bikes.

Amsterdã (10º)

Nem só de canais e do turismo "sexo, drogas e rock'n'roll" do Distrito da Luz Vermelha vive Amsterdã atualmente. A cidade tem se convertido em um destino sustentável, que prioriza a qualidade de vida dos seus moradores e da nova comunidade de refugiados que vem acolhendo nos últimos anos. O bairro de Noord se destaca como um novo circuito de galerias de arte e com opções diversas de vida noturna.

Morando em Los Angeles para dirigir séries, Fernando Meirelles diz não acreditar na retomada das salas de cinema.

Após 40 anos como diretor de cinema, Fernando Meirelles resolveu dar uma "guinada de carreira". A mudança parece sutil, mas é tão significativa quanto a transformação de Dadinho em Zé Pequeno. Meirelles, ele diz, quer voltar a ser apenas diretor de cinema. Só isso, nada mais.

Foi o diretor Meirelles que levou às telas filmes como "Cidade de Deus" (2002), "O jardineiro fiel" (2005), "Ensaio sobre a cegueira" (2008) e "Dois papas" (2019). Mas também foi ele, em seu papel de produtor, que ajudou a lançar obras variadas e bem-sucedidas, como "Marighella" (2019, de Wagner Moura) e "O banheiro do papa" (2007, de César Charlone). Agora, ele pretende focar mais em seus projetos do que nos dos outros.

De Los Angeles, onde dirige duas séries para streaming — "Sugar" (Apple TV+) e "The Sympathizer" (HBO Max). Em entrevista ao jornal O Globo, avaliou o mercado brasileiro, disse que não acredita mais na retomada das salas de cinema, revelou detalhes sobre a série spin-off de "Cidade de Deus" e contou que não votou no Oscar porque se esqueceu de pagar a anuidade.

1) Seu primeiro longa-metragem como diretor, "Menino Maluquinho 2: A Aventura", foi lançado há 25 anos. Seus primeiros curtas-metragens são de 1983, foram lançados há 40 anos...

Pô, eu tô velho, não publica isso, não (risos). Eu comecei com vídeo independente, acho que em 1982 eu já fazia vídeos e ganhei uns prêmios. Já estou na estrada há um tempinho.

2) Você ainda sente a mesma paixão pelo cinema?

Eu sinto. Esse meu tempo fazendo streaming em Los Angeles me mostrou que o que eu gosto de fazer é dirigir. Gastei muito tempo da minha vida produzindo um monte de coisa. E só caiu a ficha quando eu cheguei aqui em Los Angeles no ano passado. É muito gostoso: vou para o set, falo com os atores, penso onde fica a câmera, depois como monta, que música usar.... É isso que gosto de fazer. Não vou falar que me arrependo de alguma coisa, mas posso dizer que estou numa guinada de carreira: quero ser só diretor, não quero mais produzir. Estou aqui, isolado, sem todos os problemas de sempre, só focado em dirigir. Como a vida fica boa. Adoro isso. A paixão não morreu. Eu tirei a produção da frente, e ficou gostoso de novo.

3) Há quanto tempo você está em Los Angeles?

Ano passado fiquei do meio de maio até o fim de novembro, filmando "Sugar". É uma série com o Colin Farrell, e talvez a Apple aproveite para lançar logo caso ele ganhe o Oscar (Farrell concorre por "Os banshees de Inisherin"). Depois voltei para cá, para fazer um episódio de "The Sympathizer", com o Robert Downey Jr.. O roteiro é em cima do livro (do escritor Viet Thanh Nguyen, publicado no Brasil como "O simpatizante"), e a história é sobre comunidades vietnamitas de Los Angeles, em 1977. Quem me convidou foi o Niv Fichman, que é meu amigo e produziu "Ensaio sobre a cegueira". Estou há dois meses e meio, fico sozinho num apartamentinho. Acho bom, saio um pouco da minha vida, penso em algumas coisas, observo o Brasil de longe.

Divulgação

"As salas de cinema não vão se recuperar, não vamos ter de novo os números que tínhamos", diz Meirelles.

4) Como você vê o mercado do cinema brasileiro hoje?

O Brasil viveu uma situação há poucos anos em que nem o agronegócio crescia tanto quanto o audiovisual. A gente saiu de oito, dez filmes nacionais lançados por ano, para mais de cem. Nenhuma área da economia do Brasil teve esse crescimento. Mesmo recentemente, quando acabou o dinheiro público para o cinema, a atividade não foi reduzida porque entrou o dinheiro das plataformas, foram elas que passaram a financiar o audiovisual. E, agora, há uma tendência de o dinheiro público entrar de novo. A Ancine está se reestruturando, o Ministério da Cultura está se reestruturando. Então nós teremos as plataformas e o dinheiro público para a construção de projetos.

5) As plataformas sentiram o peso da crise mundial e frearam o altíssimo investimento que vinham fazendo. Isso tem afetado a produção?

Sim, elas não estão produzindo tanto, deram uma segurada. Os comentários em todo o mundo é que os orçamentos das plataformas ficaram mais restritos do que eram anos atrás, e no Brasil não é diferente. Mas elas ainda estão investindo. O importante é que tem muita gente pensando cinema, o que aumenta a chance de termos filmes geniais. O audiovisual é um espelho do país, e isso está em alta.

6) E quanto às salas de cinema? Elas voltarão a ter o público que tinham antes da covid?

Aí não, as salas de cinema não vão se recuperar, não vamos ter de novo os números que tínhamos. Pessoalmente, eu prefiro assistir a um filme numa sala, mas o hábito das pessoas mudou. Antes era mainstream: assim que estreava um filme, todo mundo ia. Agora só vão alguns. Isso não significa que a sala de cinema vai acabar, mas ela caminha para ser um nicho. Quando inventaram a fotografia, falaram que acabaria a pintura. Depois, na época do vídeo, disseram que acabaria a fotografia. Não acabaram. A sala de cinema será um nicho, mas não vai acabar.

George Clooney tem dado conselhos amorosos para Brad Pitt.

George Clooney está muito feliz com o novo relacionamento de seu amigo de longa data Brad Pitt. O protagonista de "Ingresso para o Paraíso" (2022) aprovou a nova namorada do colega, a coach de saúde das celebridades Ines de Ramon, e está dando vários conselhos para ele.

"George tem dado conselhos românticos a Brad em seu novo relacionamento com Ines. George adorou que Brad encontrou alguém que ele genuinamente se importa", disse uma fonte ao tabloide britânico Daily Mail.

A fonte ainda afirma que Clooney acha Ramon exatamente o tipo de Pitt e que ele não fica com alguém assim desde Angelina Jolie. "George acha que Ines é exatamente o tipo de Brad, e Brad realmente não tem isso desde Angelina, então é revigorante ver", afirmou.

Getty Images

Clooney está muito feliz que seu amigo finalmente está com alguém que faz seu tipo desde que se separou de Angelina Jolie.

Os amigos estão passando muito tempo juntos na cidade de Nova York, pois estão trabalhando em um novo projeto, o filme 'Wolves'. A fonte acrescentou que isso tornou o 'bromance' de anos dos dois mais forte do que nunca.

"O bromance de toda a vida de Brad e George está mais apertado do que nunca, e eles estão 'destruindo' a cidade de Nova York juntos – se divertindo e causando algumas travessuras", compartilhou a fonte.

Já faz 15 anos desde que os dois trabalharam juntos. O último projeto foi o longa "Queime Depois de Ler" (2008), que foi um sucesso entre a crítica - e parece que Clooney e Pitt vão fazer história novamente.

De acordo com especialistas de Hollywood, o novo trabalho dos dois tem tudo para bombar em desempenho de bilheteria. "Todos no filme sabem que será um sucesso inacreditável, então houve uma grande energia no set", disse a fonte ao Daily Mail.

Shakira comemora ter duas canções no top 10 global do Spotify.

A cantora colombiana Shakira comemorou em seus Stories no Instagram o fato de estar com duas canções no top 10 global do Spotify.

Além de "Bzrp Music Sessions, Vol. 53", canção repleta de alfinetadas ao ex-marido, o jogador de futebol Gerard Piqué, que hoje ocupa a 6ª posição nas paradas do Spotify, a estrela da música pop colabora com Karol G em seu novo single, "TQG", recém-lançado, que no momento ocupa a 3ª posição do top 10 global.

Em janeiro, Shakira se tornou a artista latina mais ouvida no mundo, superando o rapper Bad Bunny, que liderava o ranking há três anos.

A cantora também foi uma sensação do carnaval brasileiro. Nem tanto por suas músicas, mas pelo fato de a "geleia da Shakira" ter sido uma das fantasias favoritas dos foliões. Trata-se de uma referência ao fato de que a colombiana teria descoberto a traição do ex ao notar que alguém tinha comido sua geleia.

Novas indiretas

No single mais recente, Shakira comenta o término com o atleta, que recentemente assumiu o novo relacionamento com Clara Chía Marti.

Reprodução

Cantora participa da canção "TQG", novo single de Karol G.

"Ver você com a nova me doeu, mas estou pronta para o meu. Esqueci o que vivemos, é isso o que tem ofendido você", diz a cantora na música TQG.

Ela segue: "E até a vida melhorou para mim porque aqui você já não é mais bem-vindo. O que a sua namorada me tirou, isso nem me dá raiva, eu dou risada".

Paris Hilton revela que foi drogada e estuprada aos 15 anos por homem mais velho.

Em uma entrevista à Glamour UK, repercutida em diversos veículos internacionais como TooFab e New York Post, a socialite Paris Hilton revelou, além do nascimento de seu filho Phoenix - com a ajuda de uma barriga de aluguel -, um relacionamento com um professor, um aborto aos 20 anos e um encontro assustador com Harvey Weinstein.

Contudo, a memória mais impactante da musa que insiste em cobrar a 'criação' do que hoje conhecemos como selfie e influencers foi a de um episódio sombrio e aterrorizante passado por ela aos 15 anos, quando teria sido estuprada. A primeira experiência chegou perto de casa, como Hilton disse que um de seus professores "se aproveitou de uma jovem menina". Ela compartilhou que havia bloqueado o suposto relacionamento inadequado por anos.

"Ele me ligava para o telefone o tempo todo, apenas flertando comigo, tentando colocar em minha mente que eu era essa mulher madura", ela compartilhou. Foi tão longe que ela disse que ele apareceu na casa dela e a atraiu para o carro dele, mas, felizmente, seus pais chegaram em casa. "Só nos beijamos, mas se meus pais não viessem, imagine o que ele teria tentado fazer?" Hilton perguntou. Em vez disso, ela se lembrou de uma perseguição de carro de alta velocidade com os pais, com ele finalmente chegando em sua casa.

"Até hoje, não falei sobre isso com minha família. Nunca contei a ninguém", disse a estrela do reality 'The Simple Life' sobre o suposto incidente. "Eu não sei o que era, eu me senti tão envergonhada por toda a situação - apenas desde o início em uma idade tão jovem e realmente ficou comigo de uma maneira estranha".

Hilton disse que depois disso, ela foi enviada para morar com sua avó materna em Palm Springs, onde as coisas, por incrível que pareça, pioraram. Enquanto estava lá, ela e suas amigas fizeram o que todos os adolescentes estavam fazendo naquela época, saindo no shopping. De acordo com a ela, a turma começou a conversar com alguns caras mais velhos que estavam sempre por aí, eventualmente dando a eles seus números de pager.

"E então, um dia, eles nos convidaram para a casa deles e estávamos bebendo essas bebidas de vinho", lembrou Hilton, acrescentando que ela se lembra de um homem inflexível para que ela bebesse. "Eu não bebi nem nada naquela época, mas quando dei, talvez, um ou dois goles, eu imediatamente comecei a me sentir tonta. Não sei o que ele colocou lá, estou assumindo que era um roofie ".

Reprodução/Instagram

"Eu tenho lembranças dele em cima de mim", revelou a socialite.

Ela disse que "apagou" nas horas seguintes, acordando sozinha e sabendo que algo havia acontecido. "Lembrei-me disso. Tenho visões dele em cima de mim, cobrindo minha boca, como 'você está sonhando, está sonhando' e sussurrando isso no meu ouvido". Ela concluiu afirmando que este episódio traumático foi sua primeira experiência sexual.

A partir daí, ela foi enviada para os internatos para crianças problemáticas. Hilton alegou anteriormente ao New York Times uma série de traumas e abusos que ela sofreu por lá, incluindo ser forçada a tomar drogas e ter que suportar exames ginecológicos forçados. "Sinto que eles roubaram minha infância e é de partir o coração que isso ainda está acontecendo com tantas crianças hoje".

Anos depois, aos 19, Paris disse que escapou das garras do infame produtor de cinema Harvey Weinstein, condenado por crimes sexuais. Em um baile de gala da Amfar, o magnata se aproximou dela e perguntou se ela queria ir até o quarto dele e ler roteiros, mas ela recusou. No entanto, ela alegou que, na noite seguinte, ele a seguiu até o banheiro das mulheres e tentou abrir a porta. De acordo com Paris, Weinstein bateu na porta até que a segurança "literalmente o levasse para longe" com ele supostamente gritando: "Esta é a minha festa!"

Gisele Bündchen não quer reatar casamento com Tom Brady.

A top brasileira Gisele Bündchen não pretende dar nova chance ao ex-marido, Tom Brady, neste momento – apesar de seus esforços após sua aposentadoria dos gramados da NFL. As informações foram reveladas por fontes ao portal Radar Online.

Após informantes revelarem um plano do ex-astro da NFL para reconquistar a modelo, uma pessoa próxima a ela garantiu ao site: "Está mais feliz do que nunca", continuou: "Gisele já seguiu em frente e não está mais apegada emocionalmente ao Tom. Ela está tão feliz por estar trabalhando novamente".

Outra fonte contou que o ex-atleta de 45 anos chegou a consultar Gisele antes de se aposentar neste ano. "Ela achou que era o momento certo para se aposentar. Claro, ela achava que o ano passado era o momento certo e ele desistiu mesmo com o conselho dela", alfinetou.

Reprodução

O ex-casal anunciou seu divórcio em outubro do ano passado.

O posicionamento dessas fontes próximas à modelo de 42 anos vem pouco depois que o próprio Radar revelou o plano de Brady para reconquistar a mãe de dois de seus filhos.

A lenda do futebol americano estaria se sentindo "solitário e abandonado", suspendendo inclusive um contrato de TV de US$ 375 milhões (R$ 1,9 bilhão) para focar em seu projeto de retomar o casamento.

"O maior obstáculo entre eles eram os incômodos da Gisele com a opção do Tom em colocar o futebol americano antes da família", explicou o contato. "Agora, ele decidiu mostrar para ela que está disposto a focar neles antes de dar início aos seus trabalhos na Fox. O único objetivo dele agora é reconstruir sua família".

No começo do mês, o Page Six e o Radar revelaram que Tom Brady tem recusado "contatinhos" que os amigos tentam empurrar. "Ele não vai mais querer . Ele quer se estabelecer em vez de sair em encontros por aí", continuou a fonte: "Sua vida amorosa é inexistente desde que se separou de Gisele".

Em outubro do ano passado, o astro da NFL e a modelo anunciaram oficialmente sua separação depois de 13 anos de casamento; as crises já vinham sendo relatadas na imprensa internacional antes do anúncio.

Tom Brady e Gisele tiveram dois filhos: Benjamin (13 anos) e Vivian (10 anos). Além disso, Tom é pai de Jack (15 anos), do relacionamento prévio com Bridget Moynahan. Na época da crise conjugal, fontes da imprensa internacional diziam que boa parte do desentendimento deles teria relação com o fato de o atleta ter desistido de sua aposentadoria. Ele anunciou que deixaria o futebol americano em janeiro do ano passado, mas desistiu já em março. Agora, se aposentou de vez.